

ESTATÍSTICAS DAS FAMÍLIAS E CONDIÇÕES DE VIDA

Inquérito Multi-Objetivo Contínuo 2018





**ESTATÍSTICAS DAS FAMÍLIAS E
CONDIÇÕES DE VIDA**
Inquérito Multi-Objetivo Contínuo 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

ESTATÍSTICAS DAS FAMÍLIAS E CONDIÇÕES DE VIDA
Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2018

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Directora Administrativa e Financeira

Goreth Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas e Sociais
Av. Cidade de Lisboa, nº18
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística
© Copyright 2019
Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Divisão de difusão
Av. Cidade de Lisboa, nº 18,
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *
E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

Data Publicação

Maio de 2018

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais

Diretora - Noemi Rute Ramos - E-mail: noemi.ramos@ine.gov.cv

Equipa técnica

Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

Alicia Mota – Email: alicia.mota@ine.gov.cv

CONTEÚDO

LISTA DE GRÁFICOS.....	3
LISTA DE TABELAS	4
INTRODUÇÃO	7
OBJECTIVOS.....	9
ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	10
SÍNTESE EXECUTIVA.....	11
INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR	26
PRINCIPAIS RESULTADOS.....	29
I. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO	30
II. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES.....	45
III. CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS	52
IV. ACESSO A ELECTRICIDADE.....	56
V. ACESSO A ÁGUA	63
VI. ACESSO AO SANEAMENTO	71
VII. FONTE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO E COZINHAR	82
VIII. INDICADORES DE ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	86
IX. INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR	95
CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	99

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da população e dos agregados familiares. Cabo Verde, 1990-2018.....	11
Gráfico 2 - Dimensão média dos agregados familiares. Cabo Verde, 1990-2018	11
Gráfico 3 - Distribuição da população por sexo. Cabo Verde, 2018	12
Gráfico 4 – Distribuição da população por grupo etário. Cabo Verde, 2018.....	12
Gráfico 5 – Distribuição percentual da população segundo o nível de instrução. Cabo Verde, 2018	13
Gráfico 6 - Número médio de ano de estudo da população de 4 anos ou mais, segundo grupo etário por sexo. Cabo Verde, 2018	13
Gráfico 7 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o sexo do representante por meio de residência. Cabo Verde, 2018	14
Gráfico 8 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo sexo do representante por tipologia. Cabo Verde, 2018	15
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo a principal fonte de abastecimento de água por meio de residência. Cabo Verde, 2018.....	17
Gráfico 10 - Evolução do acesso à água da rede pública como principal fonte de abastecimento (%), por parte dos agregados familiares por meio de residência. Cabo Verde, 2000-2018.....	17
Gráfico 11 – Percentagem de agregados familiares segundo o sexo e idade da pessoa que habitualmente se deslocam à principal fonte para ir buscar água e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar à principal fonte, para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2018.....	18
Gráfico 12 – Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o acesso às instalações sanitárias por meio de residência. Cabo Verde, 2018	19
Gráfico 13 - Evolução do acesso às instalações sanitárias (%), por parte dos agregados familiares. Cabo Verde, 2000-2018.....	19
Gráfico 14 - Evolução da percentagem (%) dos agregados familiares que utilizam o gás, como principal fonte energia para cozinhar por meio de residência. Cabo Verde, 2000-2018.....	20
Gráfico 15 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com acesso ao telefone fixo (%). Cabo Verde, 2010-2018	21
Gráfico 16 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com posse de televisão (%). Cabo Verde, 2010-2018	21
Gráfico 17 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com acesso à televisão por assinatura ou a cabo ou digital (ZAP, XCTV, ZON, MEO) (%). Cabo Verde, 2010-2018.....	22
Gráfico 18 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com posse de computadores (Desktop ou Laptop), de Tablet/Ipad e o acesso à internet (%). Cabo Verde, 2010-2018.....	22
Gráfico 19 – Percentagem de agregados familiares segundo a posse de bens e serviços das TIC no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2018.....	23
Gráfico 20 – Percentagem da população com 10 anos ou mais que possui pelo menos um telemóvel segundo sexo e grupo etário por meio de residência. Cabo Verde, 2018	24
Gráfico 21 - Percentagem da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (Laptop, desktop, Ipad ou Tablet) nos últimos três meses segundo sexo e grupo etário por meio de residência. Cabo Verde, 2018	25
Gráfico 22 - Percentagem da população de 10 anos ou mais que utilizou internet nos últimos três meses segundo sexo e grupo etário por meio de residência, (ODS 17.8.1). Cabo Verde, 2018.....	25
Gráfico 23 - Percentagem dos agregados familiares segundo a existência de alguns equipamentos de áudio ou de vídeo, por meio de residência, (%). Cabo Verde, 2018	26
Gráfico 24 - Percentagem dos agregados familiares, segundo a posse de bens de equipamento doméstico por meio de residência. Cabo Verde, 2018	27
Gráfico 25 - Percentagem dos agregados familiares segundo bens de investimento e de transporte por meio de residência. Cabo Verde, 2018.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultado das entrevistas. Cabo Verde, 2018.....	29
Tabela 2 – Evolução da POPULAÇÃO entre 1990 - 2030. Cabo Verde, 1990 – 2030.....	30
Tabela 3 – Efectivos e distribuição da POPULAÇÃO segundo o sexo, índice de masculinidade e peso por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	31
Tabela 4– Efectivos da POPULAÇÃO segundo Idade e sexo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	32
Tabela 5 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo grandes grupos etários por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018.....	33
Tabela 6 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO MASCULINA segundo grandes grupos etários por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	34
Tabela 7 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO FEMININA segundo grandes grupos etários por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	35
Tabela 8 – Distribuição percentual da população segundo a nacionalidade por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018.....	36
Tabela 9 – Distribuição percentual da população com NACIONALIDADE ESTRANGEIRA segundo o sexo por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	37
Tabela 10 – Distribuição percentual da população de 12 anos ou mais segundo o estado civil por meio de residência, concelho e sexo(%). Cabo Verde, 2018.....	38
Tabela 11 – Taxa de alfabetização da POPULAÇÃO de 15 anos ou mais e taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) segundo o sexo, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	39
Tabela 12 –Taxa de Alfabetização da POPULAÇÃO segundo grupo etário por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2018.....	40
Tabela 13 – Distribuição percentual (%) da POPULAÇÃO DE 4 ANOS OU MAIS segundo a frequência e o nível de instrução que está a frequentar ou alguma vez frequentou por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2018.....	41
Tabela 14– Distribuição percentual da POPULAÇÃO de 6 ANOS OU MAIS que alguma vez frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino, segundo o NÍVEL DE INSTRUÇÃO COMPLETO OU NÃO, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2018.....	42
Tabela 15 –Número médio de anos de estudo da POPULAÇÃO de 4 anos ou mais segundo grupo etário por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2018.....	43
Tabela 16 – Percentagem de crianças de 4 ANOS e de 5 ANOS que frequentou ou está a frequentar um jardim ou um estabelecimento de ensino segundo o sexo por meio de residência e concelho (ODS 4.2.2) (%). Cabo Verde, 2018.....	44
Tabela 17 – Evolução dos AGREGADOS FAMILIARES. Cabo Verde, 1990 – 2018.....	45
Tabela 18 – AGREGADOS FAMILIARES segundo o sexo do representante, distribuição percentual por sexo do representante, Índice de Masculinidade e peso por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	46
Tabela 19 – Distribuição dos AGREGADOS FAMILIARES segundo grupo etário e idade média por sexo, meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	47
Tabela 20 - Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a tipologia por meio residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2018.....	48
Tabela 21 - Evolução da percentagem da Tipologia dos AGREGADOS FAMILIARES MONOPARENTAIS por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2012-2018.....	49

Tabela 22 - DIMENSÃO MÉDIA E COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR (número médio de crianças, número médio de pessoas com idade entre os 15-64 anos e número médio de pessoas com 65 anos ou mais) por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde 2018	50
Tabela 23 - Dimensão média segundo a tipologia dos AGREGADOS FAMILIARES, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2018	51
Tabela 24 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a tipologia do alojamento que habita por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	52
Tabela 25 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o material utilizado no revestimento da fachada principal do edifício que habita por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	53
Tabela 26 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o material utilizado na cobertura do edifício que habita por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	54
Tabela 27 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o tipo de material utilizado no pavimento dos alojamentos, por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018	55
Tabela 28 – Número médio de divisões utilizadas só para dormir pelos AGREGADOS FAMILIARES e a densidade por divisões, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	56
Tabela 29 – Evolução do acesso dos AGREGADOS FAMILIARES à electricidade, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 1990- 2018	57
Tabela 30 – Evolução do acesso dos AGREGADOS FAMILIARES à electricidade, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 1990 – 2018	58
Tabela 31– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal forma de iluminação, por meio residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018.....	59
Tabela 32– Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	60
Tabela 33– Distribuição percentual da POPULAÇÃO com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência e concelho (PEDS - Objectivo 3, ODS 7.1.1) (%). Cabo Verde, 2018	61
Tabela 34- Evolução da percentagem da POPULAÇÃO com acesso a electricidade, por meio residência, concelho e sexo (PEDS e ODS 7.1.1). Cabo Verde, 2013 - 2018	62
Tabela 35– Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	63
Tabela 36– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, por meio residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018	64
Tabela 37 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	65
Tabela 38 – Evolução da percentagem de AGREGADOS FAMILIARES que declararam a rede pública de distribuição de água como a principal fonte de abastecimento de água por meio de residência e concelho (PEDS - Objectivo 3, ODS 6.1.1) Cabo Verde, 1990 – 2018	66
Tabela 39 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018.....	67
Tabela 40 – Evolução da POPULAÇÃO que utiliza uma fonte melhorada de água de potável, por meio residência, concelho e sexo (PEDS- Objectivo3, ODS 6.1) (%). Cabo Verde, 2012 – 2018	68

Tabela 41– Percentagem das pessoas no AGREGADOS FAMILIARES que HABITUALMENTE se deslocam á principal fonte para ir buscar água e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar á principal fonte, para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2018.....	69
Tabela 42– Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o hábito de tratamento da água utilizada para beber e o modo de tratamento, por meio de residência concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	70
Tabela 43– Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a existência no alojamento de INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, percentagem de agregados que PARTILHAM as instalações sanitárias com outros agregados e alojamento com BANHEIRA ou "POLIBAN" com CHUVEIRO, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018.....	71
Tabela 44–Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso a instalações sanitárias (sanita/retrete) (%) por concelho. Cabo Verde, 1990 – 2018	72
Tabela 45– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a existência no alojamento de INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, percentagem da população que PARTILHA instalações sanitárias e alojamento com BANHEIRA ou "POLIBAN" com CHUVEIRO, por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018	73
Tabela 46– Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado às instalações sanitárias, por meio de residência, concelho (%). Cabo Verde, 2018	74
Tabela 47– Distribuição da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso ao sistema de evacuação de águas residuais (rede pública de esgotos ou fossa séptica) no alojamento (%) por concelho. Cabo Verde, 2010-2018.....	75
Tabela 48– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado às instalações sanitárias, por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018	76
Tabela 49 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento (rede pública de esgotos ou fossa séptica) e distribuição dos agregados familiares segundo o principal modo de evacuação das águas suja, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	77
Tabela 50– Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso ao sistema de evacuação de águas residuais (rede pública de esgotos ou fossa séptica) no alojamento por concelho (%). Cabo Verde, 2010-2018.....	78
Tabela 51 – Percentagem da POPULAÇÃO com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento (rede pública de esgotos ou fossa séptica) e distribuição da população segundo o principal modo de evacuação das águas sujas, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018	79
Tabela 52– Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	80
Tabela 53– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018	81
Tabela 54 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	82
Tabela 55 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o acesso a COZINHA, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	83
Tabela 56 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018	84
Tabela 57 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o acesso a COZINHA por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018	85
Tabela 58– Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a posse de telefone fixo, televisão, televisão por assinatura, computador e tablete/lpad, e acesso a internet no alojamento, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018	86

Tabela 59– Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que possui pelo menos um telemóvel, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho e sexo (ODS 5B1) (%). Cabo Verde, 2018.....	87
Tabela 60– Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, Ipad ou Tablet) nos últimos 3 meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018.....	88
Tabela 61– Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais com COMPETÊNCIAS nas TIC, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (ODS 4.4.1) (%)......	89
Tabela 62– Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que utilizou internet, a partir de qualquer dispositivo, nos últimos 3 meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho e sexo (ODS 17.8.1) (%). Cabo Verde, 2018.....	90
Tabela 63 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos que UTILIZOU A INTERNET nos últimos 3 meses, segundo o TIPO DE EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO MÓVEL para ACEDER A INTERNET , por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (%). Cabo Verde, 2018.....	91
Tabela 64 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos que UTILIZOU A INTERNET nos últimos 3 meses, segundo o LOCAL DE ACESSO, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (%). Cabo Verde, 2018.....	92
Tabela 65 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos QUE UTILIZOU A INTERNET, nos últimos 3 meses, segundo a FREQUÊNCIA DE USO, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	93
Tabela 66 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais, segundo AS RAZÕES DA NÃO UTILIZAÇÃO DA INTERNET, nos últimos 3 meses, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018.....	94
Tabela 67 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a existência de alguns EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO ou de VÍDEO, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018.....	95
Tabela 68 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns BENS E EQUIPAMENTOS, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018.....	96
Tabela 69 (CONTINUAÇÃO)– Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns BENS E EQUIPAMENTOS, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018.....	97
Tabela 70 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns EQUIPAMENTOS, TERRENOS OU TRANSPORTE para a prática de uma actividade económica, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018.....	98

INTRODUÇÃO

A implementação do Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC), inquérito integrado, junto às famílias, insere-se no âmbito das actividades realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), cuja missão é de fornecer, aos utilizadores em geral e em particular às instituições governamentais e internacionais, informações necessárias para o planeamento económico e social do país.

De entre os vários módulos, uns fixos outros rotativos que o IMC contempla, um módulo tem por objectivo a recolha de informações demográficas e sociais da população e outro visa a recolha de informações sobre as condições das habitações, as características dos agregados familiares, o acesso aos serviços básicos de saneamento, acesso aos bens de equipamento e de comunicação entre outros indicadores relevantes à análise das condições de vida, conforto e pobreza das

famílias. Estes indicadores são importantes para o seguimento e a avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para além da introdução, este documento está estruturado em três secções: a primeira apresenta os aspectos metodológicos do inquérito, a segunda apresenta análise e o resumo dos principais indicadores e a terceira parte apresenta um conjunto de tabulações com vários indicadores sobre as características demográficas e sociais da população, indicadores sobre a educação, indicadores sobre o acesso aos serviços básicos e condições de vida e, acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação e o inventário de bens de equipamento e de animais.

OBJECTIVOS

O módulo sobre as características demográficas e sociais tem como objectivo recolher informações que permite caracterizar demograficamente a população em termos de estrutura etária, sexo, distribuição geográfica e migração. Ainda recolhe informações sobre o nível de educação e a utilização das tecnologias de informação e comunicação.

O módulo sobre as condições de vida surge com o objectivo principal de contribuir para o conhecimento das características sociodemográficas dos agregados familiares e dos seus representantes, assim como obter indicadores de condições de vida, entre outras informações, que contribuirão para a adopção e formulação de políticas e programas de reabilitação e infra-estruturação dos alojamentos e políticas e programas ambientais e de saúde. Em particular, tem como objectivo fornecer indicadores relativos a:

- ✓ Características físicas dos alojamentos;
- ✓ Nível de acesso aos serviços básicos, tais como:
 - Acesso à água;
 - Acesso à electricidade;
 - Acesso ao saneamento;
- ✓ Acesso às tecnologias de informação, comunicação, áudio e vídeo;
- ✓ Inventário de bens e equipamentos e de animal no agregado.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Âmbito geográfico

O âmbito geográfico do IMC 2018, é nacional, e compreende os 22 concelhos (9 ilhas) do país.

Amostragem

O IMC 2018 foi realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares, seleccionada de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e para os 22 concelhos. A amostra apresenta o nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais.

Recolha

A recolha decorreu no quarto trimestre de 2018 (Outubro-Dezembro), por entrevista directa, utilizando um questionário electrónico, assistido por PDA (Personal Digital Assistant). A entrevista foi direccionada ao representante do agregado familiar, sobre as características do alojamento e das condições de vida.

De referir que algumas variáveis os inquiridos não responderam pelo que foram considerados como não declarado.

SÍNTESE EXECUTIVA

O IMC 2018 permitiu a recolha de um manancial de informações que permitem o cálculo de vários indicadores demográficos, socioeconómicos e de condições de vida reflectindo a situação do País em 2018. Da análise comparativa com os indicadores dos anos anteriores é possível observar a evolução desses indicadores ao longo do tempo.

Assim, visando a observação mais recente, esta síntese executiva inclui a análise descritiva dos resultados mais relevantes de 2018, recorrendo sempre que possível a comparações com os resultados dos anos anteriores. A evolução no período 1990-2010 de um conjunto de indicadores seleccionados de condições de vida também é apresentada em quadros propiciando um olhar sobre os resultados sob uma perspectiva histórica mais ampla.

De acordo com os resultados do IMC 2018, alinhados com a projecção demográfica no período 2010-2030, a população residente em Cabo Verde é estimada em 543.492, distribuídos por 156.582 agregados familiares, cuja dimensão média é de 3,5 pessoas.

Gráfico 1 - Evolução da população e dos agregados familiares. Cabo Verde, 1990-2018

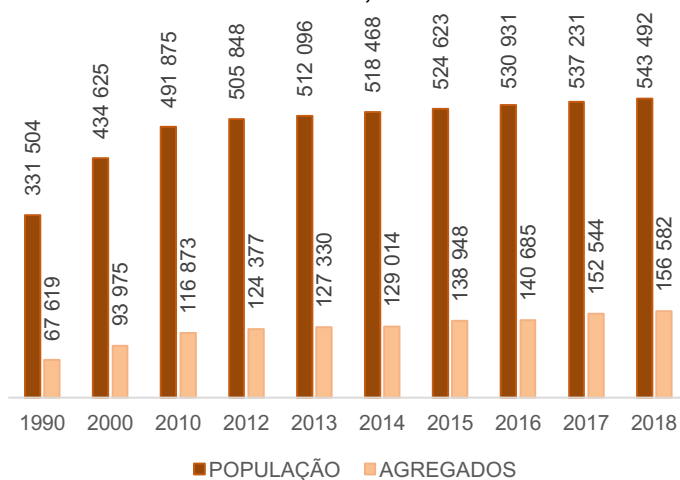
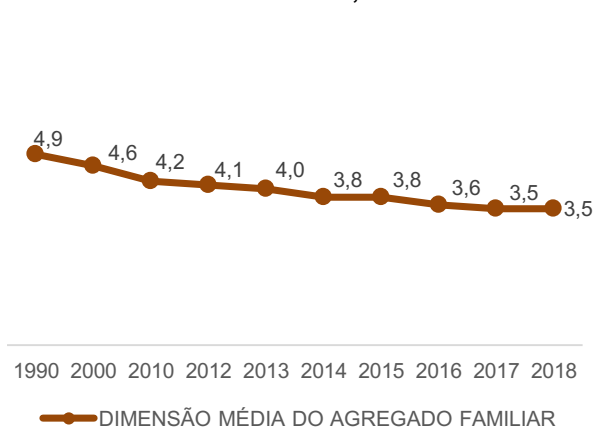


Gráfico 2 - Dimensão média dos agregados familiares. Cabo Verde, 1990-2018



Fonte: INE, Censo 1990, 2000, 2010 e IMC, 2012-2018

A população de Cabo Verde continua jovem, com cerca de 44,7% com menos de 25 anos, sendo que 26,5% tem menos de 15 anos. A população idosa (65 anos ou mais) representa 6,0% da população total e tem maior peso no meio rural com cerca 8,0%, contra 5,1% no meio urbano, e nos concelhos da Ribeira Brava (11,4%), da Ribeira Grande de Santo Antão (10,9%) e do Paúl (10,2%).

Gráfico 3 - Distribuição da população por sexo.
Cabo Verde, 2018

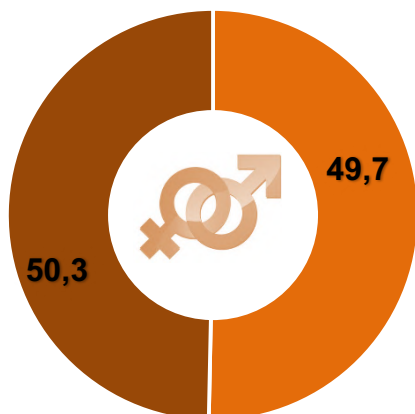
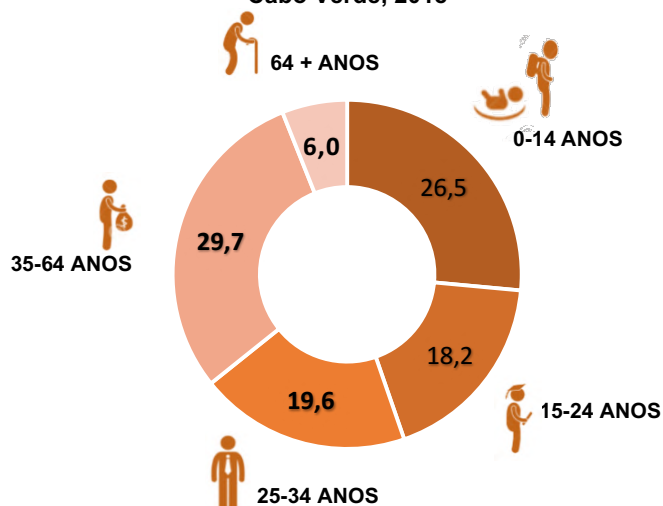


Gráfico 4 – Distribuição da população por grupo etário.
Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

Apesar do crescimento da população a nível nacional, constata-se que, com excepção dos concelhos de São Vicente, Sal, Boa Vista, Praia, Santa Catarina de Santiago e São Domingos, os outros concelhos tendem a perder população. Santiago continua sendo a ilha a albergar mais de metade da população (56,2%), em particular o concelho da Praia que vê o seu peso relativo a aumentar de 2010 para 2018, de 27% para 30,0% enquanto os outros concelhos de Santiago vêm perdendo o peso relativo.



ESTADO CIVIL

O IMC 2018 estimou que, em Cabo Verde, 34,9% da população com 12 anos de idade ou mais vive em união, sendo que 10,7% declarou ser casado legalmente e 24,3% viver em união de facto. Dos que não vivem em união 42,7% são solteiros, 0,8% são divorciados, 14,9% são separados e 3,4% são viúvos.

Segundo o sexo, pode-se observar que entre os homens a proporção de solteiros é superior à registada entre as mulheres, 48,0% contra 37,5%, respectivamente, e que entre as mulheres regista-se uma proporção de viúvas e separadas, muito superior à registada entre os homens. Ou seja, enquanto 18,0% e 5,7% das mulheres são separadas e viúvas, respectivamente, entre os homens estas proporções são de 11,8% e 1,1%, respectivamente.



EDUCAÇÃO

A taxa de alfabetização, ou seja, a percentagem de pessoas de 15 anos ou mais que sabem ler e escrever, em 2018, foi de 87,7%, sendo maior no meio urbano (90,9%) do que no meio rural (81,0%). Nota-se diferenças entre os sexos, com os homens a apresentarem uma taxa de alfabetização superior às das mulheres, 92,6% contra 83,0%, respectivamente.

A taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) a nível nacional é de 98,5% e nesta faixa etária já se verifica uma equidade de género, rondando os 98% nos rapazes e 99% nas raparigas.

No que diz respeito à frequência escolar, os resultados estimam que 7,7% da população de 4 anos ou mais, nunca frequentou um estabelecimento de ensino.

Observa-se que o número médio de anos de estudo da população de 4 anos ou mais é de 8,6 anos. Pese embora as mulheres apresentem uma maior percentagem de não frequência escolar, estas tendem a estudar mais anos que os homens. Os resultados apontam para 8,8 anos de estudo entre as mulheres e de 8,5 entre os homens. Vale ressaltar que entre a população de 15-24 anos, o número médio de anos de estudo é de 9,9 anos.

Gráfico 5 – Distribuição percentual da população segundo o nível de instrução. Cabo Verde, 2018

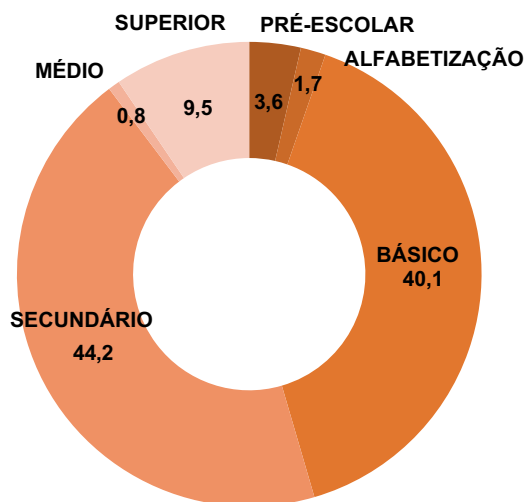
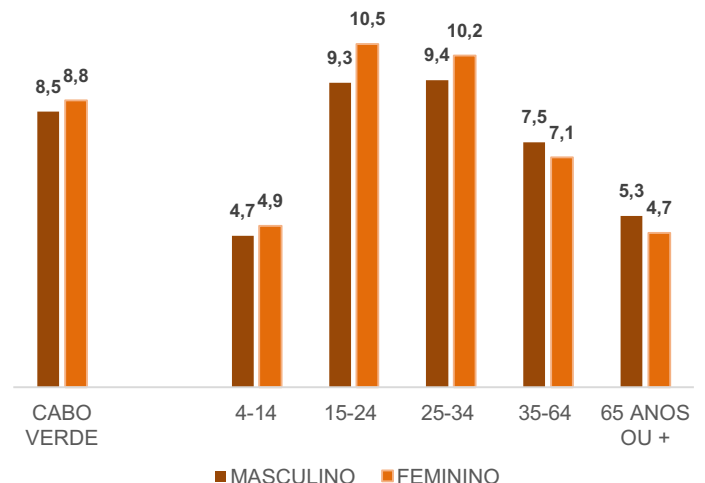


Gráfico 6 - Número médio de ano de estudo da população de 4 anos ou mais, segundo grupo etário por sexo. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018



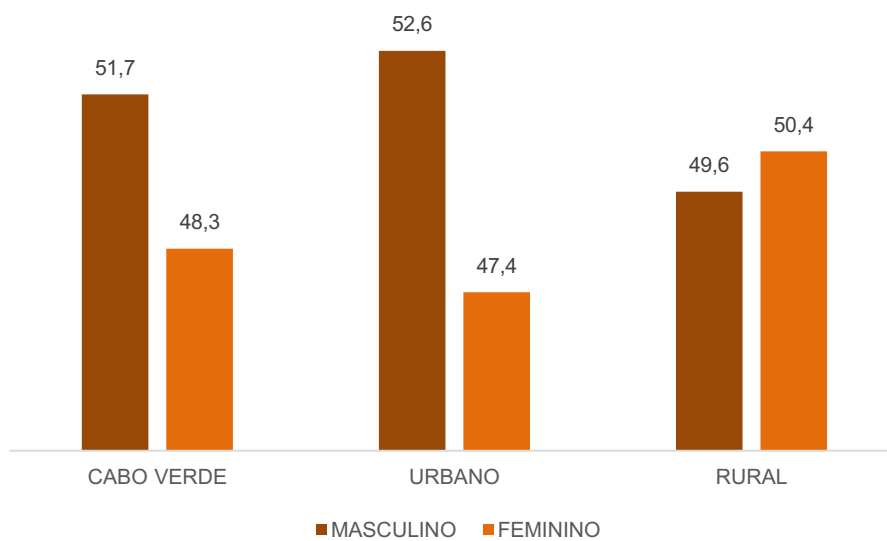
AGREGADOS FAMILIARES

Entre 2017 e 2018 houve um aumento de 4.038 agregados familiares, passou de 152.544 agregados familiares em 2017, para 156.582 em 2018, contudo, o número médio de pessoas por agregado familiar manteve-se em 3,5 pessoas.

As famílias no meio rural continuam mais numerosas com uma média de 3,6 pessoas contra 3,4 no meio urbano.

A nível nacional os homens lideram como representantes dos agregados familiares, com 51,7% dos agregados familiares representados por estes, mas da análise por meio de residência constata-se que no meio rural 50,4% dos agregados são representados por mulheres, contra 47,4% no meio urbano.

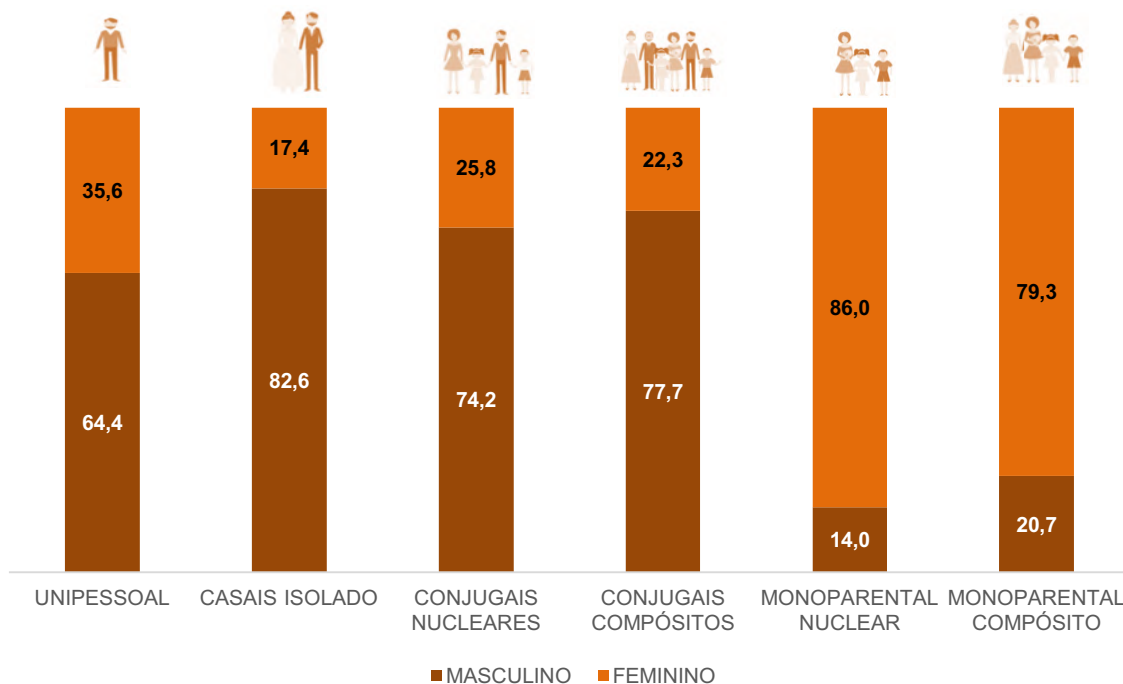
Gráfico 7 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o sexo do representante por meio de residência. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC, 2018

Cerca de 38,5% dos agregados familiares são agregados monoparentais, ou seja, são agregados cujo representante não vive em união com um cônjuge/companheiro, sendo 16,4% do tipo monoparental nuclear (mãe ou pai com os filhos), e 22,1% são agregados monoparentais compósitos, ou seja, que incluem pessoas com outro tipo de relação de parentesco (netos, sobrinhos, etc.). Ressalva-se que, enquanto os agregados representados pelos homens são maioritariamente do tipo conjugal, os representados pelas mulheres são maioritariamente do tipo monoparental nuclear (86,0%), e monoparental compósito (79,3%).

Gráfico 8 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo sexo do representante por tipologia. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

CONDIÇÕES DA HABITAÇÃO, ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

As famílias caboverdianas habitam na sua grande maioria, em alojamentos clássicos (99,3%), principalmente do tipo moradias independentes (82,8%), revestidas de reboco nas paredes exteriores, sendo que 67,4% apresentam pintadas ou revestidas com azulejos ou material próprio para revestimento. Cerca de 58,2% são habitações com cobertura do tipo terraço e cerca de 13,9% do tipo inclinadas com revestimento de telha.

Em média, a nível nacional, os agregados familiares utilizam-se 3,2 divisões, sendo 1,9 para dormir, resultando numa densidade média de 2,4 pessoas por divisão de dormir.



ACESSO À ELECTRICIDADE

Em 2018, a percentagem de agregados familiares que habitam em alojamentos com electricidade fixava-se em 89,4%. O acesso á electricidade continua ainda a mostrar algumas discrepâncias entre o meio urbano e o rural, sendo que este indicador é mais favorável no meio urbano com 91,1%, contra 85,7% no meio rural. Tarrafal de Santiago e de Santa Cruz apresentam os menores nível de acesso à electricidade, com cerca de 81,3%.

Na inexistência de electricidade, 9,8% das famílias usam velas como a principal fonte de iluminação, sendo esta proporção maior no meio rural, 12,7 % das famílias contra 8,5% no meio urbano.

Com excepção da Boa Vista que apresenta uma percentagem significativa de agregados cuja origem da electricidade provem de geradores ou motores a diesel (43,9%), a maior parte da electricidade nos outros concelhos provem da rede pública de distribuição de electricidade.

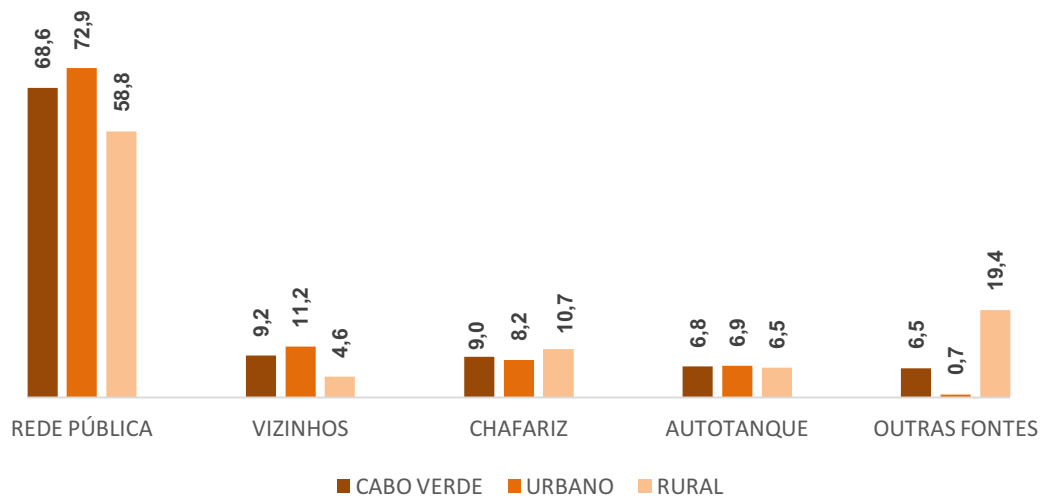


ACESSO Á ÁGUA

De acordo com os resultados do IMC 2018, 70,3% dos agregados familiares residiam em alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água, ou seja, com acesso à água canalizada, contudo somente 68,6% têm a rede pública como a principal fonte de abastecimento de água. Cerca de 9,2% dos agregados familiares abastecem na casa de vizinhos, 9,0% nos chafarizes, 6,8% recorre a autotanques, e 6,5% recorre a outras fontes (cisternas, nascentes, poços, etc.).

Os resultados permitem aferir sobre as disparidades entre o meio de residência (meio urbano e o meio rural). Enquanto 72,9% das famílias urbanas abastecem principalmente da rede pública de distribuição de água, no meio rural somente 58,8% tem acesso a essa fonte, como principal fonte de abastecimento. É de realçar uma proporção significativa de famílias que recorrem a outras fontes (levadas, nascentes, entre outras) para abastecerem no meio rural (cerca de 19,4%). Os concelhos com menor acesso à água canalizada, como principal fonte de abastecimento de agua são: os concelhos de São Salvador do Mundo (21,5%), São Domingos (32,8%) e Boa Vista (37,5%).

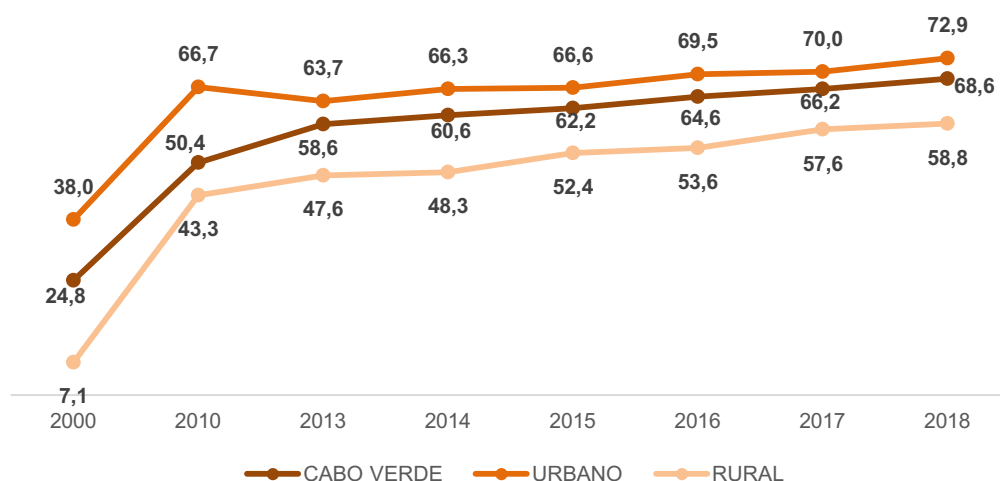
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo a principal fonte de abastecimento de água por meio de residência. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

A grande maioria das famílias utiliza a mesma fonte de água como fonte de água para beber. No entanto, os resultados permitem aferir que 18,9% das famílias usam água engarrafada para beber e que 31,5% têm por hábito tratá-la, sendo que 24,2% de forma regular. Cerca de 49,6% dos agregados familiares bebem água não tratada.

Gráfico 10 - Evolução do acesso à água da rede pública como principal fonte de abastecimento (%), por parte dos agregados familiares por meio de residência. Cabo Verde, 2000-2018

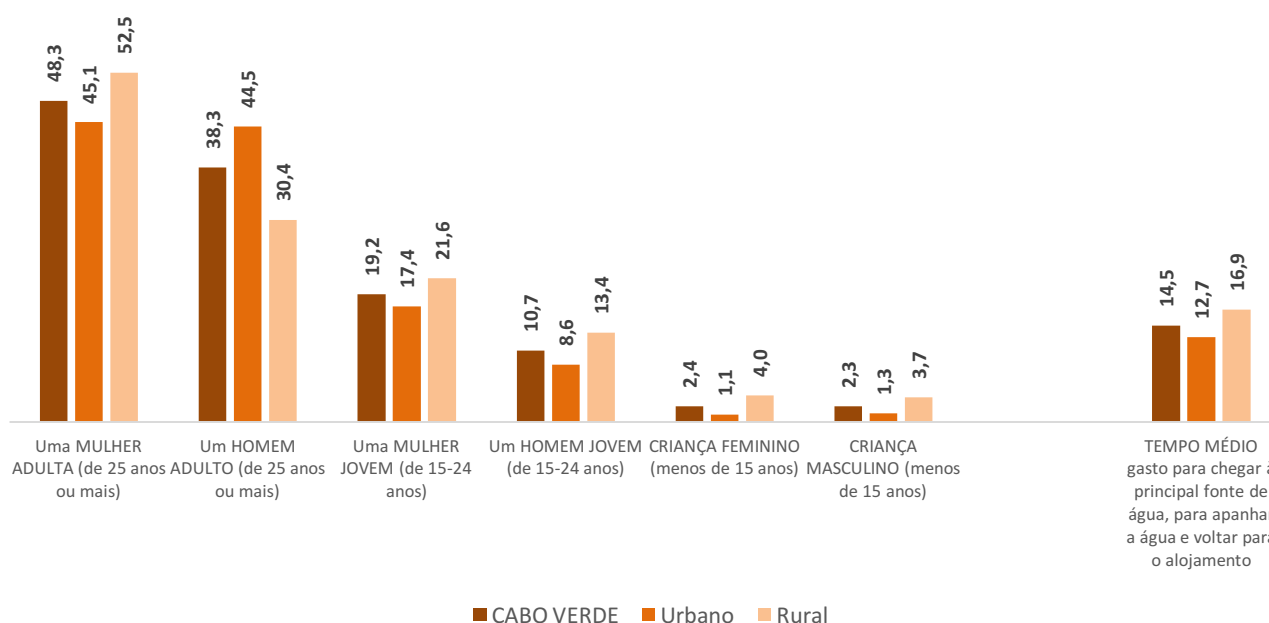


Fonte: INE, Censo 2000, 2010 e IMC, 2013-2018

Na ausência de acesso à rede pública de abastecimento de água cerca de 31,4% dos agregados familiares, sendo 41,2% dos do meio rural, recorrem a outras fontes que exigem a deslocação e consumo de tempo que pode ser utilizado em outras actividades. Geralmente a tarefa de ir buscar a água é realizada por adultos na sua maioria mulheres de 25 anos ou mais (48,3%).

O tempo médio gasto para chegar à principal fonte de água, apanhar água e voltar para o alojamento é de 14,5 minutos, sendo que no meio rural o tempo médio para o abastecimento de água é de 16,9 minuto e no meio urbano de 12,7 minutos.

Gráfico 11 – Percentagem de agregados familiares segundo o sexo e idade da pessoa que habitualmente se deslocam à principal fonte para ir buscar água e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar à principal fonte, para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2018



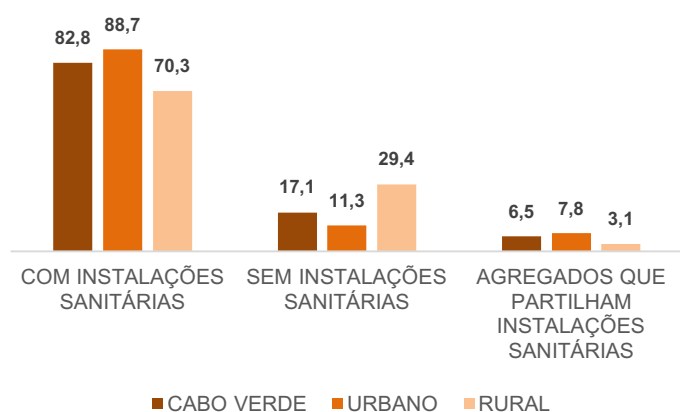
Fonte: INE, MC 2018



ACESSO AO SANEAMENTO

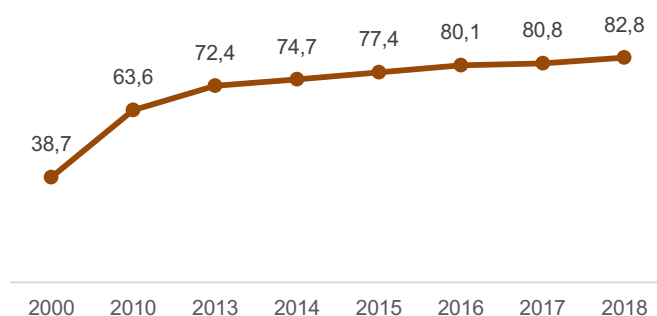
No que se refere ao saneamento, os resultados de 2018, revelam que 82,8% dos agregados familiares dispõem de instalações sanitárias com sanitas/retretes no alojamento, sendo que 54,9% das sanitas/retretes estão ligadas a fossas sépticas e 26,2% à rede pública de esgoto. Dos agregados familiares com acesso a sanitas/retretes cerca de 6,5% declararam que compartilham as instalações sanitárias com outro(s) agregado(s) familiar(es).

Gráfico 12 – Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o acesso às instalações sanitárias por meio de residência. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2017

Gráfico 13 - Evolução do acesso às instalações sanitárias (%), por parte dos agregados familiares. Cabo Verde, 2000-2018



Fonte: INE, Censo 2000, 2010 e IMC, 2013 – 2018

Pese embora, 82,9% das famílias terem acesso a um sistema de evacuação das águas residuais (rede de esgoto ou fossa séptica), somente 40,0% declarou usar estes dispositivos para evacuar águas sujas do banho, da limpeza, da lavagem de roupa, etc. Cerca de 54,1% das famílias preferem jogar essas águas ao redor da casa, sendo esta pratica mais acentuada no meio rural 78,4%.

Relativamente ao principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros) os resultados indicam que os agregados familiares utilizam, na sua maioria, os contentores (60,6%), e/ou evacuam os resíduos sólidos em carros de lixos postos à disposição das Camaras Municipais para o efeito (23,4%). No meio rural 46,5% dos agregados familiares declaram recorrer aos contentores, 14,0% optam por jogar o lixo na natureza, 28,3% enterrá-los ou queimá-los, ou jogá-los mesmo ao redor da casa (4,8%).

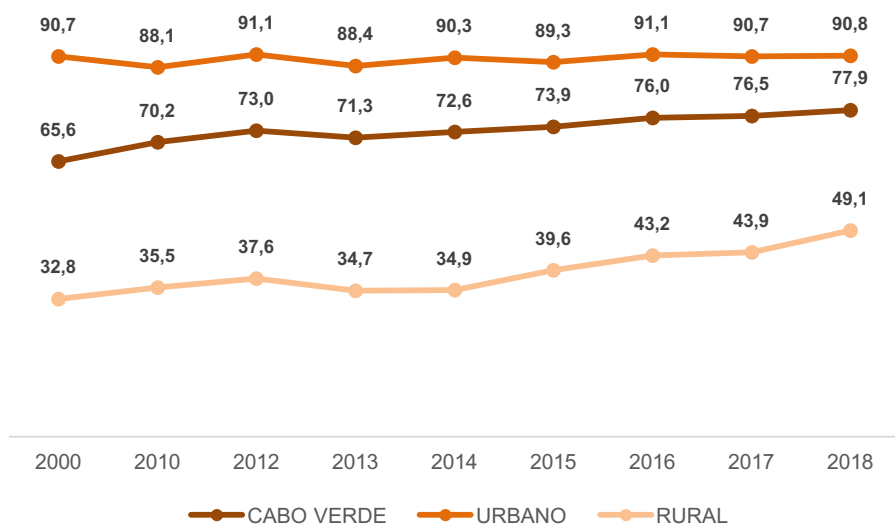


ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR

No que diz respeito à fonte de energia utilizada para cozinhar, os resultados confirmam a utilização do gás como a principal fonte de energia para cozinhar, com 77,9% dos agregados familiares, principalmente no meio urbano (90,8%). Cerca de 19,1% dos agregados familiares utilizam a lenha, com maior incidência no meio rural (48,9%).

Os concelhos da ilha de Santiago, com excepção da Praia, são os com maior consumo da lenha como fonte de energia para cozinhar.

Gráfico 14 - Evolução da percentagem (%) dos agregados familiares que utilizam o gás, como principal fonte energia para cozinhar por meio de residência. Cabo Verde, 2000-2018



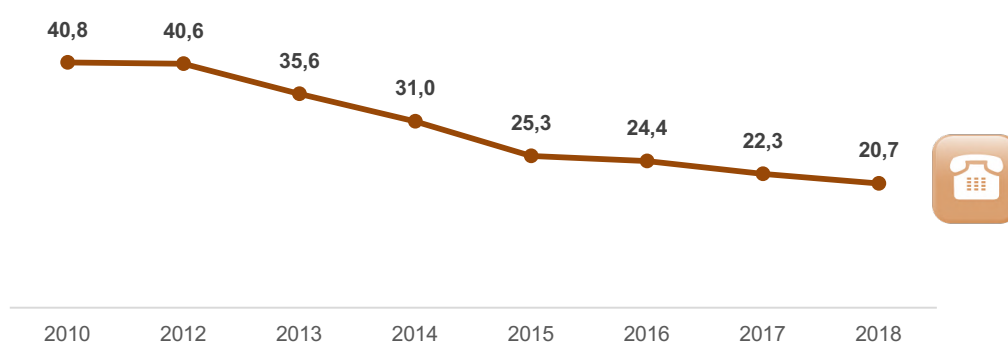
Fonte: INE, Censo 2000, 2010 e IMC, 2012 – 2018



ACESSO E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Relativamente aos indicadores das tecnologias de informação e comunicação no agregado familiar, os resultados confirmam a tendência decrescente da posse de telefone fixo nos agregados. Assim, em 2018, regista-se 20,7% das famílias com posse de telefone fixo, 1,6 pontos percentuais a menos que 2017 (22,3%).

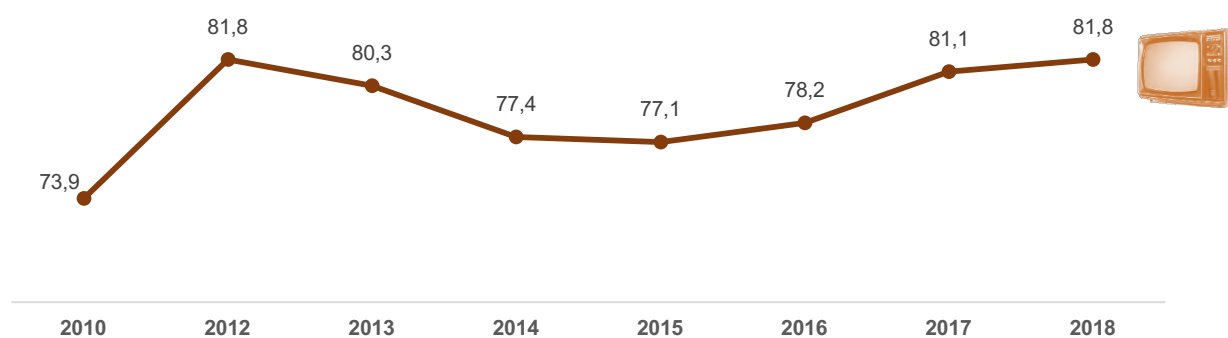
Gráfico 15 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com acesso ao telefone fixo (%). Cabo Verde, 2010-2018



Fonte: INE, CENSO 2010, IMC 2012 – 2018

A posse de televisão no agregado vem aumentando desde 2015, peso embora em anos anteriores tenha sofrido algumas oscilações. Em 2015 cerca de 77,1% dos agregados familiares possuem televisão, passando para 81,8% em 2018.

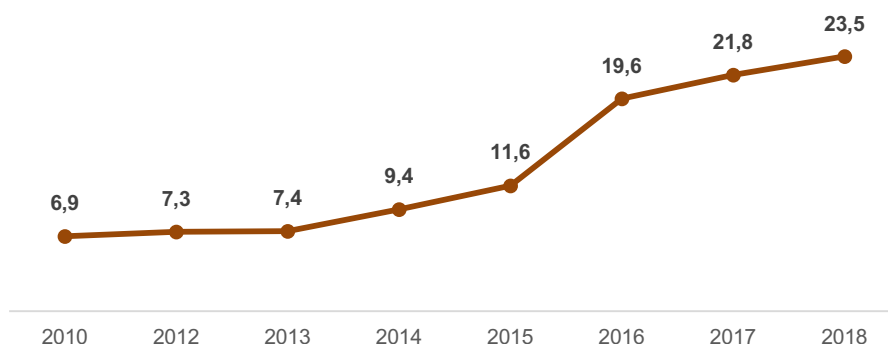
Gráfico 16 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com posse de televisão (%). Cabo Verde, 2010-2018



Fonte: INE, CENSO 2010, IMC 2012 – 2018

O acesso aos serviços de televisão por assinatura¹, a cabo ou digital (ZAP, XCTV, BoomTV, ZON, MEO) tem vindo a crescer ao longo dos anos registando em 2018 um nível de acesso de 23,5% em 2018.

Gráfico 17 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com acesso à televisão por assinatura ou a cabo ou digital (ZAP, XCTV, ZON, MEO) (%). Cabo Verde, 2010-2018

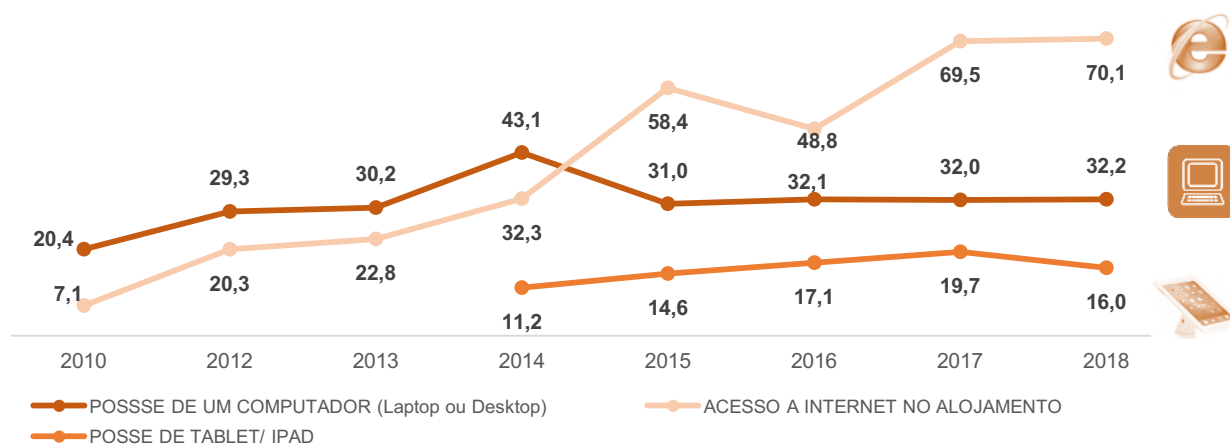


Fonte: INE, CENSO 2010, IMC 2012 - 2018

Os agregados familiares com posse de pelo menos um computador (desktop, laptop ou tablet/ipad) é de 37,0%, cerca de 8,0% possui desktop (computador de mesa), 28,7% laptop (portátil) e 16,0% tablet/ipad.

Cerca de 70,1% das famílias têm acesso a internet no alojamento.

Gráfico 18 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com posse de computadores (Desktop ou Laptops), de Tablet/Ipad e o acesso à internet (%). Cabo Verde, 2010-2018



Fonte: INE, CENSO 2010, IMC 2012-2018

¹ Considera-se televisão por assinatura ou multicanais todo o acesso a televisões a cabo, acesso a serviços por satélite directo no alojamento (DTH), com acesso via internet, e acesso a TV digital terrestre (TDT).

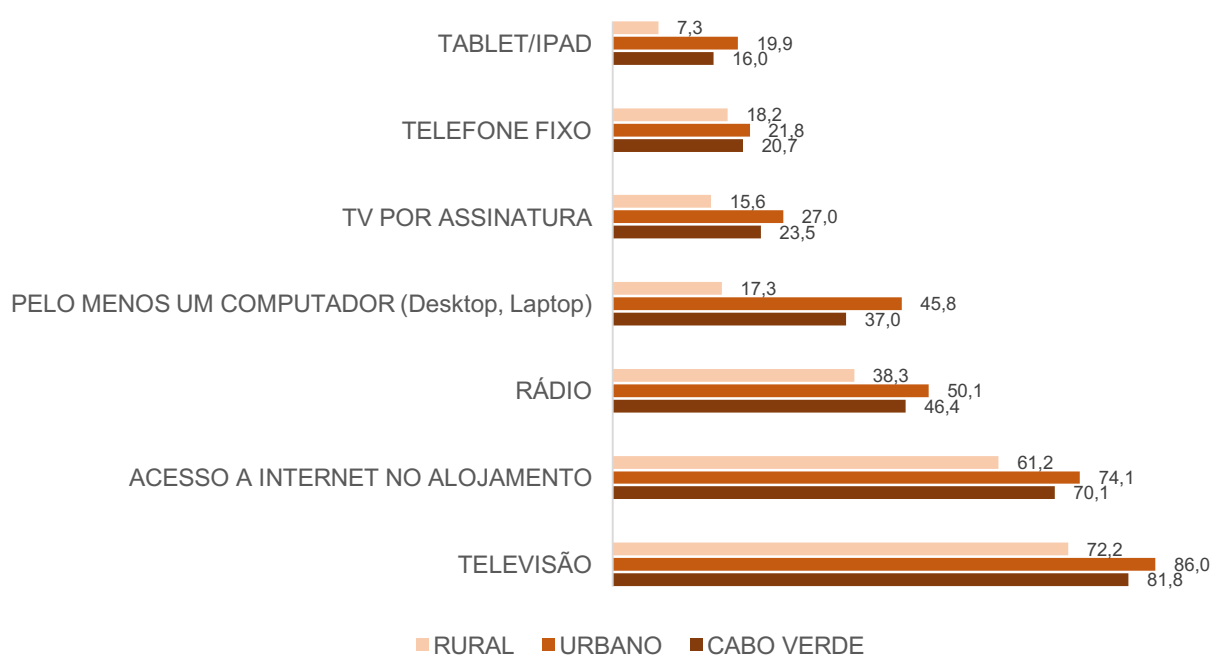
O acesso aos equipamentos e serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) revelam disparidades significativas por meio de residência e por concelhos, em particular no que diz respeito ao acesso aos serviços de televisão por assinatura, internet e posse de computador, tablets ou Ipad, cujas percentagens no meio rural são baixas, comparativamente ao urbano:

Enquanto 27,0% das famílias urbanas têm acesso à televisão por assinatura, no meio rural o nível de acesso a esse serviço é de 15,6%.

Enquanto que no meio urbano 45,8% possuem pelo menos um computador (laptop ou desktop) e 19,9% pelo menos um Tablet/Ipad, no rural somente 17,3% e 7,3% das famílias têm estes equipamentos em casa, respectivamente.

Cerca de três quartos dos agregados familiares (74,1%) residentes no meio urbano têm acesso à internet, no meio rural é de 61,2%.

Gráfico 19 – Percentagem de agregados familiares segundo a posse de bens e serviços das TIC no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2018

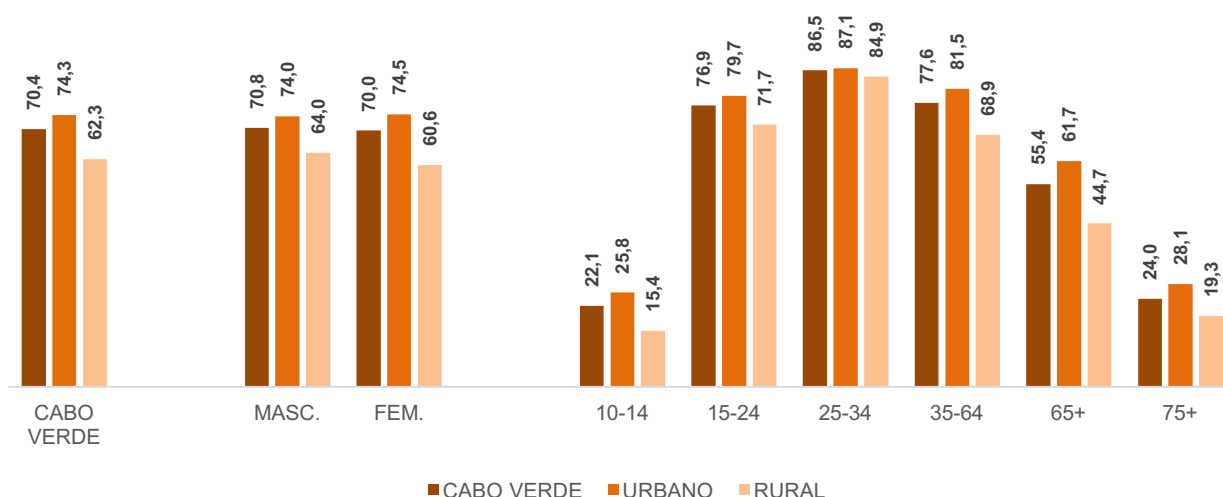


Fonte: INE, IMC 2018

Para medir a utilização das TIC por parte da população foi questionado à população com 10 anos ou mais sobre a posse de telemóvel e utilização de computador e internet nos últimos três meses.

Os resultados revelam que em 2018, 70,4% da população com 10 anos ou mais possui pelo menos um telemóvel, sendo este indicador maior no meio urbano, 74,3%, comparativamente ao meio rural 62,3%. Por sexo não se verifica diferenças no que diz respeito à posse de telemóvel. Por grupo etário destaca-se que 76,9% dos jovens 15-24 anos e 22,1% das crianças de 10-14 anos possuem telemóvel.

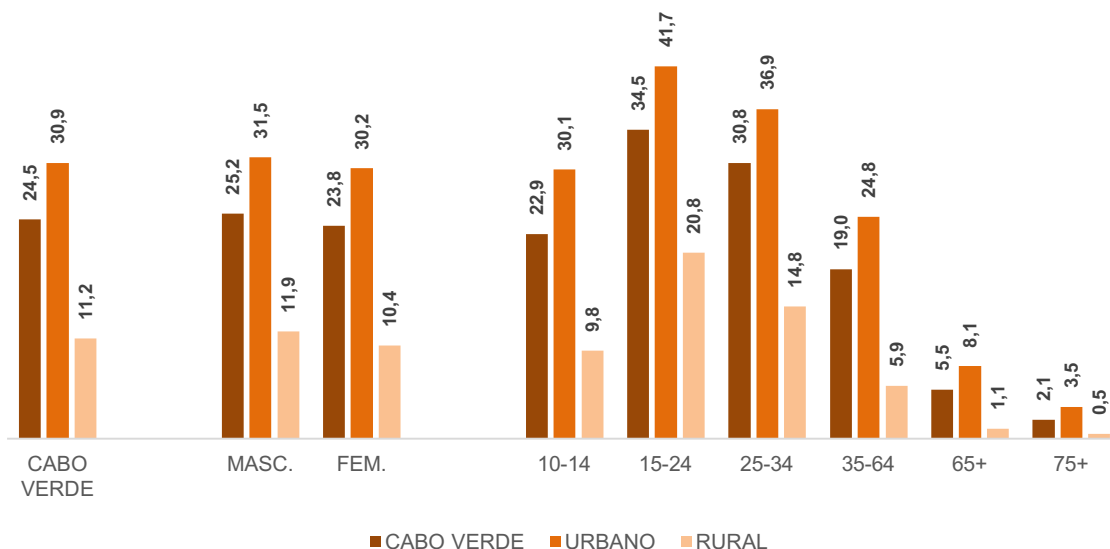
Gráfico 20 – Percentagem da população com 10 anos ou mais que possui pelo menos um telemóvel segundo sexo e grupo etário por meio de residência. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC, 2018

No que diz respeito à utilização do computador (desktop, laptop, Ipad ou tablet), os resultados estimam que 24,5% da população com 10 anos ou mais utilizou um desses equipamentos nos últimos três meses. A utilização do computador é mais significativa no meio urbano (30,9%) do que no meio rural (11,2%). Da análise por idade, constata-se que são os jovens (15-24 anos) os que mais utilizaram o computador (34,5%).

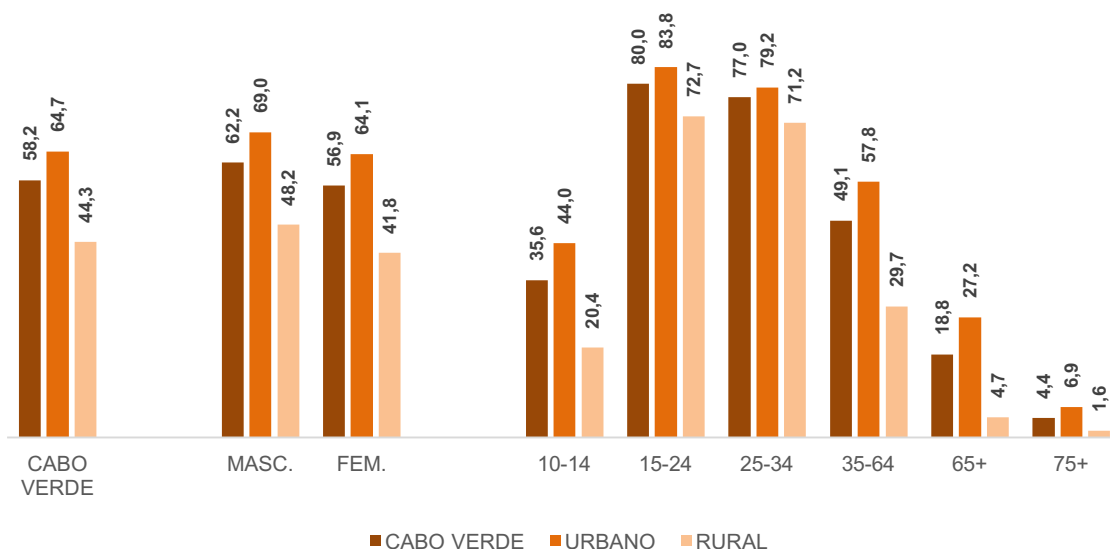
Gráfico 21 - Percentagem da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (Laptop, desktop, Ipad ou Tablet) nos últimos três meses segundo sexo e grupo etário por meio de residência. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

A nível nacional nota-se que a população de 10 anos ou mais que utilizou a internet nos últimos três meses é de 58,2%, com maior incidência entre os jovens 15-24 anos (80,0%). Observa-se diferenças de utilização da internet relativamente ao meio de residência, a favor do meio urbano com 64,7% da população de 10 anos ou mais com acesso à internet, contra 44,3% no meio rural. Igualmente observa-se que os homens utilizam mais a internet do que as mulheres, 62,2% contra 56,9%, respectivamente.

Gráfico 22 - Percentagem da população de 10 anos ou mais que utilizou internet nos últimos três meses segundo sexo e grupo etário por meio de residência, (ODS 17.8.1). Cabo Verde, 2018



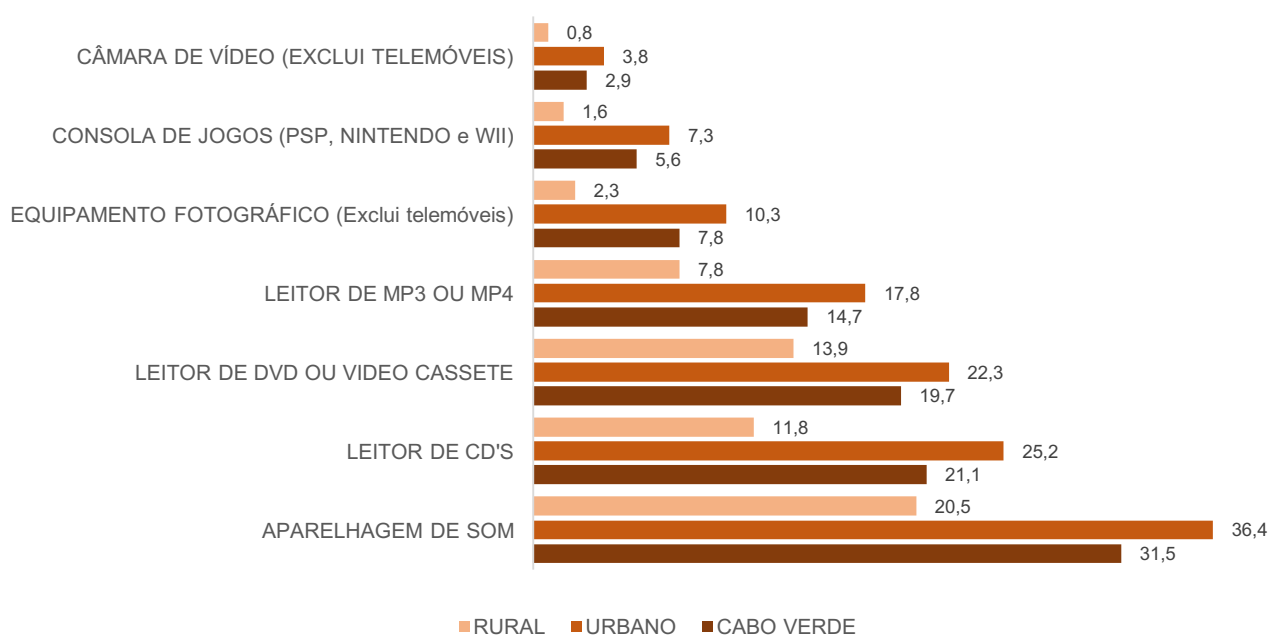
Fonte: INE, IMC 2018

INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR

O IMC 2018 questionou aos agregados familiares sobre a posse de bens de equipamento e de animais de criação. Os dados demonstram que dos equipamentos de áudio ou de vídeo, a aparelhagem de som (31,5%), o leitor de CD'S (21,1%) e o leitor de DVD ou de Vídeo cassette (19,7%) são os mais comuns nas famílias Cabo-verdianas. Os outros equipamentos áudio ou de vídeo como câmara de vídeo, consola de jogos e equipamentos fotográficas, não são bens comuns dos agregados cabo-verdianos.

A existência de todos esses equipamentos globalmente é maior no meio urbano do que no meio rural.

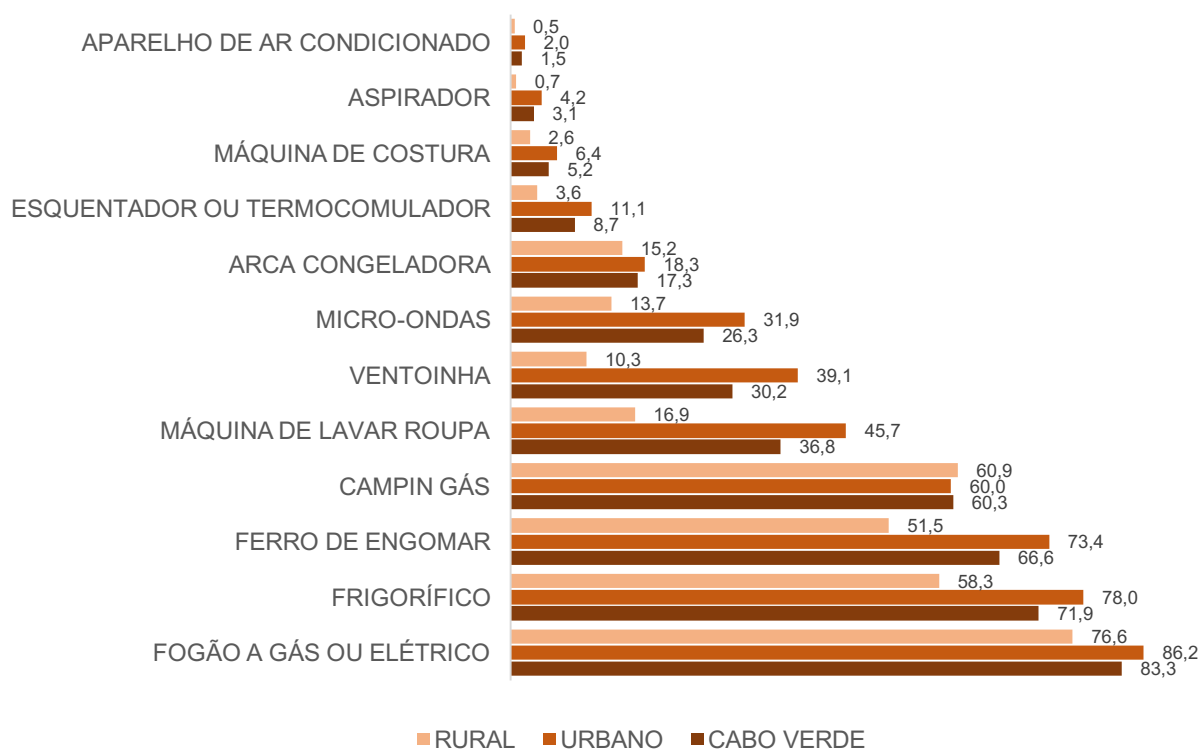
Gráfico 23 - Percentagem dos agregados familiares segundo a existência de alguns equipamentos de áudio ou de vídeo, por meio de residência, (%). Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

Relativamente à posse de bens de conforto e de utilidade doméstica, observa-se que cerca de dois terços dos agregados familiares possuem fogão a gás ou eléctrico (83,3%), frigorífico (71,9%), ferro de engomar (66,6%), e o campingás (60,3%).

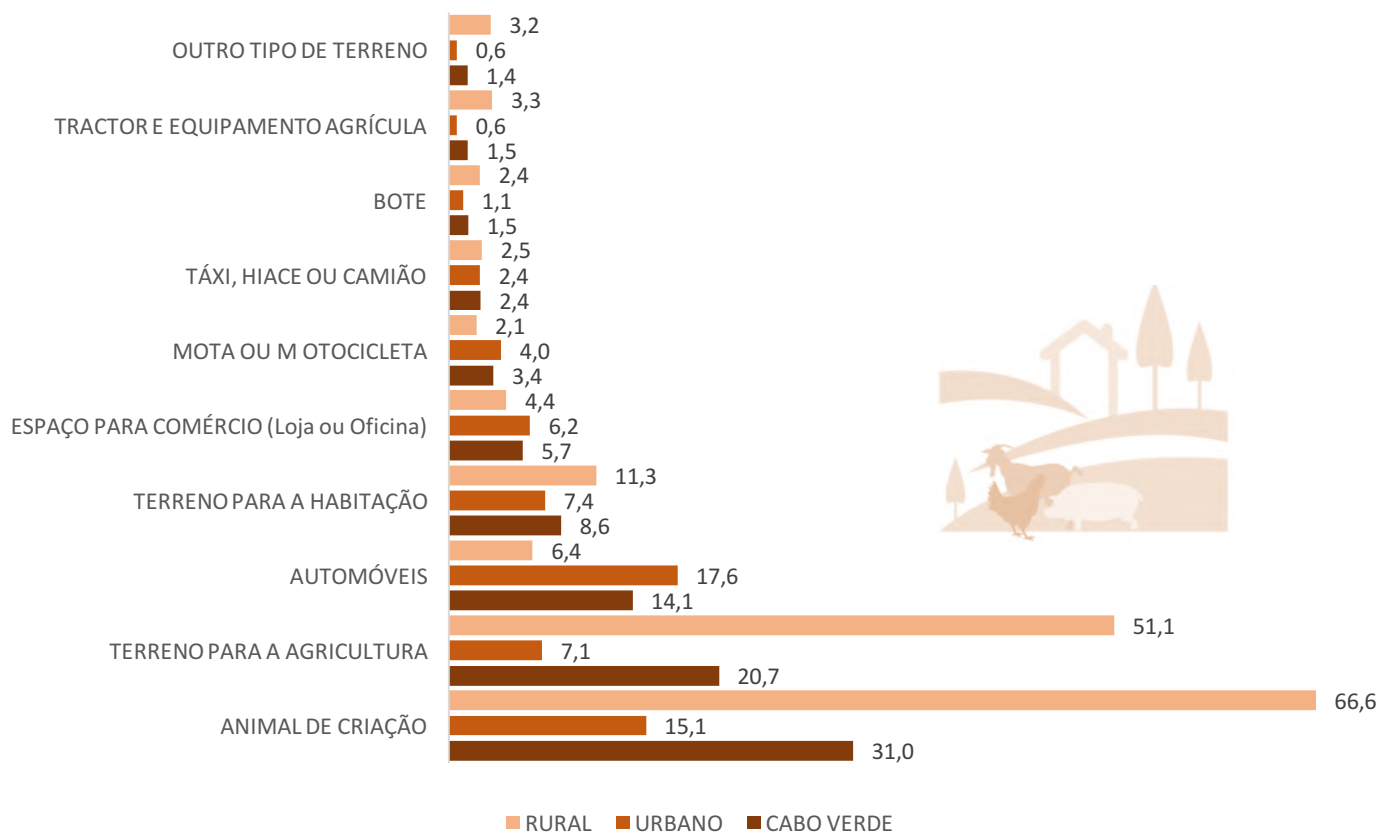
Gráfico 24 - Percentagem dos agregados familiares, segundo a posse de bens de equipamento doméstico por meio de residência. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

Relativamente à posse de bens de investimento, os dados revelam que 31,0% dos agregados possui pelo menos um animal de criação, com maior incidência nos agregados rurais (66,6%), 20,7% um terreno para agricultura, 14,1% um automóvel, 8,6% um terreno para a habitação e 5,7% espaços para o comércio (loja ou oficina).

Gráfico 25 - Percentagem dos agregados familiares segundo bens de investimento e de transporte por meio de residência. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

PRINCIPAIS RESULTADOS

Tabela 1 – Resultado das entrevistas. Cabo Verde, 2018

	Amostra	Agregados Não Ponderados	Agregados Ponderados	Taxa Realização (% AF)	Indivíduos Não Ponderados	Indivíduos Ponderados
CABO VERDE	9 918	6 926	156 582	69,8	24 654	543 492
CONCELHOS						
Ribeira Grande	480	299	5 588	62,3	858	16 034
Paul	411	303	1 816	73,7	942	5 647
Porto Novo	474	269	4 563	56,8	1 006	17 068
S. Vicente	519	377	26 310	72,6	1 196	83 467
Ribeira Brava	432	305	2 222	70,6	956	6 965
Tarrafal de São Nicolau	387	235	1 453	60,7	844	5 217
Sal	498	281	14 010	56,4	767	38 243
Boavista	450	307	5 764	68,2	943	17 707
Maio	423	263	2 214	62,2	809	6 812
Tarrafal	477	326	4 999	68,3	1 185	18 171
Santa Catarina	504	401	12 192	79,6	1 524	46 335
Santa Cruz	489	401	7 579	82,0	1 381	26 099
Praia	525	395	43 860	75,2	1 466	162 784
S. Domingos	450	369	3 444	82,0	1 514	14 134
São Miguel	468	347	3 643	74,1	1 345	14 121
S. Salvador do Mundo	414	312	2 208	75,4	1 218	8 620
S. Lourenço dos Órgãos	399	327	1 714	82,0	1 334	6 990
Ribeira Grande de Santiago	414	318	1 871	76,8	1 414	8 319
Mosteiros	438	340	2 618	77,6	1 206	9 286
S. Filipe	486	330	5 069	67,9	1 347	20 687
Santa Catarina do Fogo	372	219	1 317	58,9	875	5 265
Brava	408	202	2 128	49,5	524	5 521

Fonte: INE, IMC 2018

I. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO

Tabela 2 – Evolução da POPULAÇÃO entre 1990 - 2030. Cabo Verde, 1990 – 2030

	1990	2000	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2020	2030
CABO VERDE	331.504	434.625	491.875	505.848	512.096	518.468	524.623	530.931	537.231	543.492	556.857	621.141
CONCELHOS												
Ribeira Grande	20.790	21.594	18.890	18.105	17.748	17.375	17.017	16.674	16.348	16.034	15.444	13.092
Paul	8.106	8.385	6.997	6.616	6.433	6.261	6.099	5.940	5.789	5.647	5.382	4.309
Porto novo	14.864	17.191	18.028	17.784	17.681	17.556	17.431	17.308	17.188	17.068	16.832	15.666
S. vicente	50.478	67.163	76.140	78.325	79.241	80.140	81.014	81.862	82.679	83.467	84.964	91.007
Ribeira Brava		8.467	7.580	7.432	7.347	7.262	7.182	7.108	7.035	6.965	6.836	6.313
Tarrafal de São Nicolau	13.649(a)	5.180	5.237	5.257	5.254	5.249	5.242	5.233	5.224	5.217	5.195	5.014
Sal	7.514	14.816	25.779	29.096	30.654	32.208	33.746	35.267	36.768	38.243	41.121	53.732
Boavista	3.437	4.209	9.162	11.201	12.313	13.376	14.451	15.533	16.620	17.707	19.879	30.377
Maio	4.962	6.754	6.952	6.923	6.881	6.946	6.840	6.828	6.817	6.812	7.525	14.979
Tarrafal	11.600	17.792	18.565	18.488	18.424	18.367	18.314	18.264	18.217	18.171	18.085	17.504
Santa Catarina	32.283	40.852	43.297	44.052	44.387	44.745	45.123	45.516	45.921	46.335	47.181	51.238
Santa Cruz	18.004	25.234	26.617	26.579	26.509	26.436	26.359	26.276	26.190	26.099	25.917	24.868
Praia	63.981	98.118	131.719	139.993	143.785	147.608	151.428	155.239	159.027	162.784	170.236	204.250
S. Domingos	11.526	13.320	13.808	13.936	13.970	14.004	14.037	14.070	14.102	14.134	14.198	14.429
S. Miguel	13.762	16.128	15.648	15.271	15.067	14.867	14.671	14.482	14.298	14.121	13.779	12.239
S. Salvador do Mundo	9.091	9.172	8.677	8.676	8.670	8.661	8.652	8.641	8.631	8.620	8.596	8.422
S. Lourenço dos Órgãos	7.811	7.781	7.388	7.288	7.233	7.179	7.127	7.078	7.033	6.990	6.913	6.654
Ribeira Grande de Santiago	6.527	8.234	8.325	8.372	8.357	8.399	8.344	8.338	8.329	8.319	8.556	9.220
Mosteiros	8.327	9.535	9.524	9.455	9.428	9.394	9.364	9.336	9.310	9.286	9.243	9.040
São Filipe	21.014	23.127	22.248	21.806	21.587	21.384	21.194	21.018	20.852	20.687	20.366	19.032
Santa Catarina do Fogo	4.481	4.769	5.299	5.307	5.303	5.291	5.289	5.282	5.274	5.265	5.206	4.946
Brava	6.969	6.804	5.995	5.886	5.823	5.760	5.698	5.638	5.579	5.521	5.405	4.810

(a) Total ilha São Nicolau

Fonte: INE, Censos 1990, 2000, 2010, IMC 2012 - 2017 e Projecção Demográfica de Cabo Verde, 2010 - 2030

Tabela 3 – Efectivos e distribuição da **POPULAÇÃO** segundo o sexo, índice de masculinidade e peso por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	EFFECTIVOS			Distribuição por sexo		Índice Masculinidade (%)	Peso (%)
	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		
				(%)	(%)		
CABO VERDE	543.492	273.546	269.946	50,3	49,7	101,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	368.926	185.309	183.616	50,2	49,8	100,9	67,9
Rural	174.566	88.237	86.330	50,5	49,5	102,2	32,1
CONCELHOS							
Ribeira Grande	16.034	8.755	7.279	54,6	45,4	120,3	3,0
Paul	5.647	3.269	2.378	57,9	42,1	137,5	1,0
Porto Novo	17.068	8.930	8.138	52,3	47,7	109,7	3,1
S. Vicente	83.467	42.446	41.021	50,9	49,1	103,5	15,4
Ribeira Brava	6.965	3.738	3.227	53,7	46,3	115,8	1,3
Tarrafal de S. Nicolau	5.217	2.712	2.505	52,0	48,0	108,3	1,0
Sal	38.243	20.330	17.913	53,2	46,8	113,5	7,0
Boavista	17.707	10.421	7.286	58,9	41,1	143,0	3,3
Maio	6.812	3.354	3.458	49,2	50,8	97,0	1,3
Tarrafal	18.171	8.289	9.882	45,6	54,4	83,9	3,3
Santa Catarina	46.335	22.378	23.957	48,3	51,7	93,4	8,5
Santa Cruz	26.099	12.928	13.171	49,5	50,5	98,2	4,8
Praia	162.784	80.652	82.132	49,5	50,5	98,2	30,0
S. Domingos	14.134	7.083	7.051	50,1	49,9	100,5	2,6
S. Miguel	14.121	6.491	7.630	46,0	54,0	85,1	2,6
S. Salvador do Mundo	8.620	4.258	4.362	49,4	50,6	97,6	1,6
S. Lourenço dos Órgãos	6.990	3.507	3.483	50,2	49,8	100,7	1,3
Ribeira Grande Santiago	8.319	4.123	4.196	49,6	50,4	98,3	1,5
Mosteiros	9.286	4.443	4.843	47,8	52,2	91,7	1,7
S. Filipe	20.687	10.051	10.636	48,6	51,4	94,5	3,8
Santa Catarina do Fogo	5.265	2.679	2.586	50,9	49,1	103,6	1,0
Brava	5.521	2.709	2.812	49,1	50,9	96,3	1,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 4– Efectivos da **POPULAÇÃO** segundo Idade e sexo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	TOTAL			0-4 ANOS			5-9 ANOS			10-14 ANOS			15-24 ANOS			25-64 ANOS			65 ANOS +		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
CABO VERDE	543 492	273 546	269 946	45.430	23.690	21.740	47.440	24.658	22.781	51.034	26.719	24.314	99.062	49.550	49.512	267.657	135.998	131.659	32.870	12.930	19.940
MEIO RESIDÊNCIA																					
Urbano	368 926	185 309	183 616	31.585	16.002	15.583	31.851	16.513	15.338	32.823	17.060	15.763	65.162	31.259	33.903	188.519	96.904	91.615	18.986	7.572	11.414
Rural	174 566	88 237	86 330	13.845	7.688	6.157	15.589	8.145	7.444	18.210	9.659	8.551	33.900	18.291	15.609	79.138	39.094	40.044	13.884	5.358	8.526
CONCELHOS																					
Ribeira Grande	16 034	8 755	7 279	1.226	768	458	1.266	619	648	1.487	769	718	2.574	1.411	1.163	7.725	4.351	3.374	1.755	837	918
Paul	5 647	3 269	2 378	416	195	221	518	262	256	465	291	175	905	608	297	2.767	1.669	1.098	576	244	332
Porto Novo	17 068	8 930	8 138	1.150	628	522	1.625	1.020	604	1.675	882	794	2.992	1.450	1.542	8.259	4.452	3.807	1.367	499	869
S. Vicente	83 467	42 446	41 021	5.000	2.665	2.335	7.600	4.264	3.336	6.533	3.732	2.801	14.338	6.830	7.509	43.381	22.261	21.120	6.615	2.695	3.920
Ribeira Brava	6 965	3 738	3 227	443	229	214	585	322	263	543	292	251	1.179	595	584	3.423	1.998	1.425	793	302	490
Tarrafal de S. Nicolau	5 217	2 712	2 505	438	217	221	429	260	169	519	227	293	977	533	445	2.374	1.295	1.079	480	181	300
Sal	38 243	20 330	17 913	3.964	1.995	1.969	3.446	1.425	2.021	2.963	1.524	1.439	5.878	3.106	2.772	20.828	11.743	9.086	1.164	538	626
Boavista	17 707	10 421	7 286	1.606	1.001	606	1.415	822	594	1.212	719	493	2.409	1.393	1.016	10.379	6.074	4.305	685	413	272
Maio	6 812	3 354	3 458	504	298	206	492	253	239	741	395	347	1.029	579	449	3.501	1.643	1.858	545	185	359
Tarrafal	18 171	8 289	9 882	1.449	703	746	1.617	785	832	2.215	1.234	981	3.459	1.844	1.615	8.143	3.304	4.839	1.288	419	869
Santa Catarina	46 335	22 378	23 957	3.761	2.054	1.707	4.113	1.937	2.176	4.128	2.072	2.057	10.057	5.029	5.029	21.282	10.077	11.205	2.994	1.210	1.784
Santa Cruz	26 099	12 928	13 171	2.435	1.363	1.072	2.293	1.013	1.280	3.080	1.737	1.343	5.707	3.033	2.674	11.148	5.260	5.888	1.435	522	913
Praia	162 784	80 652	82 132	14.799	7.392	7.407	13.987	7.493	6.494	15.113	7.563	7.549	28.649	13.220	15.429	83.979	42.548	41.431	6.258	2.436	3.822
S. Domingos	14 134	7 083	7 051	1.315	661	654	1.233	644	589	1.495	836	659	3.179	1.647	1.533	5.982	2.984	2.998	929	311	618
S. Miguel	14 121	6 491	7 630	1.289	672	618	1.112	565	548	1.462	714	749	3.148	1.546	1.602	6.004	2.646	3.358	1.105	350	756
S. Salvador do Mundo	8 620	4 258	4 362	782	400	382	811	408	403	893	477	415	1.851	947	904	3.584	1.753	1.831	700	272	428
S. Lourenço dos Órgãos	6 990	3 507	3 483	525	289	236	610	269	342	741	389	353	1.485	873	613	3.042	1.507	1.535	586	181	405
Ribeira Grande Santiago	8 319	4 123	4 196	739	427	312	664	323	340	915	457	458	1.845	1.059	785	3.618	1.674	1.945	539	183	356
Mosteiros	9 286	4 443	4 843	754	352	402	835	447	388	1.146	541	605	1.816	828	988	4.127	2.040	2.087	608	234	373
S. Filipe	20 687	10 051	10 636	1.762	868	894	1.848	1.034	814	2.430	1.187	1.243	3.612	1.942	1.669	9.381	4.457	4.925	1.653	562	1.090
Santa Catarina do Fogo	5 265	2 679	2 586	603	289	314	412	218	194	665	362	303	1.130	625	505	2.123	1.061	1.063	331	124	208
Brava	5 521	2 709	2 812	470	226	244	528	275	253	610	322	288	843	454	389	2.607	1.201	1.406	463	231	232

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 5 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo grandes grupos etários por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	GRUPOS ETÁRIOS					Total	IDADE MÉDIA	IDADE MEDIANA
	0-14	15-24	25-34	35-64	65 anos +			
CABO VERDE	26,5	18,2	19,6	29,7	6,0	100,0	29,8	27,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	26,1	17,7	20,9	30,2	5,1	100,0	29,5	28,0
Rural	27,3	19,4	16,7	28,6	8,0	100,0	30,5	26,0
CONCELHOS								
Ribeira Grande	24,8	16,1	13,6	34,5	10,9	100,0	34,5	31,0
Paul	24,8	16,0	13,2	35,7	10,2	100,0	33,6	32,0
Porto Novo	26,1	17,5	17,5	30,8	8,0	100,0	32,0	28,0
S. Vicente	22,9	17,2	16,8	35,2	7,9	100,0	32,4	30,0
Ribeira Brava	22,5	16,9	16,5	32,7	11,4	100,0	34,3	31,0
Tarrafal de S. Nicolau	26,6	18,7	14,1	31,4	9,2	100,0	31,9	27,0
Sal	27,1	15,4	26,1	28,3	3,0	100,0	27,7	28,0
Boavista	23,9	13,6	25,6	33,0	3,9	100,0	29,4	30,0
Maio	25,5	15,1	16,7	34,7	8,0	100,0	32,5	30,0
Tarrafal	29,1	19,0	16,8	28,0	7,1	100,0	29,7	25,0
Santa Catarina	25,9	21,7	20,9	25,1	6,5	100,0	29,1	26,0
Santa Cruz	29,9	21,9	16,4	26,3	5,5	100,0	28,0	24,0
Praia	27,0	17,6	22,3	29,3	3,8	100,0	28,5	27,0
S. Domingos	28,6	22,5	16,9	25,4	6,6	100,0	28,4	24,0
S. Miguel	27,4	22,3	16,0	26,6	7,8	100,0	30,1	25,0
S. Salvador do Mundo	28,8	21,5	17,4	24,1	8,1	100,0	29,2	24,0
S. Lourenço dos Órgãos	26,8	21,2	14,7	28,8	8,4	100,0	30,8	25,0
Ribeira Grande Santiago	27,9	22,2	17,3	26,2	6,5	100,0	28,8	24,0
Mosteiros	29,5	19,6	17,9	26,6	6,5	100,0	29,1	25,0
S. Filipe	29,2	17,5	17,3	28,1	8,0	100,0	30,3	26,0
Santa Catarina do Fogo	31,9	21,5	15,9	24,4	6,3	100,0	27,5	22,0
Brava	29,1	15,3	15,0	32,2	8,4	100,0	31,4	29,0
SEXO								
Masculino	27,4	18,1	21,0	28,7	4,7	100,0	28,6	27,0
Feminino	25,5	18,3	18,1	30,7	7,4	100,0	31,1	28,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 6 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO MASCULINA segundo grandes grupos etários por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	GRUPOS ETÁRIOS					Total
	0-14	15-24	25-34	35-64	65 anos +	
CABO VERDE	27,4	18,1	21,0	28,7	4,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	26,8	16,9	22,6	29,7	4,1	100,0
Rural	28,9	20,7	17,7	26,6	6,1	100,0
CONCELHOS						
Ribeira Grande	24,6	16,1	13,6	36,1	9,6	100,0
Paul	22,9	18,6	14,2	36,8	7,5	100,0
Porto Novo	28,3	16,2	19,2	30,6	5,6	100,0
S. Vicente	25,1	16,1	17,8	34,7	6,3	100,0
Ribeira Brava	22,5	15,9	16,5	37,0	8,1	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	25,9	19,6	16,1	31,6	6,7	100,0
Sal	24,3	15,3	28,8	29,0	2,6	100,0
Boavista	24,4	13,4	23,6	34,7	4,0	100,0
Maio	28,2	17,3	17,9	31,1	5,5	100,0
Tarrafal	32,8	22,2	17,7	22,1	5,1	100,0
Santa Catarina	27,1	22,5	23,9	21,1	5,4	100,0
Santa Cruz	31,8	23,5	17,9	22,8	4,0	100,0
Praia	27,8	16,4	23,9	28,9	3,0	100,0
S. Domingos	30,2	23,2	18,3	23,8	4,4	100,0
S. Miguel	30,0	23,8	19,5	21,3	5,4	100,0
S. Salvador do Mundo	30,2	22,2	18,3	22,8	6,4	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	27,0	24,9	15,9	27,0	5,2	100,0
Ribeira Grande Santiago	29,3	25,7	19,0	21,6	4,4	100,0
Mosteiros	30,2	18,6	19,1	26,8	5,3	100,0
S. Filipe	30,7	19,3	18,0	26,4	5,6	100,0
Santa Catarina do Fogo	32,5	23,3	17,5	22,1	4,6	100,0
Brava	30,4	16,8	13,9	30,4	8,5	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 7 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO FEMININA segundo grandes grupos etários por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	GRUPOS ETÁRIOS					Total
	0-14	15-24	25-34	35-64	65 anos +	
CABO VERDE	25,5	18,3	18,1	30,7	7,4	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	25,4	18,5	19,2	30,7	6,2	100,0
Rural	25,7	18,1	15,7	30,7	9,9	100,0
CONCELHOS						
Ribeira Grande	25,1	16,0	13,7	32,6	12,6	100,0
Paul	27,4	12,5	11,9	34,2	14,0	100,0
Porto Novo	23,6	19,0	15,7	31,1	10,7	100,0
S. Vicente	20,7	18,3	15,7	35,8	9,6	100,0
Ribeira Brava	22,5	18,1	16,5	27,7	15,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	27,2	17,7	11,8	31,2	12,0	100,0
Sal	30,3	15,5	23,1	27,6	3,5	100,0
Boavista	23,2	14,0	28,5	30,6	3,7	100,0
Maio	22,9	13,0	15,5	38,2	10,4	100,0
Tarrafal	25,9	16,3	16,0	33,0	8,8	100,0
Santa Catarina	24,8	21,0	18,0	28,8	7,4	100,0
Santa Cruz	28,1	20,3	14,9	29,8	6,9	100,0
Praia	26,1	18,8	20,8	29,6	4,7	100,0
S. Domingos	27,0	21,7	15,4	27,1	8,8	100,0
S. Miguel	25,1	21,0	12,9	31,1	9,9	100,0
S. Salvador do Mundo	27,5	20,7	16,6	25,4	9,8	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	26,7	17,6	13,5	30,5	11,6	100,0
Ribeira Grande Santiago	26,5	18,7	15,6	30,8	8,5	100,0
Mosteiros	28,8	20,4	16,7	26,4	7,7	100,0
S. Filipe	27,8	15,7	16,6	29,7	10,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	31,4	19,5	14,3	26,7	8,0	100,0
Brava	27,9	13,8	16,1	34,0	8,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 8 – Distribuição percentual da população segundo a nacionalidade por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	NACIONALIDADE				Total
	Caboverdeana	Dupla Nacionalidade	Estrangeira	ND	
CABO VERDE	93,3	2,1	1,3	3,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	91,3	2,8	1,9	3,9	100,0
Rural	97,3	0,7	0,2	1,8	100,0
CONCELHOS					
Ribeira Grande	96,2	1,0	0,0	2,8	100,0
Paul	98,0	0,4	0,3	1,3	100,0
Porto Novo	84,2	1,3	0,1	14,4	100,0
S. Vicente	94,0	2,4	0,5	3,1	100,0
Ribeira Brava	95,5	2,6	1,3	0,6	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	95,9	2,0	0,1	2,0	100,0
Sal	80,0	2,3	3,1	14,5	100,0
Boavista	85,4	1,7	10,9	2,0	100,0
Maio	94,7	0,7	1,3	3,3	100,0
Tarrafal	98,3	0,3	0,7	0,7	100,0
Santa Catarina	97,3	1,8	0,4	0,5	100,0
Santa Cruz	97,4	0,9	0,4	1,3	100,0
Praia	92,3	3,5	1,8	2,4	100,0
S. Domingos	96,7	0,6	0,2	2,5	100,0
S. Miguel	97,0	0,7	0,3	2,0	100,0
S. Salvador do Mundo	97,8	0,4	0,1	1,7	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	96,9	1,4	0,0	1,6	100,0
Ribeira Grande Santiago	97,6	0,5	0,1	1,8	100,0
Mosteiros	97,5	1,9	0,4	0,2	100,0
S. Filipe	98,4	0,7	0,2	0,8	100,0
Santa Catarina do Fogo	97,2	1,7	0,1	1,0	100,0
Brava	98,6	1,2	0,0	0,3	100,0
SEXO					
Masculino	92,1	2,2	1,8	3,8	100,0
Feminino	94,4	2,0	0,8	2,7	100,0

ND- Não Declarado

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 9 – Distribuição percentual da população com NACIONALIDADE ESTRANGEIRA segundo o sexo por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	NACIONALIDADE ESTRANGEIRA		
	Total	Masculino	Feminino
CABO VERDE	1,3	68,7	31,3
MEIO RESIDÊNCIA			
Urbano	1,9	68,8	31,2
Rural	0,2	67,4	32,6
CONCELHOS			
Ribeira Grande	0,0	0,0	0,0
Paul	0,3	100,0	0,0
Porto Novo	0,1	100,0	0,0
S. Vicente	0,5	51,1	48,9
Ribeira Brava	1,3	57,7	42,3
Tarrafal de S. Nicolau	0,1	0,0	100,0
Sal	3,1	73,8	26,2
Boavista	10,9	77,4	22,6
Maio	1,3	58,9	41,1
Tarrafal	0,7	43,0	57,0
Santa Catarina	0,4	53,5	46,5
Santa Cruz	0,4	21,6	78,4
Praia	1,8	67,8	32,2
S. Domingos	0,2	72,1	27,9
S. Miguel	0,3	47,7	52,3
S. Salvador do Mundo	0,1	100,0	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	0,0	0,0	0,0
Ribeira Grande Santiago	0,1	100,0	0,0
Mosteiros	0,4	54,0	46,0
S. Filipe	0,2	100,0	0,0
Santa Catarina do Fogo	0,1	0,0	100,0
Brava	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 10 – Distribuição percentual da população de 12 anos ou mais segundo o estado civil por meio de residência, concelho e sexo(%). Cabo Verde, 2018

	ESTADO CIVIL							Total
	Solteira (o)	Casada (o)	União de facto	Divorciada (o)	Separada (o)	Viúva (o)	ND	
CABO VERDE	42,7	10,7	24,3	0,8	14,9	3,4	3,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	41,0	10,5	24,9	1,0	15,8	2,9	4,0	100,0
Rural	46,4	10,9	23,0	0,3	13,2	4,5	1,6	100,0
CONCELHOS								
Ribeira Grande	45,0	8,8	24,4	1,0	12,8	5,5	2,4	100,0
Paul	51,2	7,2	23,3	0,2	13,7	4,1	0,4	100,0
Porto Novo	39,2	9,2	20,2	0,2	10,6	4,8	15,8	100,0
S. Vicente	41,7	10,2	24,8	1,8	14,8	3,8	3,0	100,0
Ribeira Brava	46,9	10,7	22,1	1,3	12,0	6,6	0,4	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	49,1	11,1	21,4	0,7	11,1	4,4	2,2	100,0
Sal	34,8	10,1	23,0	2,0	12,7	1,5	15,9	100,0
Boavista	33,0	7,6	40,7	0,3	15,5	0,8	2,1	100,0
Maio	42,5	13,3	24,7	0,3	12,0	4,1	3,1	100,0
Tarrafal	46,7	13,9	20,4	0,1	13,2	5,0	0,6	100,0
Santa Catarina	45,2	10,6	22,0	0,2	16,9	4,6	0,5	100,0
Santa Cruz	46,4	12,8	21,4	0,0	15,0	3,2	1,2	100,0
Praia	41,7	10,0	25,4	0,6	17,6	2,5	2,2	100,0
S. Domingos	53,5	7,8	22,1	0,3	10,7	4,0	1,6	100,0
S. Miguel	47,1	16,1	18,5	0,3	11,3	5,0	1,8	100,0
S. Salvador do Mundo	58,5	11,3	16,8	0,2	7,8	4,3	1,2	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	54,7	11,8	19,0	0,2	7,3	5,6	1,5	100,0
Ribeira Grande Santiago	55,2	9,8	20,2	0,0	9,9	3,8	1,0	100,0
Mosteiros	37,9	12,7	29,8	1,0	15,1	3,6	0,0	100,0
S. Filipe	40,3	14,3	26,6	0,7	14,7	2,8	0,6	100,0
Santa Catarina do Fogo	40,1	15,6	28,4	0,7	10,6	3,8	0,8	100,0
Brava	30,4	12,7	27,0	0,6	24,0	5,0	0,3	100,0
SEXO								
Masculino	48,0	10,4	24,2	0,6	11,8	1,1	3,8	100,0
Feminino	37,5	10,9	24,4	0,9	18,0	5,7	2,6	100,0

ND- Não Declarado

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 11 – Taxa de alfabetização da POPULAÇÃO de 15 anos ou mais e taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) segundo o sexo, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO			TAXA DE ALFABETIZAÇÃO JUVENIL		
	População 15 anos ou mais			População 15-24 anos		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CABO VERDE	87,7	92,6	83,0	98,5	98,1	98,9
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	90,9	94,6	87,4	98,7	97,9	99,4
Rural	81,0	88,3	73,9	98,2	98,5	97,8
CONCELHOS						
Ribeira Grande	75,7	79,7	71,0	97,6	98,2	96,7
Paul	74,8	81,0	65,7	95,5	93,4	100,0
Porto Novo	75,9	83,7	69,4	98,4	98,1	98,7
S. Vicente	88,4	91,7	85,3	98,5	96,9	100,0
Ribeira Brava	88,0	93,3	81,8	97,5	98,3	96,8
Tarrafal de S. Nicolau	84,3	89,6	78,5	99,3	100,0	98,4
Sal	96,8	98,9	94,3	100,0	100,0	100,0
Boavista	94,4	96,4	91,7	100,0	100,0	100,0
Maio	84,8	91,3	79,2	99,1	98,4	100,0
Tarrafal	82,2	88,8	77,3	98,8	98,5	99,1
Santa Catarina	85,6	92,9	79,0	98,1	100,0	96,2
Santa Cruz	81,4	88,0	75,3	97,7	98,5	96,8
Praia	92,5	95,9	89,3	99,0	97,8	100,0
S. Domingos	88,0	94,1	82,1	99,3	99,3	99,3
S. Miguel	77,8	90,5	67,8	97,8	97,8	97,9
S. Salvador do Mundo	86,5	93,8	79,5	99,6	100,0	99,2
S. Lourenço dos Órgãos	85,1	92,3	78,0	98,8	99,3	98,1
Ribeira Grande Santiago	77,9	84,5	71,7	97,5	97,3	97,8
Mosteiros	81,3	87,8	75,5	95,9	95,7	96,1
S. Filipe	83,2	90,1	76,9	97,5	95,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	83,2	90,0	76,3	97,1	96,8	97,5
Brava	89,0	94,5	84,0	96,9	100,0	93,3

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 12 –Taxa de Alfabetização da **POPULAÇÃO** segundo grupo etário por meio de residência, concelho e sexo.
Cabo Verde, 2018

	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%)					
	TOTAL 15 ANOS OU MAIS	GRUPOS ETÁRIOS				
		< 15 ANOS	15-24	25-34	35-64	65 anos ou mais
CABO VERDE	87,7	86,4	98,5	93,7	81,2	38,9
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	90,9	85,6	98,7	93,6	83,9	50,3
Rural	81,0	87,9	98,2	93,7	75,3	23,2
CONCELHOS						
Ribeira Grande	75,7	89,8	97,6	89,1	75,6	15,7
Paul	74,8	71,3	95,5	93,8	71,8	24,5
Porto Novo	75,9	78,2	98,4	73,3	58,0	15,8
S. Vicente	88,4	80,7	98,5	94,5	82,7	54,8
Ribeira Brava	88,0	96,1	97,5	95,9	90,4	52,9
Tarrafal de S. Nicolau	84,3	92,4	99,3	92,9	82,7	33,3
Sal	96,8	83,7	100,0	83,4	78,6	57,4
Boavista	94,4	88,9	100,0	95,6	87,7	84,1
Maio	84,8	89,7	99,1	91,1	83,8	28,6
Tarrafal	82,2	90,7	98,8	95,4	78,4	17,8
Santa Catarina	85,6	94,1	98,1	97,2	79,5	27,7
Santa Cruz	81,4	85,9	97,7	91,8	72,5	24,0
Praia	92,5	87,2	99,0	96,4	86,6	52,2
S. Domingos	88,0	84,3	99,3	97,8	83,7	27,2
S. Miguel	77,8	88,6	97,8	93,3	65,6	18,4
S. Salvador do Mundo	86,5	89,1	99,6	96,0	84,0	34,1
S. Lourenço dos Órgãos	85,1	84,4	98,8	93,0	85,8	28,2
Ribeira Grande Santiago	77,9	80,2	97,5	93,3	66,7	13,2
Mosteiros	81,3	88,5	95,9	94,9	75,9	22,2
S. Filipe	83,2	86,0	97,5	95,4	81,3	28,3
Santa Catarina do Fogo	83,2	89,0	97,1	96,4	77,9	19,5
Brava	89,0	92,2	96,9	95,9	90,5	57,1
SEXO						
Masculino	92,6	85,7	98,1	92,3	86,3	61,0
Feminino	83,0	87,3	98,9	95,3	76,4	24,5

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 13 – Distribuição percentual (%) da POPULAÇÃO DE 4 ANOS OU MAIS segundo a frequência e o nível de instrução que está a frequentar ou alguma vez frequentou por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2018

	Nunca Frequentou	ESTÁ A FREQUENTAR OU ALGUMA VEZ FREQUENTOU						TOTAL
		Pré escolar	Alfabetização	Básico	Secundário	Médio	Superior	
CABO VERDE	7,7	3,6	1,7	40,1	44,2	0,8	9,5	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	5,5	3,6	1,5	35,7	46,0	1,0	12,2	100,0
Rural	12,1	3,4	2,2	50,0	40,2	0,5	3,6	100,0
CONCELHOS								
Ribeira Grande	18,5	1,9	3,2	51,4	37,6	1,2	4,7	100,0
Paul	11,2	2,6	5,7	49,3	35,2	1,4	5,8	100,0
Porto Novo	13,6	1,2	6,2	48,9	38,5	0,7	4,3	100,0
S. Vicente	6,1	3,1	2,8	42,6	39,4	1,3	10,8	100,0
Ribeira Brava	9,1	2,7	2,1	57,3	33,0	1,4	3,4	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	9,6	3,9	3,3	56,2	33,6	0,1	2,9	100,0
Sal	3,0	4,9	0,3	33,5	51,5	0,8	9,0	100,0
Boavista	4,2	4,2	0,4	46,3	45,6	0,3	3,3	100,0
Maio	9,7	2,8	7,3	45,5	38,3	1,9	4,3	100,0
Tarrafal	10,4	3,5	2,2	44,6	43,7	0,6	5,3	100,0
Santa Catarina	11,0	4,2	0,6	38,1	48,6	0,4	8,1	100,0
Santa Cruz	11,4	4,9	1,8	43,9	41,4	0,6	7,5	100,0
Praia	4,5	3,5	0,7	31,4	48,7	0,8	15,0	100,0
S. Domingos	8,0	2,6	2,0	43,4	44,1	0,3	7,5	100,0
S. Miguel	13,3	4,2	4,5	43,8	39,7	0,6	7,0	100,0
S. Salvador do Mundo	12,3	1,9	1,0	44,7	46,2	0,2	6,1	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	8,9	2,9	1,5	45,0	42,0	0,6	8,0	100,0
Ribeira Grande Santiago	12,6	3,2	1,5	46,0	45,0	0,1	4,2	100,0
Mosteiros	9,1	3,6	2,3	51,0	39,6	1,2	2,2	100,0
S. Filipe	9,8	4,7	2,1	51,3	38,3	1,0	2,5	100,0
Santa Catarina do Fogo	8,2	3,3	4,8	53,4	35,6	0,4	2,2	100,0
Brava	8,3	4,0	0,8	58,1	33,4	1,7	2,0	100,0
SEXO								
Masculino	4,5	3,5	1,0	41,8	45,2	0,7	7,7	100,0
Feminino	10,9	3,7	2,5	38,4	43,2	0,9	11,3	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 14– Distribuição percentual da **POPULAÇÃO de 6 ANOS OU MAIS** que alguma vez frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino, segundo o **NÍVEL DE INSTRUÇÃO COMPLETO OU NÃO**, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2018

	NÍVEL DE ENSINO										ND	TOTAL
	Sem Nível (Nunca Frequentou)	BÁSICO				SECUNDÁRIO		SUPERIOR		ND		
		INCOMPLETO (1-4 ANO)	COMPLETO (1-4 ANO)	INCOMPLETO (5-6 ANO)	COMPLETO (5-6 ANO)	INCOMPLETO	COMPLETO	INCOMPLETO	COMPLETO			
CABO VERDE	0,1	15,2	12,1	6,2	9,9	35,2	10,7	4,3	6,2	0,2	100,0	
MEIO RESIDÊNCIA												
Urbano	0,1	13,0	10,6	5,9	8,9	36,0	11,8	5,5	7,9	0,2	100,0	
Rural	0,1	20,0	15,4	6,7	11,9	33,4	8,2	1,7	2,3	0,1	100,0	
CONCELHOS												
Ribeira Grande	0,4	22,1	17,6	5,6	10,0	30,4	7,9	1,5	4,5	0,0	100,0	
Paul	0,0	23,0	19,2	2,4	11,7	30,7	5,5	1,4	5,5	0,5	100,0	
Porto Novo	0,0	21,5	15,0	5,9	13,3	30,8	8,2	2,7	2,4	0,2	100,0	
S. Vicente	0,0	15,3	13,4	6,6	11,6	32,5	8,2	5,8	6,6	0,0	100,0	
Ribeira Brava	0,2	16,0	24,3	3,8	16,8	27,5	6,4	0,6	4,3	0,0	100,0	
Tarrafal de S. Nicolau	0,0	21,0	17,5	5,9	17,4	27,3	7,7	1,2	1,7	0,3	100,0	
Sal	0,1	9,8	10,0	4,4	10,9	36,2	18,2	5,4	5,0	0,0	100,0	
Boavista	0,1	15,6	13,8	5,3	13,9	39,6	8,0	1,2	2,3	0,2	100,0	
Maio	0,0	12,7	17,3	6,7	17,4	32,2	7,3	2,0	4,3	0,0	100,0	
Tarrafal	0,0	21,4	8,5	9,4	9,2	37,5	7,9	2,4	3,3	0,4	100,0	
Santa Catarina	0,1	17,5	9,6	6,9	6,1	39,7	11,0	4,2	4,7	0,1	100,0	
Santa Cruz	0,5	26,1	9,6	6,8	5,2	35,0	8,4	4,2	4,2	0,0	100,0	
Praia	0,1	10,9	9,3	6,0	7,0	37,6	12,8	6,0	9,8	0,5	100,0	
S. Domingos	0,1	15,4	13,7	5,7	11,8	33,7	11,5	3,2	4,8	0,1	100,0	
S. Miguel	0,0	18,7	9,9	7,3	14,6	32,9	8,5	3,0	4,8	0,3	100,0	
S. Salvador do Mundo	0,2	19,2	13,6	4,9	8,8	36,9	10,1	3,7	2,6	0,1	100,0	
S. Lourenço dos Órgãos	0,0	14,9	17,4	6,0	9,5	31,5	11,9	4,7	4,1	0,0	100,0	
Ribeira Grande Santiago	0,0	20,1	13,2	7,2	8,6	36,6	9,9	2,5	1,9	0,1	100,0	
Mosteiros	0,1	17,7	15,2	8,3	14,0	32,9	8,3	0,3	3,2	0,0	100,0	
S. Filipe	0,0	15,9	19,6	5,5	15,0	30,4	9,8	0,2	3,3	0,2	100,0	
Santa Catarina do Fogo	0,0	14,6	18,2	8,2	19,2	27,9	8,8	0,7	2,0	0,3	100,0	
Brava	0,0	13,5	25,7	4,0	18,1	28,0	6,8	0,0	3,9	0,0	100,0	
SEXO												
Masculino	0,1	14,6	12,4	7,3	10,0	36,6	10,2	3,5	5,0	0,2	100,0	
Feminino	0,1	15,8	11,8	5,0	9,8	33,7	11,1	5,1	7,4	0,2	100,0	
GRUPO ETÁRIO												
6-11 ANOS	0,4	56,3	16,6	26,7	--	--	--	--	--	--	100,0	
12-14 ANOS	0,0	2,8	0,8	55,1	19,6	21,6	--	--	--	0,1	100,0	
15-17 ANOS	0,1	1,7	1,1	23,7	6,5	61,2	5,7	--	--	--	100,0	
18-24 ANOS	0,0	3,1	1,1	19,5	3,3	33,8	23,9	12,9	2,3	0,1	100,0	
25-34 ANOS	0,0	4,1	3,9	29,7	4,3	20,6	19,4	7,3	10,6	0,2	100,0	
35-64 ANOS	0,0	15,7	24,2	23,4	3,3	14,0	6,7	1,9	10,3	0,5	100,0	
65+ ANOS	0,4	37,1	32,3	11,2	1,1	11,9	1,1	1,2	3,7	0,0	100,0	

Fonte: INE, IMC 2018

-- Não se Aplica

Tabela 15 –Número médio de anos de estudo da **POPULAÇÃO** de 4 anos ou mais segundo grupo etário por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2018

	GRUPO ETÁRIO					
	Total	< 15	15-24	25-34	35-64	65 anos ou mais
CABO VERDE	8,6	4,8	9,9	9,8	7,3	5,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	9,2	4,8	10,3	10,3	8,1	5,6
Rural	7,3	4,8	9,3	8,3	5,4	3,7
CONCELHOS						
Ribeira Grande	7,4	4,5	9,2	9,3	5,7	5,2
Paul	7,1	4,4	9,3	8,9	5,8	3,3
Porto Novo	7,4	4,6	9,4	9,2	5,6	2,7
S. Vicente	8,4	4,6	10,1	9,9	7,2	5,9
Ribeira Brava	7,1	4,5	8,8	8,6	6,0	3,7
Tarrafal de S. Nicolau	6,7	5,0	9,1	7,9	5,0	3,5
Sal	9,5	4,7	9,8	10,9	8,2	5,1
Boavista	7,6	4,5	8,6	8,7	6,6	4,2
Maio	7,6	5,1	9,5	8,8	6,4	3,9
Tarrafal	8,0	5,0	9,9	9,2	6,0	3,9
Santa Catarina	8,5	4,8	9,8	9,2	6,9	4,5
Santa Cruz	8,2	4,7	9,7	9,1	6,4	4,0
Praia	9,8	4,9	10,7	10,5	8,9	6,2
S. Domingos	8,3	4,9	10,0	10,1	5,9	3,7
S. Miguel	8,0	4,9	9,4	9,4	6,0	3,2
S. Salvador do Mundo	8,0	4,9	9,9	9,7	5,4	3,0
S. Lourenço dos Órgãos	8,2	5,0	10,6	10,2	5,8	3,5
Ribeira Grande Santiago	7,6	5,0	9,6	8,6	5,0	2,8
Mosteiros	7,2	4,7	8,7	8,1	5,6	3,3
S. Filipe	7,3	4,9	9,0	7,8	6,1	4,3
Santa Catarina do Fogo	7,1	4,8	8,7	8,1	5,3	2,8
Brava	6,9	5,0	8,9	8,1	5,9	3,6
SEXO						
Masculino	8,5	4,7	9,3	9,4	7,5	5,3
Feminino	8,8	4,9	10,5	10,2	7,1	4,7

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 16 – Percentagem de crianças de 4 ANOS e de 5 ANOS que frequentou ou está a frequentar um jardim ou um estabelecimento de ensino segundo o sexo por meio de residência e concelho (ODS 4.2.2) (%). Cabo Verde, 2018

	TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM ACTIVIDADES DE APRENDIZAGEM					
	4 Anos			5 ANOS		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CABO VERDE	81,5	84,5	78,4	92,1	92,2	92,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	81,7	86,4	77,3	91,8	91,9	91,8
Rural	81,0	80,5	81,6	92,8	92,9	92,7
CONCELHOS						
Ribeira Grande	43,8	50,0	37,5	63,0	80,0	40,0
Paul	77,0	77,8	75,0	100,0	100,0	100,0
Porto Novo	29,0	33,3	20,0	39,8	22,2	62,5
S. Vicente	84,6	83,3	85,7	92,0	92,3	91,7
Ribeira Brava	91,0	83,3	100,0	86,0	88,9	80,0
Tarrafal de S. Nicolau	78,7	72,7	87,5	93,1	85,7	100,0
Sal	66,5	62,5	70,0	89,8	100,0	84,6
Boavista	97,1	100,0	91,7	95,3	100,0	92,9
Maio	100,0	100,0	100,0	90,2	100,0	66,7
Tarrafal	75,0	75,0	75,0	95,4	100,0	93,3
Santa Catarina	96,8	100,0	90,9	100,0	100,0	100,0
Santa Cruz	93,1	100,0	85,7	96,8	100,0	92,3
Praia	85,3	93,8	77,8	100,0	100,0	100,0
S. Domingos	59,3	53,8	63,2	69,6	69,2	70,0
S. Miguel	71,2	57,9	91,7	100,0	100,0	100,0
S. Salvador do Mundo	40,6	71,4	0,0	54,4	41,7	83,3
S. Lourenço dos Órgãos	93,7	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0
Ribeira Grande Santiago	95,5	92,9	100,0	84,2	88,9	80,0
Mosteiros	83,3	84,6	81,8	92,7	94,4	90,0
S. Filipe	89,2	86,7	90,9	96,8	94,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	88,4	77,8	100,0	87,2	100,0	66,7
Brava	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2017

II. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES

Tabela 17 – Evolução dos **AGREGADOS FAMILIARES**. Cabo Verde, 1990 – 2018

	1990	2000	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	67.619	93.975	116.873	124.377	127.330	129.014	138.948	140.685	152.544	156.582
CONCELHOS										
Ribeira Grande	4.242	4.824	4.553	4.515	4.635	4.766	4.727	5.092	5.351	5.588
Paúl	1.402	1.656	1.628	1.607	1.428	1.535	1.636	1.670	1.741	1.816
Porto novo	2.770	3.713	3.904	4.655	4.346	4.372	4.670	4.577	4.747	4.563
São vicente	10.014	15.639	19.801	21.384	21.936	22.098	24.287	25.007	25.998	26.310
Ribeira Brava	2.924	2.020	2.043	1.947	1.958	1.957	2.283	2.423	2.369	2.222
Tarrafal de São Nicolau	1.429	1.133	1.275	1.291	1.315	1.301	1.393	1.368	1.400	1.453
Sal	740	3.662	6.765	7.694	9.017	8.877	9.549	10.153	10.985	14.010
Boavista	740	1.105	2.570	3.888	3.694	4.675	4.883	5.035	5.722	5.764
Maio	1.059	1.614	1.883	1.919	1.993	2.164	2.017	2.090	2.092	2.214
Tarrafal	2.507	3.878	4.262	4.839	4.364	4.183	5.028	4.741	5.136	4.999
Santa Catarina	6.263	8.202	8.585	9.786	10.054	10.153	11.223	11.521	12.299	12.192
Santa Cruz	3.553	4.941	5.650	5.679	5.953	6.188	6.227	6.235	6.305	7.579
Praia	13.424	22.182	32.967	33.772	35.143	34.709	37.882	38.605	44.079	43.860
São Domingos	2.101	2.412	2.687	2.813	2.895	2.937	3.040	3.054	3.765	3.444
São Miguel	2.868	3.305	3.520	3.642	3.550	3.501	3.897	3.722	3.790	3.643
São Salvador do Mundo	1.425	1.391	1.453	1.750	1.744	1.741	1.787	1.892	1.873	2.208
São Lourenço dos Órgãos	1.658	1.708	1.692	1.475	1.406	1.509	1.472	1.553	1.570	1.714
Ribeira Grande de Santiago	1.162	1.473	1.676	1.711	1.700	1.707	1.841	1.757	1.935	1.871
Mosteiros	1.665	2.013	2.193	2.273	2.189	2.249	2.391	2.309	2.467	2.618
São Filipe	4.088	4.578	5.071	4.868	5.135	5.425	5.686	5.178	5.744	5.069
Santa Catarina do Fogo	857	930	1.111	1.156	1.194	1.208	1.195	1.151	1.239	1.317
Brava	1.468	1.596	1.584	1.713	1.681	1.759	1.834	1.553	1.938	2.128

Fonte: INE, Censos 1990, 2000, 2010 e IMC 2012 - 2018

Tabela 18 – AGREGADOS FAMILIARES segundo o sexo do representante, distribuição percentual por sexo do representante, Índice de Masculinidade e peso por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	EFECTIVOS			DISTRIBUIÇÃO POR SEXO		Índice Masculinidade (%)	Peso (%)
	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		
				(%)	(%)		
CABO VERDE	156.582	80.887	75.695	51,7	48,3	103,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	108.157	56.882	51.275	52,6	47,4	110,9	69,1
Rural	48.425	24.005	24.420	49,6	50,4	98,3	30,9
CONCELHOS							
Ribeira Grande	5.588	3.177	2.411	56,9	43,1	131,8	3,6
Paul	1.816	1.073	743	59,1	40,9	144,4	1,2
Porto Novo	4.563	2.731	1.832	59,9	40,1	149,1	2,9
S. Vicente	26.310	13.888	12.422	52,8	47,2	111,8	16,8
Ribeira Brava	2.222	1.260	962	56,7	43,3	131,0	1,4
Tarrafal de S. Nicolau	1.453	785	668	54,0	46,0	117,5	0,9
Sal	14.010	7.728	6.282	55,2	44,8	123,0	8,9
Boavista	5.764	3.492	2.272	60,6	39,4	153,7	3,7
Maio	2.214	1.069	1.145	48,3	51,7	93,4	1,4
Tarrafal	4.999	2.024	2.975	40,5	59,5	68,0	3,2
Santa Catarina	12.192	5.746	6.446	47,1	52,9	89,1	7,8
Santa Cruz	7.579	3.081	4.498	40,7	59,3	68,5	4,8
Praia	43.860	22.985	20.875	52,4	47,6	110,1	28,0
S. Domingos	3.444	1.708	1.736	49,6	50,4	98,4	2,2
S. Miguel	3.643	1.218	2.425	33,4	66,6	50,2	2,3
S. Salvador do Mundo	2.208	1.012	1.196	45,8	54,2	84,6	1,4
S. Lourenço dos Órgãos	1.714	844	870	49,2	50,8	97,0	1,1
Ribeira Grande Santiago	1.871	753	1.118	40,2	59,8	67,4	1,2
Mosteiros	2.618	1.548	1.070	59,1	40,9	144,7	1,7
S. Filipe	5.069	2.811	2.258	55,5	44,5	124,5	3,2
Santa Catarina do Fogo	1.317	806	511	61,2	38,8	157,7	0,8
Brava	2.128	1.148	980	53,9	46,1	117,1	1,4

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 19 – Distribuição dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo grupo etário e idade média e mediana por sexo, meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	GRUPO ETÁRIO					IDADE MEDIA			IDADE MEDIANA		
	15-24	25-34	35-64	65 +	TOTAL	Ambos os sexos	Masculino	Feminino	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
CABO VERDE	3,3	18,5	60,1	18,1	100,0	49,3	47,5	51,2	48,0	45,0	50,0
MEIO RESIDÊNCIA											
Urbano	3,7	20,7	60,8	14,8	100,0	47,5	46,0	49,1	46,0	44,0	48,0
Rural	2,4	13,4	58,4	25,8	100,0	53,5	51,1	55,7	52,0	49,0	55,0
CONCELHOS											
Ribeira Grande	0,6	9,0	55,1	35,3	100,0	58,3	53,7	63,6	55,0	53,0	64,0
Paul	1,5	10,7	60,4	27,4	100,0	54,5	51,1	60,1	52,0	50,0	59,0
Porto Novo	1,7	11,7	65,5	21,2	100,0	52,8	50,5	56,9	52,0	50,0	56,0
S. Vicente	2,6	13,9	61,5	22,0	100,0	51,4	50,2	52,7	51,0	50,0	52,0
Ribeira Brava	0,3	11,6	52,2	35,9	100,0	57,8	53,5	63,4	55,0	50,0	64,0
Tarrafal de S. Nicolau	0,4	12,9	52,8	33,9	100,0	54,8	53,0	56,9	52,0	50,0	55,0
Sal	5,1	27,6	61,4	5,9	100,0	42,5	43,2	41,7	41,0	41,0	40,0
Boavista	5,8	37,1	45,4	11,7	100,0	42,2	41,3	43,4	36,0	35,0	38,0
Maio	1,6	11,4	67,6	19,3	100,0	51,9	51,8	52,0	51,0	51,0	52,0
Tarrafal	5,5	16,5	60,4	17,7	100,0	49,2	49,7	48,8	49,0	47,0	50,0
Santa Catarina	4,0	15,6	58,7	21,7	100,0	51,0	49,3	52,0	50,0	44,0	51,0
Santa Cruz	3,6	12,6	64,1	19,7	100,0	51,3	48,7	53,5	50,0	47,0	53,0
Praia	3,9	23,5	60,8	11,9	100,0	45,9	43,8	48,1	44,0	41,0	47,0
S. Domingos	2,0	12,6	63,6	21,8	100,0	52,8	49,9	55,6	52,0	50,0	55,0
S. Miguel	2,9	14,0	62,3	20,8	100,0	52,8	50,5	54,0	53,0	49,0	54,0
S. Salvador do Mundo	1,8	9,5	56,4	32,3	100,0	56,9	53,8	59,5	56,0	53,0	59,0
S. Lourenço dos Órgãos	1,5	7,3	62,9	28,4	100,0	56,6	54,7	58,3	56,0	55,0	57,0
Ribeira Grande Santiago	2,8	10,1	63,8	23,3	100,0	52,6	51,8	53,4	50,0	50,0	51,0
Mosteiros	3,2	21,1	60,7	15,0	100,0	48,2	47,1	49,9	47,0	45,0	50,0
S. Filipe	1,7	16,3	58,5	23,5	100,0	52,6	51,2	54,0	52,0	50,0	53,0
Santa Catarina do Fogo	2,2	15,5	63,1	19,2	100,0	51,0	50,6	51,7	51,0	51,0	51,0
Brava	4,2	23,0	53,1	19,7	100,0	48,3	46,5	50,7	45,0	40,0	49,0
SEXO											
Masculino	3,6	20,9	60,3	15,2	100,0	--	--	--	--	--	--
Feminino	3,0	15,9	59,8	21,2	100,0	--	--	--	--	--	--

-- Não Aplicável

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 20 - Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a tipologia por meio residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2018

	TIPOLOGIA DO AGREGADO							Total
	Unipessoal	Casais isolados	Conjugais nucleares	Conjugais compostos	Monoparental nuclear	Monoparental compostos	Agregados sem relação de parentesco	
CABO VERDE	18,7	6,5	23,7	12,5	16,4	22,1	0,0	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	19,6	6,7	25,0	11,2	16,7	20,8	0,0	100,0
Rural	16,8	6,1	20,9	15,5	15,7	25,1	0,0	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	29,1	10,0	16,4	11,7	15,1	17,7	0,0	100,0
Paul	22,4	8,3	20,5	9,9	18,8	20,1	0,0	100,0
Porto Novo	12,3	8,9	20,8	16,7	16,7	24,5	0,0	100,0
S. Vicente	19,6	6,9	23,1	10,9	17,5	22,0	0,0	100,0
Ribeira Brava	25,6	7,5	15,4	15,7	13,4	22,3	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	22,1	6,0	20,4	15,3	14,9	21,3	0,0	100,0
Sal	37,4	11,0	21,0	6,4	10,7	13,5	0,0	100,0
Boavista	20,2	11,4	30,0	9,8	12,4	16,3	0,0	100,0
Maio	20,9	8,4	21,7	14,4	12,9	21,7	0,0	100,0
Tarrafal	14,1	6,7	19,3	13,2	19,3	27,3	0,0	100,0
Santa Catarina	14,5	5,0	19,9	16,0	16,0	28,7	0,0	100,0
Santa Cruz	17,0	7,2	22,4	10,5	19,2	23,7	0,0	100,0
Praia	14,9	4,6	29,1	11,9	18,5	21,0	0,0	100,0
S. Domingos	11,4	4,3	23,3	16,5	15,2	29,3	0,0	100,0
S. Miguel	13,3	3,5	16,2	17,1	18,1	31,9	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	16,0	3,5	15,7	17,9	12,8	34,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	12,8	4,0	20,8	22,6	12,2	27,5	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	10,4	3,1	16,7	20,4	13,5	35,9	0,0	100,0
Mosteiros	17,1	5,3	22,4	16,2	17,4	21,8	0,0	100,0
S. Filipe	12,7	4,2	29,4	19,1	11,2	23,3	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	16,0	5,5	23,7	23,7	14,2	16,9	0,0	100,0
Brava	25,2	10,4	17,3	6,9	24,3	15,8	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	23,3	10,4	34,1	18,9	4,4	8,9	0,0	100,0
Feminino	13,8	2,3	12,7	5,8	29,2	36,3	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 21 - Evolução da percentagem da Tipologia dos AGREGADOS FAMILIARES MONOPARENTAIS por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2012-2018

AGREGADO FAMILIAR MONOPARENTAIS							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	39,2	37,9	38,8	39,4	37,9	40,3	38,5
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	38,2	35,6	37,5	38,0	36,4	39,2	37,5
Rural	41,1	42,8	41,5	42,6	41,0	42,7	40,7
CONCELHO							
Ribeira Grande	34,3	34,2	33,7	37,2	33,2	35,9	32,8
Paul		38,5	35,1	41,5	34,7	39,6	38,9
Porto Novo	37,7	34,2	37,1	39,8	37,9	32,9	41,3
S. Vicente	42,2	37,9	39,4	40,9	39,3	43,3	39,5
Ribeira Brava		39,4	34,1	40,7	35,2	38,7	35,7
Tarrafal de S. Nicolau	41,3	39,7	41,5	42,5	39,4	41,9	36,2
Sal	25,2	30,2	30,1	31,4	28,8	32,4	24,2
Boavista		22,5	20,8	30,8	24,0	30,9	28,7
Maio	37,8	36,8	31,8	36,9	30,8	37,6	34,6
Tarrafal	49,7	48,7	49,8	46,4	42,8	39,6	46,6
Santa Catarina		51,6	44,8	46,5	45,1	53,4	44,6
Santa Cruz	41,3	42,8	42,1	40,6	38,1	44,4	42,9
Praia	37,9	33,8	39,3	37,0	37,4	37,5	39,5
S. Domingos		41,2	41,4	45,1	38,9	42,4	44,4
S. Miguel	48,5	47,8	49,1	41,0	51,1	52,6	50,0
S. Salvador do Mundo	55,0	50,8	51,8	47,9	56,0	52,2	46,8
S. Lourenço dos Órgãos		41,1	43,7	48,3	42,5	45,0	39,8
Ribeira Grande de Santiago	45,5	44,9	46,4	44,4	49,1	45,1	49,4
Mosteiros	37,7	39,1	36,5	36,3	33,7	32,9	39,1
S. Filipe		39,2	38,7	41,7	34,4	42,4	34,5
Santa Catarina do Fogo	37,5	30,8	30,6	36,6	32,4	33,6	31,0
Brava	36,0	37,6	34,2	37,4	37,6	33,8	40,1
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	11,4	11,9	12,4	13,2	12,2	12,9	13,3
Feminino	72,5	70,8	71,5	67,7	66,1	68,6	65,5

Fonte: INE, IMC 2012 - 2018

Tabela 22 - DIMENSÃO MÉDIA E COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR (número médio de crianças, número médio de pessoas com idade entre os 15-64 anos e número médio de pessoas com 65 anos ou mais) por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde 2018

	DIMENSÃO Nº médio de pessoas no AF	COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR				
		NÚMERO MÉDIO DE CRIANÇAS			Nº médio de pessoas com 15-64 anos	Nº de pessoas com 65 anos ou mais
		Menores de 6 anos	Menores de 15 anos	Menores de 18 anos		
CABO VERDE	3,5	0,4	1,0	1,1	2,2	0,3
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	3,4	0,4	0,9	1,1	2,3	0,2
Rural	3,6	0,4	1,0	1,2	2,2	0,4
CONCELHOS						
Ribeira Grande	2,9	0,3	0,7	0,8	1,8	0,4
Paul	3,1	0,2	0,7	0,8	2,1	0,4
Porto Novo	3,7	0,4	1,0	1,2	2,4	0,3
S. Vicente	3,2	0,3	0,7	0,9	2,1	0,3
Ribeira Brava	3,1	0,3	0,8	0,9	1,9	0,5
Tarrafal de S. Nicolau	3,6	0,4	1,0	1,2	2,2	0,4
Sal	2,7	0,3	0,7	0,8	1,9	0,2
Boavista	3,1	0,4	0,9	1,0	2,0	0,2
Maio	3,1	0,3	0,8	1,0	1,9	0,3
Tarrafal	3,6	0,4	1,1	1,3	2,3	0,3
Santa Catarina	3,8	0,4	1,1	1,3	2,3	0,4
Santa Cruz	3,4	0,4	1,1	1,3	2,1	0,3
Praia	3,7	0,4	1,1	1,2	2,5	0,2
S. Domingos	4,1	0,5	1,2	1,5	2,5	0,3
S. Miguel	3,9	0,5	1,1	1,4	2,4	0,3
S. Salvador do Mundo	3,9	0,4	1,1	1,3	2,3	0,5
S. Lourenço dos Órgãos	4,1	0,4	1,1	1,3	2,6	0,4
Ribeira Grande de Santiago	4,4	0,5	1,2	1,5	2,9	0,3
Mosteiros	3,5	0,4	1,1	1,3	2,2	0,3
S. Filipe	4,1	0,5	1,3	1,5	2,5	0,3
Santa Catarina do Fogo	4,0	0,5	1,1	1,5	2,5	0,3
Brava	2,6	0,3	0,8	0,9	1,4	0,4
SEXO DO REPRESENTANTE						
Masculino	3,4	0,4	0,9	1,0	2,2	0,3
Feminino	3,6	0,4	1,0	1,3	2,3	0,3

Fonte: INE, IMC 2018

-- Não Aplicável

Tabela 23 - Dimensão média segundo a tipologia dos **AGREGADOS FAMILIARES**, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2018

	TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR						
	Unipessoal	Casais isolados	Conjugais nucleares	Conjugais compostos	Monoparental nuclear	Monoparental compostos	Agregados sem relação de parentesco
CABO VERDE	1,0	2,2	4,1	5,8	2,9	4,4	0,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	1,0	2,2	4,0	5,8	2,9	4,4	0,0
Rural	1,0	2,0	4,2	5,7	2,8	4,4	0,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	1,0	2,0	4,1	5,7	2,6	3,6	0,0
Paul	1,0	2,1	3,9	5,1	2,6	4,5	0,0
Porto Novo	1,0	2,3	4,0	5,6	2,6	4,9	0,0
S. Vicente	1,0	2,1	4,1	5,3	2,5	4,0	0,0
Ribeira Brava	1,0	2,1	4,1	5,5	2,6	4,0	0,0
Tarrafal de S. Nicolau	1,0	2,2	4,1	6,3	3,0	4,7	0,0
Sal	1,0	2,2	4,0	6,0	3,0	4,1	0,0
Boavista	1,0	2,2	4,0	4,7	2,8	3,7	0,0
Maio	1,1	2,1	3,8	4,8	2,7	3,7	0,0
Tarrafal	1,0	2,1	4,3	5,4	3,0	4,5	0,0
Santa Catarina	1,0	2,2	4,1	5,9	2,9	4,6	0,0
Santa Cruz	1,0	2,0	4,3	5,7	2,9	4,3	0,0
Praia	1,0	2,3	4,1	6,0	3,1	4,7	0,0
S. Domingos	1,0	2,0	4,3	6,5	2,9	4,8	0,0
S. Miguel	1,0	2,3	4,1	5,5	2,9	4,8	0,0
S. Salvador do Mundo	1,0	2,0	4,4	6,2	2,6	4,5	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	1,0	2,0	4,3	5,9	3,1	4,6	0,0
Ribeira Grande de Santiago	1,0	2,0	4,7	6,4	3,0	5,0	0,0
Mosteiros	1,0	2,2	3,9	6,0	2,8	4,3	0,0
S. Filipe	1,0	2,2	4,2	6,0	3,1	4,8	0,0
Santa Catarina do Fogo	1,0	2,3	4,4	6,3	2,9	4,6	0,0
Brava	1,0	2,0	3,8	4,6	2,6	3,4	0,0
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	1,0	2,2	4,1	5,6	2,7	3,5	0,0
Feminino	1,0	2,1	4,0	6,2	2,9	4,6	0,0

Fonte: INE, IMC 2018

III. CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS

Tabela 24 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a tipologia do alojamento que habita por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS				TOTAL
	ALOJAMENTOS CLÁSSICOS			NÃO CLÁSSICOS	
	Total	Moradia Independente	Apartamento		
CABO VERDE	99,3	82,8	16,5	0,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	99,0	75,6	23,4	1,0	100,0
Rural	99,9	98,7	1,2	0,1	100,0
CONCELHO				0,0	
Ribeira Grande	100,0	97,3	2,7	0,0	100,0
Paul	99,7	93,7	5,9	0,3	100,0
Porto Novo	100,0	95,5	4,5	0,0	100,0
S. Vicente	97,9	80,1	17,8	2,1	100,0
Ribeira Brava	100,0	96,1	3,9	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	100,0	98,3	1,7	0,0	100,0
Sal	99,3	54,4	44,8	0,7	100,0
Boavista	98,0	81,8	16,3	2,0	100,0
Maio	100,0	96,2	3,8	0,0	100,0
Tarrafal	99,7	93,6	6,1	0,3	100,0
Santa Catarina	100,0	93,8	6,2	0,0	100,0
Santa Cruz	100,0	99,3	0,7	0,0	100,0
Praia	99,2	71,9	27,3	0,8	100,0
S. Domingos	100,0	98,4	1,6	0,0	100,0
S. Miguel	99,7	99,1	0,6	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	100,0	99,7	0,3	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	100,0	99,7	0,3	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	100,0	98,8	1,2	0,0	100,0
S. Filipe	100,0	98,5	1,5	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0
Brava	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 25 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o material utilizado no revestimento da fachada principal do edifício que habita por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	REVESTIMENTO DA FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO						TOTAL
	COM REVESTIMENTO				SEM REVESTIMENTO		
	Reboco e sem pintura	Reboco com pintura /marmorite	Com azulejos	Outros materiais	Com pedra à vista	Com bloco à vista	
CABO VERDE	17,9	67,4	0,5	0,5	2,9	10,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	17,6	69,6	0,8	0,7	0,9	10,5	100,0
Rural	18,5	62,5	0,1	0,3	7,4	11,3	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	25,4	45,2	0,3	1,3	13,7	14,0	100,0
Paul	5,9	65,0	0,0	0,7	18,8	9,6	100,0
Porto Novo	12,3	54,3	0,0	0,0	7,4	26,0	100,0
S. Vicente	8,0	69,8	0,3	1,1	0,3	20,7	100,0
Ribeira Brava	30,2	51,1	0,0	0,3	6,9	11,5	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	17,9	60,4	0,9	0,9	6,8	13,2	100,0
Sal	11,0	85,8	0,0	1,4	0,0	1,8	100,0
Boavista	17,9	70,4	0,7	1,3	2,6	7,2	100,0
Maio	5,3	92,4	0,0	0,0	0,0	2,3	100,0
Tarrafal	16,9	69,3	0,9	0,0	2,5	10,4	100,0
Santa Catarina	26,9	66,8	0,5	0,0	1,5	4,2	100,0
Santa Cruz	23,9	55,6	0,5	0,0	5,7	14,2	100,0
Praia	23,8	65,6	1,3	0,3	1,0	8,1	100,0
S. Domingos	16,0	66,4	0,0	0,3	6,8	10,6	100,0
S. Miguel	22,5	59,1	0,0	0,0	8,1	10,4	100,0
S. Salvador do Mundo	22,8	57,4	0,0	0,0	6,7	13,1	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	10,4	77,4	0,0	0,0	5,2	7,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	10,4	72,3	0,6	0,6	7,5	8,5	100,0
Mosteiros	19,7	57,9	0,3	0,6	7,4	14,1	100,0
S. Filipe	13,0	74,5	0,0	0,0	3,9	8,5	100,0
Santa Catarina do Fogo	17,8	55,7	0,0	1,8	9,1	15,5	100,0
Brava	8,4	85,1	0,0	0,5	2,0	4,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 26 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo o material utilizado na cobertura do edifício que habita por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	TIPO DE COBERTURA DO EDIFÍCIO E MATERIAL UTILIZADO							TOTAL
	COM REVESTIMENTO					TERRAÇO (betão armado)	MISTO	
	Revestida com telhas	Revestida com betão	Revestida com palha	Revestida com bidão (chapas metálicas)	Revestida com outro material			
CABO VERDE	13,9	20,7	0,5	2,4	0,5	58,2	3,8	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	11,2	22,3	0,1	3,3	0,7	58,5	3,9	100,0
Rural	19,9	17,3	1,3	0,6	0,1	57,4	3,4	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	10,4	25,1	4,7	0,0	0,0	58,5	1,3	100,0
Paul	6,3	0,0	15,8	0,0	0,0	77,2	0,7	100,0
Porto Novo	4,8	30,5	1,9	0,7	0,0	60,2	1,9	100,0
S. Vicente	7,7	0,8	0,0	5,6	0,0	80,4	5,6	100,0
Ribeira Brava	34,1	17,4	1,3	0,0	0,0	40,0	7,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	12,8	86,4	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	11,4	27,0	0,0	0,4	0,0	58,4	2,8	100,0
Boavista	16,6	8,5	0,0	6,5	14,0	50,5	3,9	100,0
Maio	8,4	0,8	0,0	0,0	0,0	76,0	14,8	100,0
Tarrafal	24,5	0,6	0,0	0,0	0,3	72,1	2,5	100,0
Santa Catarina	14,0	27,7	0,0	0,2	0,0	57,1	1,0	100,0
Santa Cruz	27,7	49,1	0,2	1,7	0,0	20,9	0,2	100,0
Praia	12,7	31,1	0,0	3,3	0,0	48,9	4,1	100,0
S. Domingos	9,8	1,6	0,0	5,4	0,0	81,0	2,2	100,0
S. Miguel	25,9	5,8	0,3	0,0	0,3	57,0	10,7	100,0
S. Salvador do Mundo	20,5	36,2	0,0	2,6	0,0	40,7	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	25,7	24,2	0,0	0,3	0,0	47,7	2,1	100,0
Ribeira Grande de Santiago	16,4	28,6	0,3	1,3	0,0	53,1	0,3	100,0
Mosteiros	10,0	1,2	0,0	0,0	0,0	88,2	0,6	100,0
S. Filipe	11,8	5,5	0,3	0,3	0,0	74,2	7,9	100,0
Santa Catarina do Fogo	9,6	1,8	0,0	0,5	0,0	85,8	2,3	100,0
Brava	50,0	18,8	0,0	0,0	0,0	24,3	6,9	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 27 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o tipo de material utilizado no pavimento dos alojamentos, por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO DO ALOJAMENTO						Total
	Cimento	Madeira / Parquet	Mosaico	Mármore / granito	Terra	Outra (sintético, cortiça, borracha)	
CABO VERDE	47,8	0,4	50,8	0,0	0,3	0,6	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	37,9	0,4	60,6	0,0	0,3	0,8	100,0
Rural	69,8	0,5	28,9	0,1	0,5	0,2	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	68,9	0,0	29,4	0,0	1,3	0,3	100,0
Paul	72,3	0,7	23,8	0,0	3,3	0,0	100,0
Porto Novo	71,4	0,7	26,8	0,0	1,1	0,0	100,0
S. Vicente	49,1	0,8	49,6	0,0	0,5	0,0	100,0
Ribeira Brava	65,6	1,3	32,5	0,0	0,3	0,3	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	59,1	0,4	40,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	17,4	0,0	82,2	0,4	0,0	0,0	100,0
Boavista	31,9	0,3	64,2	0,0	0,3	3,3	100,0
Maio	58,9	0,4	40,7	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	63,8	0,0	35,6	0,0	0,0	0,6	100,0
Santa Catarina	51,4	0,0	47,6	0,0	0,5	0,5	100,0
Santa Cruz	66,8	0,0	33,2	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	35,4	0,0	62,8	0,0	0,3	1,5	100,0
S. Domingos	59,9	0,8	39,3	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	67,1	0,3	32,3	0,0	0,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	63,5	0,0	36,5	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	68,8	0,0	31,2	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	56,6	0,0	43,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	70,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	65,2	0,0	34,8	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	76,3	0,0	23,7	0,0	0,0	0,0	100,0
Brava	57,4	13,4	29,2	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 28 – Número médio de divisões utilizadas só para dormir pelos AGREGADOS FAMILIARES e a densidade por divisões, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	Densidade por divisão ²	NÚMERO MÉDIO DE DIVISÕES	
		Utilizadas	Utilizadas para Dormir
CABO VERDE	2,4	3,2	1,9
MEIO RESIDÊNCIA			
Urbano	2,4	3,1	1,9
Rural	2,4	3,4	2,0
CONCELHO			
Ribeira Grande	2,5	2,9	1,7
Paul	2,4	2,8	1,8
Porto Novo	2,6	3,2	1,9
S. Vicente	2,2	3,2	1,9
Ribeira Brava	2,3	3,6	2,0
Tarrafal de S. Nicolau	2,5	3,1	2,1
Sal	2,6	2,5	1,6
Boavista	2,4	2,5	1,6
Maio	2,2	3,3	1,9
Tarrafal	2,4	3,7	2,1
Santa Catarina	2,3	3,4	2,2
Santa Cruz	2,2	3,6	2,1
Praia	2,5	3,3	2,0
S. Domingos	2,5	3,4	2,2
S. Miguel	2,3	3,7	2,2
S. Salvador do Mundo	2,4	4,1	2,2
S. Lourenço dos Órgãos	2,4	3,8	2,2
Ribeira Grande de Santiago	2,6	3,7	2,2
Mosteiros	2,6	3,7	1,8
S. Filipe	2,6	3,3	2,0
Santa Catarina do Fogo	2,7	3,3	2,0
Brava	2,0	3,3	1,7

Fonte: INE, IMC 2018

IV. ACESSO A ELECTRICIDADE

² A densidade por divisão é calculada pelo tamanho médio do agregado familiar sobre o número médio de quartos utilizados para dormir.

Tabela 29 – Evolução do acesso dos AGREGADOS FAMILIARES à electricidade, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 1990- 2018

	PRINCIPAL FORMA DE ILUMINAÇÃO					Total
	Electricidade	Vela	Petróleo	Gás	Outro	
CABO VERDE	89,4	9,8	0,3	0,0	0,4	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	91,1	8,5	0,0	0,0	0,4	100,0
Rural	85,7	12,7	0,9	0,1	0,5	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	91,6	7,7	0,0	0,7	0,0	100,0
Paul	87,8	5,9	5,0	0,7	0,7	100,0
Porto Novo	92,2	7,1	0,7	0,0	0,0	100,0
S. Vicente	91,5	8,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Brava	89,5	5,9	2,0	0,0	2,6	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	91,1	5,5	0,4	0,9	2,1	100,0
Sal	95,0	4,3	0,0	0,0	0,7	100,0
Boavista	88,3	11,1	0,0	0,0	0,7	100,0
Maio	95,1	3,4	1,5	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	81,3	17,2	1,2	0,0	0,3	100,0
Santa Catarina	88,0	11,7	0,0	0,0	0,2	100,0
Santa Cruz	81,3	18,0	0,2	0,0	0,5	100,0
Praia	88,6	10,9	0,0	0,0	0,5	100,0
S. Domingos	90,2	7,9	0,5	0,0	1,4	100,0
S. Miguel	84,4	15,6	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	94,2	5,8	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	91,4	8,3	0,0	0,0	0,3	100,0
Ribeira Grande de Santiago	92,1	7,5	0,0	0,0	0,3	100,0
Mosteiros	86,2	12,6	0,6	0,0	0,6	100,0
S. Filipe	83,6	11,5	3,3	0,3	1,2	100,0
Santa Catarina do Fogo	89,5	8,7	0,0	0,0	1,8	100,0
Brava	99,5	0,5	0,0	0,0	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE						
Masculino	89,3	10,0	0,3	0,1	0,4	100,0
Feminino	89,5	9,6	0,4	0,0	0,5	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 30 – Evolução do acesso dos AGREGADOS FAMILIARES à electricidade, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 1990 – 2018

	CENSO 1990	CENSO 2000	CENSO 2010	IMC 2012	IMC 2013	IMC 2014	IMC 2015	IMC 2016	IMC 2017	IMC 2018
CABO VERDE	25,5	50,0	79,7	87,2	86,9	84,5	86,2	89,6	89,5	89,4
MEIO RESIDÊNCIA										
Urbano	(b)	71,9	88,9	91,7	90,5	88,7	89,8	93,0	92,0	91,1
Rural	(b)	20,8	61,6	78,2	79,0	75,7	78,1	82,1	83,9	85,7
CONCELHO										
Ribeira Grande	13,5	55,1	82,3	94,6	87,9	87,5	86,7	88,6	90,7	91,6
Paul	1,6	55,7	77,9	86,9	86,4	85,3	84,9	88,8	86,3	87,8
Porto Novo	9,7	47,1	79,1	81,8	84,3	85,0	86,1	86,5	91,4	92,2
S. Vicente	63,1	73,2	87,8	92,8	88,7	86,2	88,7	94,2	92,8	91,5
Ribeira Brava	18,7 (a)	56,0	83,3	89,7	86,3	88,9	90,0	95,6	92,8	89,5
Tarrafal de S. Nicolau		59,8	84,9	85,0	82,9	84,6	81,1	91,3	91,1	91,1
Sal	68,5	71,7	89,7	89,8	89,4	91,2	93,0	94,2	93,7	95,0
Boavista	44,0	74,4	68,3	86,1	86,9	90,1	90,2	89,9	89,0	88,3
Maio	12,5	53,0	85,7	87,1	87,0	86,6	89,2	86,4	89,2	95,1
Tarrafal	8,3	31,8	57,6	65,2	60,6	62,3	69,4	74,1	72,6	81,3
Santa Catarina	11,1	24,8	66,4	81,9	86,9	76,1	77,5	85,4	85,6	88,0
Santa Cruz	2,6	27,2	65,6	81,1	79,5	75,5	76,3	76,2	82,1	81,3
Praia	45,7	67,0	91,6	92,7	92,4	89,0	90,1	93,8	92,0	88,6
S. Domingos	10,1	28,0	75,1	87,5	89,1	79,4	88,8	88,7	90,5	90,2
S. Miguel	3,6	19,6	47,2	74,3	82,7	75,9	85,1	83,4	82,7	84,4
S. Salvador do Mundo	1,3	6,9	63,9	84,0	87,6	88,5	73,2	92,9	96,4	94,2
S. Lourenço dos Órgãos	0,7	20,8	65,2	84,2	90,9	87,4	91,5	87,2	92,4	91,4
Ribeira Grande de Santiago	0,3	13,0	66,2	72,6	81,1	81,3	73,5	79,3	79,6	92,1
Mosteiros	3,3	25,1	64,1	84,4	82,9	87,9	85,0	84,3	87,9	86,2
S. Filipe	6,6	31,6	65,9	76,4	74,7	74,1	79,6	77,9	79,2	83,6
Santa Catarina do Fogo	0,5	10,0	44,3	69,5	77,8	78,7	82,8	87,3	91,1	89,5
Brava	22,5	45,5	79,0	97,8	90,8	95,6	92,2	95,1	94,8	99,5
SEXO DO REPRESENTANTE										
Masculino	(b)	52,8	80,4	87,3	88,0	85,1	86,0	89,8	89,3	89,3
Feminino	(b)	45,8	78,8	87,1	85,4	83,8	86,4	89,4	89,7	89,5

(a) Refere-se à ilha de São Nicolau.

(b) Sem informação disponível

Fonte: INE, CENSO 1990, 2000 e 2010, e IMC 2012 - 2018

Tabela 31– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal forma de iluminação, por meio residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	PRINCIPAL FORMA DE ILUMINAÇÃO					Total
	Electricidade	Vela	Petróleo	Gás	Outro	
CABO VERDE	90,3	8,8	0,3	0,0	0,5	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	91,7	7,8	0,0	0,0	0,5	100,0
Rural	87,5	11,1	0,8	0,1	0,5	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	94,1	5,3	0,0	0,6	0,0	100,0
Paul	91,2	4,4	3,5	0,3	0,6	100,0
Porto Novo	92,2	6,6	1,1	0,0	0,0	100,0
S. Vicente	93,5	6,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Brava	91,7	4,2	1,6	0,0	2,5	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	93,7	4,5	0,1	0,5	1,2	100,0
Sal	94,1	5,4	0,0	0,0	0,5	100,0
Boavista	89,6	10,0	0,0	0,0	0,4	100,0
Maio	96,4	2,8	0,8	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	82,5	16,4	0,8	0,0	0,4	100,0
Santa Catarina	89,6	10,3	0,0	0,0	0,1	100,0
Santa Cruz	85,0	14,8	0,1	0,0	0,2	100,0
Praia	89,0	10,0	0,0	0,0	1,0	100,0
S. Domingos	92,3	6,4	0,7	0,0	0,7	100,0
S. Miguel	86,7	13,3	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	96,5	3,5	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	94,3	5,1	0,0	0,0	0,6	100,0
Ribeira Grande de Santiago	94,1	5,6	0,0	0,0	0,3	100,0
Mosteiros	87,0	12,6	0,2	0,0	0,2	100,0
S. Filipe	82,8	12,6	3,0	0,4	1,2	100,0
Santa Catarina do Fogo	93,5	5,0	0,0	0,0	1,4	100,0
Brava	99,3	0,7	0,0	0,0	0,0	100,0
SEXO						
Masculino	91,6	7,9	0,3	0,0	0,3	100,0
Feminino	89,1	9,8	0,3	0,1	0,8	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 32– Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	ORIGEM DA ELECTRICIDADE					TOTAL
	Rede Pública	Painel solar	Gerador / motor a diesel / gasóleo	Eólica (vento)	Outro	
CABO VERDE	97,7	0,1	1,8	0,0	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	97,0	0,1	2,5	0,0	0,4	100,0
Rural	99,5	0,3	0,1	0,0	0,1	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	99,6	0,0	0,4	0,0	0,0	100,0
Paul	99,6	0,0	0,4	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	99,6	0,4	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Vicente	99,7	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0
Ribeira Brava	98,2	1,1	0,0	0,0	0,7	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	98,5	0,4	1,1	0,0	0,0	100,0
Boavista	56,1	0,0	43,9	0,0	0,0	100,0
Maio	99,2	0,8	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	99,6	0,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	99,7	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	98,9	0,0	0,3	0,0	0,9	100,0
S. Domingos	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	99,0	0,7	0,0	0,0	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	99,0	0,0	0,7	0,0	0,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	99,7	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	99,7	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0
Mosteiros	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	97,4	1,0	0,5	0,0	1,0	100,0
Brava	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 33– Distribuição percentual da POPULAÇÃO com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência e concelho (PEDS - Objectivo 3, ODS 7.1.1) (%). Cabo Verde, 2018

	ORIGEM DA ELECTRICIDADE					TOTAL
	Rede Pública	Painel solar	Gerador / motor a diesel / gasóleo	Eólica (vento)	Outro	
CABO VERDE	98,0	0,2	1,6	0,0	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	97,3	0,1	2,3	0,0	0,3	100,0
Rural	99,4	0,4	0,1	0,0	0,1	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	99,8	0,0	0,2	0,0	0,0	100,0
Paul	99,7	0,0	0,3	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	98,8	1,2	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Vicente	99,9	0,0	0,0	0,0	0,1	100,0
Ribeira Brava	97,7	1,9	0,0	0,0	0,4	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	97,6	0,6	1,8	0,0	0,0	100,0
Boavista	56,0	0,0	44,0	0,0	0,0	100,0
Maio	98,8	1,2	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	99,6	0,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	99,4	0,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	99,2	0,0	0,1	0,0	0,7	100,0
S. Domingos	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	99,0	0,5	0,0	0,0	0,4	100,0
S. Salvador do Mundo	99,2	0,0	0,7	0,0	0,1	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	99,7	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	99,9	0,0	0,0	0,0	0,1	100,0
Mosteiros	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	97,3	0,8	0,7	0,0	1,2	100,0
Brava	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 34- Evolução da percentagem da POPULAÇÃO com acesso a electricidade, por meio residência, concelho e sexo (PEDS e ODS 7.1.1). Cabo Verde, 2013 - 2018

	ACESSO A ELECTRICIDADE					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	88,1	85,0	86,9	90,1	90,1	90,3
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	91,8	88,7	90,6	93,5	92,3	91,7
Rural	81,2	77,8	79,6	83,4	85,7	87,5
CONCELHO						
Ribeira Grande	90,0	88,2	88,9	91,8	92,4	94,1
Paul	89,5	88,2	85,2	90,3	88,6	91,2
Porto Novo	88,6	89,2	88,5	86,9	94,1	92,2
S. Vicente	92,0	88,6	91,6	94,4	93,5	93,5
Ribeira Brava	87,4	89,7	92,0	97,0	93,8	91,7
Tarrafal de S. Nicolau	83,0	84,7	80,1	93,4	91,2	93,7
Sal	90,5	92,1	93,2	95,2	95,2	94,1
Boavista	89,4	91,2	92,8	91,8	91,4	89,6
Maio	89,9	87,9	91,3	85,8	89,4	96,4
Tarrafal	59,7	61,5	69,6	73,4	72,2	82,5
Santa Catarina	86,0	78,1	78,5	86,6	87,0	89,6
Santa Cruz	81,2	75,8	77,7	79,9	84,6	85,0
Praia	92,5	88,0	89,7	93,7	91,6	89,0
S. Domingos	91,5	81,2	88,4	89,7	91,6	92,3
S. Miguel	86,9	77,4	88,1	85,6	84,2	86,7
S. Salvador do Mundo	89,2	89,1	91,9	94,4	97,5	96,5
S. Lourenço dos Órgãos	94,1	89,5	74,2	89,5	93,1	94,3
Ribeira Grande de Santiago	84,5	84,1	77,5	82,4	82,4	94,1
Mosteiros	83,8	87,6	86,3	85,2	89,4	87,0
S. Filipe	75,8	74,6	79,3	78,4	79,3	82,8
Santa Catarina do Fogo	79,1	79,7	82,6	90,2	93,1	93,5
Brava	93,3	97,2	94,9	93,9	95,9	99,3
SEXO						
Masculino	87,6	84,2	86,4	90,0	89,6	89,9
Feminino	88,6	85,8	87,4	90,2	90,7	90,7

Fonte: INE, IMC 2013 - 2018

V. ACESSO A ÁGUA

Tabela 35– Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	Com ligação à rede pública de distribuição de água			Não tem água canalizada	Total
	Total	No interior	No exterior		
CABO VERDE	70,3	54,0	16,3	29,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	73,7	63,0	10,7	26,3	100,0
Rural	62,8	33,9	28,9	37,2	100,0
CONCELHO					
Ribeira Grande	88,0	68,9	19,1	12,0	100,0
Paul	78,2	60,1	18,2	21,8	100,0
Porto Novo	79,6	57,2	22,3	20,4	100,0
S. Vicente	69,5	59,7	9,8	30,5	100,0
Ribeira Brava	86,6	47,5	39,0	13,4	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	92,8	53,6	39,1	7,2	100,0
Sal	85,4	81,9	3,6	14,6	100,0
Boavista	39,1	37,5	1,6	60,9	100,0
Maio	84,8	34,2	50,6	15,2	100,0
Tarrafal	84,7	59,2	25,5	15,3	100,0
Santa Catarina	66,3	33,4	32,9	33,7	100,0
Santa Cruz	72,3	46,1	26,2	27,7	100,0
Praia	66,6	60,5	6,1	33,4	100,0
S. Domingos	44,4	22,8	21,7	55,6	100,0
S. Miguel	56,2	30,3	25,9	43,8	100,0
S. Salvador do Mundo	29,8	11,2	18,6	70,2	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	76,1	23,5	52,6	23,9	100,0
Ribeira Grande de Santiago	71,7	52,5	19,2	28,3	100,0
Mosteiros	70,3	32,9	37,4	29,7	100,0
S. Filipe	75,2	42,1	33,0	24,8	100,0
Santa Catarina do Fogo	74,4	37,9	36,5	25,6	100,0
Brava	94,6	48,0	46,5	5,4	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE					
Masculino	69,4	54,7	14,7	30,6	100,0
Feminino	71,4	53,3	18,1	28,6	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 36– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, por meio residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	Com ligação à rede pública de distribuição de água			Não tem água canalizada	Total
	Total	No interior	No exterior		
CABO VERDE	70,0	51,8	18,1	30,0	100,0
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	73,8	61,7	12,1	26,2	100,0
Rural	61,9	31,0	30,9	38,1	100,0
CONCELHO					
Ribeira Grande	88,5	68,4	20,1	11,5	100,0
Paul	82,3	63,8	18,5	17,7	100,0
Porto Novo	77,1	55,0	22,1	22,9	100,0
S. Vicente	71,2	60,0	11,2	28,8	100,0
Ribeira Brava	87,8	43,5	44,3	12,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	94,9	45,8	49,1	5,1	100,0
Sal	80,0	77,2	2,8	20,0	100,0
Boavista	39,5	38,3	1,2	60,5	100,0
Maio	84,3	35,3	49,0	15,7	100,0
Tarrafal	84,9	56,7	28,2	15,1	100,0
Santa Catarina	64,9	29,3	35,6	35,1	100,0
Santa Cruz	73,4	45,7	27,8	26,6	100,0
Praia	67,4	60,3	7,0	32,6	100,0
S. Domingos	46,4	23,3	23,1	53,6	100,0
S. Miguel	55,2	27,5	27,7	44,8	100,0
S. Salvador do Mundo	28,5	11,5	17,1	71,5	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	77,1	24,0	53,1	22,9	100,0
Ribeira Grande de Santiago	74,8	55,6	19,2	25,2	100,0
Mosteiros	70,5	29,8	40,7	29,5	100,0
S. Filipe	76,6	38,8	37,9	23,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	77,2	35,2	42,0	22,8	100,0
Brava	94,2	43,7	50,5	5,8	100,0
SEXO					
Masculino	70,6	53,7	16,9	29,4	100,0
Feminino	69,3	49,9	19,4	30,7	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 37 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					Total
	Rede Pública	Vizinhos	Chafariz	Autotanque	Outras fontes	
CABO VERDE	68,6	9,2	9,0	6,8	6,5	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	72,9	11,2	8,2	6,9	0,7	100,0
Rural	58,8	4,6	10,7	6,5	19,4	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	87,3	3,0	4,0	2,7	3,0	100,0
Paul	78,2	6,9	3,0	0,3	11,6	100,0
Porto Novo	78,8	4,8	8,9	2,6	4,8	100,0
S. Vicente	69,5	9,8	14,3	5,8	0,5	100,0
Ribeira Brava	86,2	2,3	9,2	0,0	2,3	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	92,8	1,7	0,0	0,0	5,5	100,0
Sal	85,1	1,1	12,5	1,4	0,0	100,0
Boavista	37,5	3,6	28,7	28,7	1,6	100,0
Maio	84,4	4,2	7,2	3,8	0,4	100,0
Tarrafal	82,5	7,1	5,8	2,5	2,1	100,0
Santa Catarina	58,9	6,7	5,7	8,0	20,7	100,0
Santa Cruz	72,1	5,5	4,7	4,2	13,5	100,0
Praia	65,8	18,2	6,3	9,1	0,5	100,0
S. Domingos	32,8	2,7	21,4	21,4	21,7	100,0
S. Miguel	49,9	5,2	8,3	10,7	25,9	100,0
S. Salvador do Mundo	21,5	1,6	16,3	13,1	47,4	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	69,4	4,0	0,6	1,5	24,5	100,0
Ribeira Grande de Santiago	64,8	5,0	6,3	1,6	22,3	100,0
Mosteiros	69,7	6,8	4,1	0,0	19,4	100,0
S. Filipe	74,5	7,3	1,8	0,6	15,8	100,0
Santa Catarina do Fogo	70,3	5,0	0,9	0,0	23,7	100,0
Brava	92,6	3,5	0,5	0,5	3,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE						
Masculino	67,8	9,6	9,1	7,3	6,2	100,0
Feminino	69,4	8,7	8,9	6,3	6,7	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 38 – Evolução da percentagem de AGREGADOS FAMILIARES que declararam a rede pública de distribuição de água como a principal fonte de abastecimento de água por meio de residência e concelho (PEDS - Objectivo 3, ODS 6.1.1) Cabo Verde, 1990 – 2018

	CENSO 1990	CENSO 2000	CENSO 2010	IMC 2013	IMC 2014	IMC 2015	IMC 2016	IMC 2017	IMC 2018
CABO VERDE	16,2	24,8	50,4	58,6	60,6	62,2	64,6	66,2	68,6
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	b)	38,0	66,7	63,7	66,3	66,6	69,5	70,0	72,9
Rural	b)	7,1	43,3	47,6	48,3	52,4	53,6	57,6	58,8
CONCELHO									
Ribeira Grande	9,6	30,9	78,6	83,4	82,6	85,8	83,1	84,0	87,3
Paul	6,8	22,2	71,0	73,4	75,4	77,2	81,9	78,3	78,2
Porto Novo	7,0	9,3	61,0	74,9	72,4	76,2	75,5	77,2	78,8
S. Vicente	42,9	44,6	54,6	60,2	60,4	64,9	65,4	70,6	69,5
Ribeira Brava		27,9	56,3	80,5	82,4	88,0	87,2	89,0	86,2
Tarrafal de S. Nicolau	18,5(a)	34,9	75,5	83,6	89,2	88,7	94,0	89,9	92,8
Sal	44,7	47,1	46,8	65,0	66,8	68,2	70,1	73,5	85,1
Boavista	4,5	25,2	28,6	29,7	32,5	30,8	35,5	38,8	37,5
Maio	4,7	53,5	70,2	74,2	78,8	79,4	77,5	84,3	84,4
Tarrafal	6,8	22,6	60,7	75,0	75,6	83,0	78,4	82,6	82,5
Santa Catarina	10,8	16,9	39,5	37,3	44,2	56,8	63,9	62,6	58,9
Santa Cruz	3,2	9,9	56,9	67,4	63,5	63,5	66,7	70,3	72,1
Praia	22,4	23,6	45,3	55,4	60,4	57,5	63,7	62,1	65,8
S. Domingos	0,5	0,3	29,6	32,7	22,4	12,7	7,6	27,7	32,8
S. Miguel	4,3	13,1	52,1	53,0	52,6	53,2	50,8	53,1	49,9
S. Salvador do Mundo	6,2	3,0	5,7	19,3	27,0	26,2	24,0	13,1	21,5
S. Lourenço dos Órgãos	2,5	1,1	56,4	76,2	77,6	69,2	70,1	68,0	69,4
Ribeira Grande de Santiago	1,1	1,7	46,4	73,2	64,3	57,6	55,6	59,4	64,8
Mosteiros	5,2	17,1	40,7	50,1	51,2	55,9	59,7	59,8	69,7
S. Filipe	7,6	22,1	58,1	62,9	66,7	72,3	68,2	75,7	74,5
Santa Catarina do Fogo	0,2	9,4	34,0	41,8	46,5	56,4	67,6	74,9	70,3
Brava	5,0	19,3	63,3	76,9	85,1	82,3	87,9	90,1	92,6

(a) Percentagem referente à ilha de São Nicolau.

(b) Sem informação disponível.

Fonte: INE, Censos 1990, 2000 e 2010, IMC 2013 - 2018

Tabela 39 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					Total
	Rede Pública	Vizinhos	Chafariz	Autotanque	Outras fontes	
CABO VERDE	68,0	8,4	9,6	6,8	7,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	72,9	10,5	8,6	7,1	0,8	100,0
Rural	57,7	3,9	11,6	6,1	20,7	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	87,9	2,8	4,0	3,4	1,9	100,0
Paul	82,3	5,0	2,1	0,3	10,4	100,0
Porto Novo	76,5	4,4	9,0	4,5	5,7	100,0
S. Vicente	71,2	7,6	14,9	5,8	0,5	100,0
Ribeira Brava	87,7	1,0	9,5	0,0	1,8	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	94,9	1,0	0,0	0,0	4,1	100,0
Sal	79,5	1,4	17,4	1,8	0,0	100,0
Boavista	37,8	2,9	28,3	29,7	1,3	100,0
Maio	84,1	2,7	8,9	3,9	0,3	100,0
Tarrafal	82,1	7,2	7,2	2,0	1,6	100,0
Santa Catarina	57,5	5,8	6,9	7,0	22,7	100,0
Santa Cruz	73,0	4,6	6,3	3,7	12,3	100,0
Praia	66,9	16,8	6,8	8,9	0,7	100,0
S. Domingos	34,9	2,7	21,7	19,0	21,6	100,0
S. Miguel	48,1	5,0	9,1	10,6	27,1	100,0
S. Salvador do Mundo	20,0	1,6	17,0	12,6	48,8	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	70,3	2,1	1,0	0,7	25,8	100,0
Ribeira Grande de Santiago	67,6	4,1	5,0	1,5	21,8	100,0
Mosteiros	69,6	5,6	4,3	0,0	20,5	100,0
S. Filipe	76,3	5,0	1,8	0,7	16,2	100,0
Santa Catarina do Fogo	73,0	6,0	0,3	0,0	20,8	100,0
Brava	92,6	4,0	0,8	0,4	2,2	100,0
SEXO						
Masculino	68,7	7,4	9,5	7,4	7,0	100,0
Feminino	67,4	9,4	9,6	6,2	7,4	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 40 – Evolução da POPULAÇÃO que utiliza uma fonte melhorada de água de potável³, por meio residência, concelho e sexo (PEDS- Objectivo3, ODS 6.1) (%). Cabo Verde, 2012 – 2018

	FONTE MELHORADA DE ÁGUA POTÁVEL						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	84,5	84,3	85,9	85,1	85,5	85,2	86,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	91,6	92,5	93,2	92,1	92,3	90,5	92,0
Rural	72,2	69,0	71,8	71,3	71,5	73,7	73,2
CONCELHO							0,0
Ribeira Grande	94,7	93,5	91,2	94,7	91,4	93,2	94,7
Paul	90,4	88,5	89,0	89,8	89,9	93,1	89,3
Porto Novo	92,2	94,5	94,8	92,9	89,3	91,4	89,9
S. Vicente	91,9	93,0	92,5	94,9	94,7	93,5	93,7
Ribeira Brava	99,0	96,7	98,1	98,0	99,7	98,7	98,2
Tarrafal de S. Nicolau	93,0	94,0	94,2	92,0	97,3	94,0	95,9
Sal	92,8	92,6	93,3	93,7	95,9	97,0	98,2
Boavista	80,3	64,1	72,0	65,4	65,4	69,9	69,0
Maio	96,1	93,5	96,2	96,6	92,3	96,1	95,7
Tarrafal	92,2	91,5	94,3	94,8	92,3	95,4	96,4
Santa Catarina	64,6	63,9	72,1	76,4	79,9	77,5	70,3
Santa Cruz	80,9	78,6	79,0	78,8	80,2	84,1	84,0
Praia	89,6	92,4	93,9	90,3	91,8	86,7	90,5
S. Domingos	88,0	80,5	60,7	50,2	42,0	58,3	59,4
S. Miguel	73,5	61,6	59,1	66,6	60,4	63,5	62,2
S. Salvador do Mundo	41,8	40,2	43,4	34,6	37,5	27,2	38,6
S. Lourenço dos Órgãos	78,4	83,6	83,5	76,3	77,4	72,6	73,4
Ribeira Grande de Santiago	79,0	83,4	78,4	70,0	76,8	71,6	76,7
Mosteiros	54,4	51,5	60,8	63,9	63,0	76,3	79,5
S. Filipe	72,7	70,8	81,3	80,9	77,1	82,8	83,1
Santa Catarina do Fogo	53,6	44,1	57,3	62,0	69,9	86,0	79,2
Brava	95,2	98,4	98,2	98,1	95,5	97,9	97,4
SEXO							0,0
Masculino	-	84,4	86,1	85,1	85,2	84,7	85,6
Feminino	-	84,1	85,6	85,2	85,7	85,5	86,4

- Dados Não Disponível

Fonte: INE, IMC 2012 – 2018

³ Fontes de água consideradas como sendo melhoradas: rede pública de distribuição (água canalizada no alojamento ou proveniente da casa de vizinhos) e chafariz.

Tabela 41– Percentagem das pessoas no AGREGADOS FAMILIARES que HABITUALMENTE se deslocam á principal fonte para ir buscar água e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar á principal fonte, para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2018

	HABITUALMENTE QUEM DESLOCA A PRINCIPAL FONTE BUSCAR ÁGUA						TEMPO MÉDIO gasto para chegar à principal fonte de água, para apanhar a água e voltar para o alojamento
	Uma MULHER ADULTA (de 25 anos ou mais)	Um HOMEM ADULTO (de 25 anos ou mais)	Uma MULHER JOVEM (de 15-24 anos)	Um HOMEM JOVEM (de 15-24 anos)	CRIANÇA FEMININO (menos de 15 anos)	CRIANÇA MASCULINO (menos de 15 anos)	
CABO VERDE	11,9	9,4	4,7	2,6	0,6	0,6	14,5
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	9,1	9,0	3,5	1,7	0,2	0,3	12,7
Rural	18,2	10,5	7,5	4,6	1,4	1,3	16,9
CONCELHO							
Ribeira Grande	4,7	6,0	1,0	1,7	0,3	0,3	14,9
Paul	10,2	10,6	1,7	2,0	0,0	0,7	8,9
Porto Novo	9,7	6,7	4,1	2,6	0,0	0,0	18,9
S. Vicente	11,1	11,7	4,5	2,7	0,0	0,0	9,3
Ribeira Brava	4,3	8,5	1,3	1,3	0,3	0,3	15,2
Tarrafal de S. Nicolau	2,6	4,7	0,9	0,0	0,0	0,9	13,2
Sal	6,4	6,8	3,2	0,4	0,0	1,1	28,5
Boavista	13,0	21,5	6,5	2,6	0,3	0,3	15,1
Maio	7,6	4,9	1,5	1,5	0,0	0,4	12,0
Tarrafal	8,9	2,8	3,7	0,6	0,6	0,6	11,2
Santa Catarina	16,5	6,7	6,5	2,5	1,5	1,5	16,5
Santa Cruz	14,0	6,0	5,0	4,5	0,7	1,2	25,8
Praia	11,4	10,1	4,6	2,5	0,5	0,3	11,7
S. Domingos	22,2	13,8	8,7	5,4	1,4	0,8	19,7
S. Miguel	19,3	7,5	8,1	4,3	3,2	1,2	17,7
S. Salvador do Mundo	32,7	14,1	18,9	10,6	3,5	4,2	23,1
S. Lourenço dos Órgãos	15,0	9,2	9,8	4,9	4,6	2,4	25,2
Ribeira Grande de Santiago	16,0	6,6	7,2	4,1	2,5	0,9	20,4
Mosteiros	16,2	10,6	3,8	1,2	0,0	0,0	8,4
S. Filipe	19,4	13,0	4,5	6,1	0,0	0,3	6,3
Santa Catarina do Fogo	11,4	10,0	5,0	3,7	0,0	1,4	5,2
Brava	3,0	3,0	0,0	0,5	0,5	0,0	14,7
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	9,2	13,9	3,8	2,0	0,5	0,4	13,6
Feminino	14,8	4,7	5,7	3,3	0,7	0,8	15,5

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 42– Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo o hábito de tratamento da água utilizada para beber e o modo de tratamento, por meio de residência concelho (%). Cabo Verde, 2018

	QUALIDADE DA ÁGUA PARA BEBER					FORMA DE TRATAMENTO DA ÁGUA PARA BEBER				
	Água Engarrafada	Água Tratada			Água Não Tratada	Lixívia	Ferve	Filtra	Outro	TOTAL
		TOTAL	Regularmente	Raras vezes						
CABO VERDE	18,9	31,5	24,2	7,3	49,6	89,6	5,2	3,8	1,4	100,0
MEIO RESIDÊNCIA										
Urbano	25,9	30,2	23,5	6,7	43,9	86,7	7,0	5,4	0,9	100,0
Rural	3,4	34,2	25,6	8,6	62,4	95,4	1,6	0,6	2,4	100,0
CONCELHO										
Ribeira Grande	10,7	28,4	21,4	7,0	60,9	95,3	2,4	1,2	1,2	100,0
Paul	19,5	21,5	14,5	6,9	59,1	95,4	4,6	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	6,3	23,4	13,0	10,4	70,3	96,8	3,2	0,0	0,0	100,0
S. Vicente	36,9	30,2	24,9	5,3	32,9	79,8	13,2	7,0	0,0	100,0
Ribeira Brava	8,2	43,3	34,1	9,2	48,5	96,2	3,0	0,8	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	3,8	27,7	23,0	4,7	68,5	90,8	6,2	3,1	0,0	100,0
Sal	39,1	13,9	11,7	2,1	47,0	59,0	33,3	7,7	0,0	100,0
Boavista	25,4	27,0	21,8	5,2	47,6	91,6	6,0	2,4	0,0	100,0
Maio	4,2	32,3	19,4	12,9	63,5	98,8	0,0	1,2	0,0	100,0
Tarrafal	2,8	17,2	9,2	8,0	80,1	89,3	8,9	0,0	1,8	100,0
Santa Catarina	8,0	63,3	49,9	13,5	28,7	98,0	0,8	0,0	1,2	100,0
Santa Cruz	5,0	22,4	17,7	4,7	72,6	81,1	2,2	7,8	8,9	100,0
Praia	20,8	35,9	28,6	7,3	43,3	91,5	2,1	5,6	0,7	100,0
S. Domingos	2,4	32,5	16,8	15,7	65,0	98,3	0,8	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	1,7	27,7	19,6	8,1	70,6	95,8	0,0	0,0	4,2	100,0
S. Salvador do Mundo	2,2	45,2	36,5	8,7	52,6	77,3	0,0	0,0	22,7	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	2,1	28,4	19,3	9,2	69,4	93,5	0,0	3,2	3,2	100,0
Ribeira Grande de Santiago	0,0	37,4	29,2	8,2	62,6	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	2,9	16,2	7,9	8,2	80,9	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	6,1	18,8	10,6	8,2	75,2	93,5	0,0	4,8	1,6	100,0
Santa Catarina do Fogo	2,7	32,0	19,2	12,8	65,3	94,3	1,4	0,0	4,3	100,0
Brava	8,4	24,8	17,8	6,9	66,8	84,0	16,0	0,0	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE										
Masculino	21,5	28,6	21,3	7,3	50,0	89,4	5,5	4,0	1,1	100,0
Feminino	16,2	34,6	27,2	7,4	49,2	89,8	4,9	3,6	1,7	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

VI. ACESSO AO SANEAMENTO

Tabela 43– Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a existência no alojamento de **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**, percentagem de agregados que **PARTILHAM** as instalações sanitárias com outros agregados e alojamento com **BANHEIRA** ou **"POLIBAN"** com **CHUVEIRO**, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						AGREGADOS QUE PARTILHAM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	EXISTÊNCIA DE BANHEIRA OU "POLIBAN" COM CHUVEIRO
	COM SANITA			Latrina	Sem Instalações Sanitárias	TOTAL		
	Total	Com autoclismo	Sem autoclismo					
CABO VERDE	82,8	45,0	37,8	0,2	17,1	100,0	7,7	43,6
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	88,5	50,9	37,7	0,1	11,4	100,0	9,2	50,3
Rural	69,9	31,9	38,0	0,3	29,7	100,0	3,6	28,6
CONCELHO								
Ribeira Grande	81,9	59,2	22,7	1,0	17,1	100,0	3,6	39,1
Paul	74,3	60,1	14,2	0,3	25,4	100,0	6,2	58,7
Porto Novo	78,1	44,2	33,8	0,0	21,9	100,0	3,3	37,9
S. Vicente	90,7	49,1	41,6	0,0	9,3	100,0	5,6	54,9
Ribeira Brava	81,0	58,4	22,6	0,0	19,0	100,0	2,0	51,5
Tarrafal de S. Nicolau	83,0	54,9	28,1	0,0	17,0	100,0	6,7	49,8
Sal	97,2	76,2	21,0	0,0	2,8	100,0	12,5	76,2
Boavista	63,8	41,0	22,8	0,7	35,5	100,0	15,2	38,4
Maio	95,4	53,6	41,8	0,0	4,6	100,0	2,4	32,7
Tarrafal	70,9	35,3	35,6	0,0	29,1	100,0	2,2	26,7
Santa Catarina	75,6	29,7	45,9	0,2	24,2	100,0	6,9	41,4
Santa Cruz	58,4	28,2	30,2	0,0	41,6	100,0	6,4	24,4
Praia	87,3	43,3	44,1	0,0	12,7	100,0	11,0	39,5
S. Domingos	69,6	30,6	39,0	0,3	30,1	100,0	4,3	20,9
S. Miguel	61,4	24,2	37,2	0,0	38,6	100,0	2,3	23,9
S. Salvador do Mundo	65,1	16,0	49,0	0,0	34,9	100,0	7,4	20,8
S. Lourenço dos Órgãos	71,9	25,4	46,5	0,3	27,8	100,0	1,3	18,3
Ribeira Grande de Santiago	59,1	43,4	15,7	0,0	40,9	100,0	5,3	40,3
Mosteiros	92,4	36,5	55,9	0,0	7,6	100,0	1,6	36,5
S. Filipe	87,6	44,2	43,3	0,0	12,4	100,0	3,8	40,6
Santa Catarina do Fogo	88,1	38,4	49,8	0,0	11,9	100,0	1,6	42,0
Brava	91,6	51,0	40,6	4,5	4,0	100,0	6,2	50,5
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	82,7	47,0	35,7	0,3	17,1	100,0	7,5	45,7
Feminino	82,9	42,9	40,0	0,0	17,1	100,0	7,9	41,3

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 44-Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso a instalações sanitárias (sanita/retrete) (%) por concelho. Cabo Verde, 1990 – 2018

	CENSO 1990	CENSO 2000	CENSO 2010	IMC 2013	IMC 2014	IMC 2015	IMC 2016	IMC 2017	IMC 2018
CABO VERDE	22,1	38,7	63,6	72,4	74,7	77,4	80,1	80,8	82,8
CONCELHO									
Ribeira Grande	13,9	32,0	66,5	72,1	75,5	76,9	78,7	78,4	81,9
Paul	8,6	18,8	55,6	67,3	69,2	71,8	70,4	74,7	74,3
Porto Novo	10,8	25,5	52,9	62,3	62,7	67,7	69,8	75,2	78,1
S. Vicente	40,0	54,8	77,6	82,0	83,4	85,1	87,4	89,7	90,7
Ribeira Brava		46,6	65,6	73,2	67,9	81,4	83,4	85,3	81,0
Tarrafal de S. Nicolau	26,4(a)	54,5	73,6	83,9	88,2	83,7	87,3	88,3	83,0
Sal	60,1	66,7	85,8	90,1	91,2	92,5	92,2	93,2	97,2
Boavista	33,9	47,1	55,8	64,2	66,1	67,1	71,7	57,7	63,8
Maio	24,3	44,1	73,1	88,1	91,3	89,4	89,5	93,5	95,4
Tarrafal	9,6	26,8	50,3	59,0	57,6	69,7	73,0	74,9	70,9
Santa Catarina	12,8	30,0	53,4	61,5	63,8	67,0	72,0	69,9	75,6
Santa Cruz	3,8	15,4	34,8	44,4	50,0	53,2	52,4	57,7	58,4
Praia	36,7	49,4	69,3	77,7	81,3	84,2	86,5	85,7	87,3
S. Domingos	5,0	14,2	35,3	51,8	50,9	55,1	61,7	64,8	69,6
S. Miguel	5,4	11,5	34,3	44,1	51,0	49,2	59,3	59,0	61,4
S. Salvador do Mundo	4,3	13,0	33,5	45,0	51,4	55,6	62,9	69,4	65,1
S. Lourenço dos Órgãos	2,3	15,1	39,1	58,0	61,5	65,6	64,2	68,9	71,9
Ribeira Grande de Santiago	1,8	8,8	30,7	45,7	43,5	49,9	53,8	54,8	59,1
Mosteiros	18,7	37,8	75,8	85,1	88,2	87,4	92,3	90,5	92,4
S. Filipe	15,0	37,2	68,2	78,3	82,1	81,3	81,8	87,7	87,6
Santa Catarina do Fogo	9,1	28,9	67,2	82,3	83,3	81,7	87,7	90,0	88,1
Brava	20,0	36,4	56,8	81,0	78,9	83,8	85,2	91,5	91,6

(a) Percentagem referente à ilha de São Nicolau.

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 45– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a existência no alojamento de INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, percentagem da população que PARTILHA instalações sanitárias e alojamento com BANHEIRA ou "POLIBAN" com CHUVEIRO, por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS					TOTAL	POPULAÇÃO QUE PARTILHA INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	EXISTÊNCIA DE BANHEIRA OU "POLIBAN" COM CHUVEIRO
	COM SANITA			Latrina	Sem Instalações Sanitárias			
	Total	Com Autoclismo	Sem Autoclismo					
CABO VERDE	82,8	41,5	41,3	0,1	17,1	100,0	6,5	40,7
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	88,7	46,9	41,8	0,1	11,3	100,0	7,8	47,2
Rural	70,3	30,1	40,2	0,3	29,4	100,0	3,1	27,1
CONCELHO								
Ribeira Grande	84,7	60,2	24,5	0,7	14,6	100,0	3,6	38,6
Paul	76,0	61,1	14,9	0,3	23,7	100,0	4,3	59,4
Porto Novo	78,0	39,3	38,7	0,0	22,0	100,0	3,0	33,7
S. Vicente	92,9	46,9	46,0	0,0	7,1	100,0	3,9	54,8
Ribeira Brava	80,9	54,6	26,4	0,0	19,1	100,0	1,3	47,2
Tarrafal de S. Nicolau	85,4	52,1	33,3	0,0	14,6	100,0	4,5	45,4
Sal	95,8	68,3	27,5	0,0	4,2	100,0	10,8	67,4
Boavista	63,2	40,5	22,7	0,6	36,2	100,0	11,4	38,3
Maio	95,1	54,4	40,7	0,0	4,9	100,0	2,6	32,0
Tarrafal	70,2	32,5	37,7	0,0	29,8	100,0	2,3	25,5
Santa Catarina	75,2	27,8	47,3	0,2	24,6	100,0	7,2	40,3
Santa Cruz	61,6	29,7	31,9	0,0	38,4	100,0	5,3	26,7
Praia	87,1	40,5	46,6	0,0	12,9	100,0	9,6	37,9
S. Domingos	72,3	30,4	41,9	0,6	27,2	100,0	3,1	21,2
S. Miguel	58,6	21,0	37,6	0,0	41,4	100,0	2,6	20,4
S. Salvador do Mundo	65,4	15,9	49,5	0,0	34,6	100,0	6,3	19,7
S. Lourenço dos Órgãos	75,9	25,7	50,2	0,9	23,3	100,0	1,0	17,4
Ribeira Grande de Santiago	62,7	45,3	17,5	0,0	37,3	100,0	6,0	41,3
Mosteiros	93,8	33,5	60,3	0,0	6,2	100,0	1,0	33,6
S. Filipe	88,0	41,5	46,5	0,0	12,0	100,0	2,9	37,5
Santa Catarina do Fogo	89,6	36,8	52,8	0,0	10,4	100,0	1,3	38,2
Brava	90,4	46,6	43,8	5,7	3,9	100,0	8,4	47,2
SEXO								
Masculino	82,2	41,2	40,9	0,2	17,7	100,0	5,9	40,2
Feminino	83,4	41,7	41,6	0,1	16,5	100,0	7,1	41,2

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 46– Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado às instalações sanitárias, por meio de residência, concelho (%). Cabo Verde, 2018

	SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS						SEM SISTEMA EVACUAÇÃO	Total
	Rede pública de esgoto	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Natureza (mar, encosta)	Outro		
CABO VERDE	26,2	54,9	1,7	0,0	0,1	0,1	17,1	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	37,0	50,5	0,9	0,0	0,1	0,1	11,4	100,0
Rural	1,8	64,8	3,4	0,0	0,1	0,1	29,7	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	5,4	69,2	8,0	0,0	0,3	0,0	17,1	100,0
Paul	3,6	69,6	0,3	0,0	0,7	0,3	25,4	100,0
Porto Novo	13,8	64,3	0,0	0,0	0,0	0,0	21,9	100,0
S. Vicente	79,3	8,8	2,7	0,0	0,0	0,0	9,3	100,0
Ribeira Brava	0,3	80,3	0,3	0,0	0,0	0,0	19,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	0,9	82,1	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	100,0
Sal	8,5	87,9	0,7	0,0	0,0	0,0	2,8	100,0
Boavista	4,6	59,0	1,0	0,0	0,0	0,0	35,5	100,0
Maio	3,8	91,6	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	100,0
Tarrafal	20,2	38,3	12,3	0,0	0,0	0,0	29,1	100,0
Santa Catarina	2,2	73,3	0,0	0,0	0,2	0,0	24,2	100,0
Santa Cruz	27,7	29,7	0,0	0,2	0,5	0,2	41,6	100,0
Praia	31,4	55,2	0,5	0,0	0,0	0,3	12,7	100,0
S. Domingos	1,9	67,8	0,3	0,0	0,0	0,0	30,1	100,0
S. Miguel	8,1	52,8	0,3	0,0	0,3	0,0	38,6	100,0
S. Salvador do Mundo	0,0	64,4	0,3	0,0	0,3	0,0	34,9	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	0,3	49,5	22,0	0,0	0,3	0,0	27,8	100,0
Ribeira Grande de Santiago	0,0	59,1	0,0	0,0	0,0	0,0	40,9	100,0
Mosteiros	0,0	92,4	0,0	0,0	0,0	0,0	7,6	100,0
S. Filipe	0,0	87,6	0,0	0,0	0,0	0,0	12,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	0,0	88,1	0,0	0,0	0,0	0,0	11,9	100,0
Brava	0,5	91,1	4,5	0,0	0,0	0,0	4,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	24,5	56,5	1,7	0,0	0,1	0,1	17,1	100,0
Feminino	27,9	53,2	1,7	0,0	0,1	0,0	17,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 47– Distribuição da percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES** com acesso ao sistema de evacuação de águas residuais (rede pública de esgotos ou fossa séptica) no alojamento (%) por concelho. Cabo Verde, 2010-2018

	CENSO 2010	IMC 2012	IMC 2013	IMC 2014	IMC 2015	IMC 2016	IMC 2017	IMC 2018
CABO VERDE	66,8	73,0	72,3	74,0	76,2	79,9	80,1	82,8
CONCELHO								
Ribeira Grande	68,8	77,2	71,6	75,2	76,6	78,4	78,4	82,6
Paul	57,3	61,9	65,0	68,9	69,5	69,5	72,0	73,6
Porto Novo	56,5	57,9	63,0	62,4	67,7	69,8	75,2	78,1
S. Vicente	80,6	83,8	82,0	82,8	81,8	87,0	88,5	90,7
Ribeira Brava	67,6	74,7	73,2	67,9	81,4	83,4	84,7	81,0
Tarrafal de S. Nicolau	75,5	84,3	83,6	87,9	83,7	87,3	88,3	83,0
Sal	88,3	88,5	90,1	90,7	92,1	92,2	91,9	97,2
Boavista	60,9	57,2	62,8	65,8	67,1	71,2	57,7	64,5
Maio	76,8	87,8	88,1	91,3	89,4	89,2	93,5	95,4
Tarrafal	53,1	60,3	58,8	56,5	69,4	73,0	74,7	70,9
Santa Catarina	55,8	60,5	61,2	63,3	66,7	72,0	69,8	75,6
Santa Cruz	38,3	42,9	44,4	49,3	53,0	52,4	56,7	57,4
Praia	73,2	82,2	77,7	80,5	82,4	86,3	85,2	87,1
S. Domingos	37,6	52,5	51,8	50,9	55,1	61,7	64,5	69,9
S. Miguel	38,0	46,6	44,1	50,1	49,2	59,3	58,8	61,1
S. Salvador do Mundo	35,7	45,6	44,7	49,1	55,3	62,3	69,1	64,7
S. Lourenço dos Órgãos	41,4	50,0	58,0	60,6	65,6	64,2	63,7	71,9
Ribeira Grande de Santiago	33,1	39,8	45,7	41,7	49,9	53,6	54,3	59,1
Mosteiros	77,5	83,1	85,1	88,2	86,8	92,3	90,5	92,4
S. Filipe	71,9	78,4	78,3	81,1	81,3	81,8	85,7	87,6
Santa Catarina do Fogo	69,1	73,5	82,3	83,3	81,7	87,7	90,0	88,1
Brava	62,8	84,1	80,3	78,5	83,8	85,2	90,6	96,0

Fonte: INE, Censos 1990, 2000, 2010, IMC 2013 - 2018

Tabela 48– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado às instalações sanitárias, por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS						SEM SISTEMA EVACUAÇÃO	Total
	Rede pública de esgoto	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Natureza (mar, encosta)	Outro		
CABO VERDE	25,2	55,8	1,8	0,0	0,1	0,03	17,1	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	36,2	51,5	0,9	0,0	0,1	0,03	11,3	100,0
Rural	2,1	64,7	3,6	0,0	0,1	0,04	29,4	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	6,1	70,0	9,1	0,0	0,2	0,00	14,6	100,0
Paul	4,3	70,8	0,3	0,0	0,7	0,19	23,7	100,0
Porto Novo	13,2	64,8	0,0	0,0	0,0	0,00	22,0	100,0
S. Vicente	79,1	10,4	3,4	0,0	0,0	0,00	7,1	100,0
Ribeira Brava	0,7	79,8	0,5	0,0	0,0	0,00	19,1	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	0,7	84,7	0,0	0,0	0,0	0,00	14,6	100,0
Sal	7,8	87,0	1,1	0,0	0,0	0,00	4,2	100,0
Boavista	5,6	57,3	0,8	0,0	0,0	0,00	36,2	100,0
Maio	3,7	91,4	0,0	0,0	0,0	0,00	4,9	100,0
Tarrafal	20,7	36,9	12,5	0,0	0,0	0,00	29,8	100,0
Santa Catarina	1,9	73,2	0,0	0,0	0,2	0,00	24,6	100,0
Santa Cruz	31,1	29,5	0,0	0,1	0,7	0,21	38,4	100,0
Praia	30,2	56,7	0,2	0,0	0,0	0,06	12,9	100,0
S. Domingos	1,8	70,4	0,6	0,0	0,0	0,00	27,2	100,0
S. Miguel	8,2	49,7	0,3	0,0	0,4	0,00	41,4	100,0
S. Salvador do Mundo	0,0	64,9	0,0	0,0	0,5	0,00	34,6	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	0,1	51,1	24,7	0,0	0,9	0,00	23,3	100,0
Ribeira Grande de Santiago	0,0	62,7	0,0	0,0	0,0	0,00	37,3	100,0
Mosteiros	0,0	93,8	0,0	0,0	0,0	0,00	6,2	100,0
S. Filipe	0,0	88,0	0,0	0,0	0,0	0,00	12,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	0,0	89,6	0,0	0,0	0,0	0,00	10,4	100,0
Brava	0,7	89,8	5,7	0,0	0,0	0,00	3,9	100,0
SEXO								
Masculino	24,0	58,4	1,8	0,0	0,1	0,04	15,8	100,0
Feminino	26,5	53,1	1,8	0,0	0,1	0,02	18,4	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 49 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento (rede pública de esgotos ou fossa séptica) e distribuição dos agregados familiares segundo o principal modo de evacuação das águas suja, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	Com sistema de evacuação de águas residuais	FORMA DE EVACUAR ÁGUAS SUJAS DA LAVAGEM DA ROUPA, LIMPEZA E DO BANHO				Total
		Fossa séptica / rede esgoto	Redor da casa	Natureza	Outro	
CABO VERDE	82,9	40,0	54,1	4,8	1,1	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	88,6	53,2	43,2	2,9	0,8	100,0
Rural	70,3	10,6	78,4	9,1	1,9	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	82,9	32,1	48,5	19,1	0,3	100,0
Paul	74,6	41,6	47,9	10,6	0,0	100,0
Porto Novo	78,1	36,4	50,6	12,3	0,7	100,0
S. Vicente	90,7	84,4	13,0	2,1	0,5	100,0
Ribeira Brava	81,0	15,4	44,3	17,0	23,3	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	83,0	40,0	46,8	8,1	5,1	100,0
Sal	97,2	58,4	40,9	0,4	0,4	100,0
Boavista	64,5	36,5	45,3	17,9	0,3	100,0
Maio	95,4	34,2	58,9	6,8	0,0	100,0
Tarrafal	70,9	17,5	80,1	0,3	2,1	100,0
Santa Catarina	75,8	8,5	88,8	1,7	1,0	100,0
Santa Cruz	58,4	29,9	61,6	8,2	0,2	100,0
Praia	87,3	40,5	57,2	1,8	0,5	100,0
S. Domingos	69,9	16,8	52,6	21,1	9,5	100,0
S. Miguel	61,4	7,8	88,7	2,6	0,9	100,0
S. Salvador do Mundo	65,1	2,6	96,5	0,6	0,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	72,2	5,8	89,3	1,8	3,1	100,0
Ribeira Grande de Santiago	59,1	4,1	91,8	3,8	0,3	100,0
Mosteiros	92,4	10,9	77,4	10,3	1,5	100,0
S. Filipe	87,6	9,7	88,5	1,8	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	88,1	11,0	55,3	33,8	0,0	100,0
Brava	96,0	15,3	83,2	1,5	0,00	3,9
SEXO DO REPRESENTANTE						
Masculino	82,9	41,1	52,7	5,1	1,11	15,8
Feminino	82,9	38,9	55,5	4,4	1,17	18,4

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 50– Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso ao sistema de evacuação de águas residuais (rede pública de esgotos ou fossa séptica) no alojamento por concelho (%). Cabo Verde, 2010-2018

	CENSO	IMC	IMC	IMC	IMC	IMC	IMC	IMC
	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	66,8	73,0	72,3	74,0	76,2	79,9	80,1	82,9
CONCELHO								
Ribeira Grande	68,8	77,2	71,6	75,2	76,6	78,4	78,4	82,9
Paul	57,3	61,9	65,0	68,9	69,5	69,5	72,0	74,6
Porto Novo	56,5	57,9	63,0	62,4	67,7	69,8	75,2	78,1
S. Vicente	80,6	83,8	82,0	82,8	81,8	87,0	88,5	90,7
Ribeira Brava	67,6	74,7	73,2	67,9	81,4	83,4	84,7	81,0
Tarrafal de S. Nicolau	75,5	84,3	83,6	87,9	83,7	87,3	88,3	83,0
Sal	88,3	88,5	90,1	90,7	92,1	92,2	91,9	97,2
Boa Vista	60,9	57,2	62,8	65,8	67,1	71,2	57,7	64,5
Maio	76,8	87,8	88,1	91,3	89,4	89,2	93,5	95,4
Tarrafal	53,1	60,3	58,8	56,5	69,4	73,0	74,7	70,9
Santa Catarina	55,8	60,5	61,2	63,3	66,7	72,0	69,8	75,8
Santa Cruz	38,3	42,9	44,4	49,3	53,0	52,4	56,7	58,4
Praia	73,2	82,2	77,7	80,5	82,4	86,3	85,2	87,3
S. Domingos	37,6	52,5	51,8	50,9	55,1	61,7	64,5	69,9
S. Miguel	38,0	46,6	44,1	50,1	49,2	59,3	58,8	61,4
S. Salvador do Mundo	35,7	45,6	44,7	49,1	55,3	62,3	69,1	65,1
S. Lourenço dos Órgãos	41,4	50,0	58,0	60,6	65,6	64,2	63,7	72,2
Ribeira Grande de Santiago	33,1	39,8	45,7	41,7	49,9	53,6	54,3	59,1
Mosteiros	77,5	83,1	85,1	88,2	86,8	92,3	90,5	92,4
S. Filipe	71,9	78,4	78,3	81,1	81,3	81,8	85,7	87,6
Santa Catarina do Fogo	69,1	73,5	82,3	83,3	81,7	87,7	90,0	88,1
Brava	62,8	84,1	80,3	78,5	83,8	85,2	90,6	96,0

Fonte: INE, Censo 2010, IMC, 2012 - 2018

Tabela 51 – Percentagem da POPULAÇÃO com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento (rede pública de esgotos ou fossa séptica) e distribuição da população segundo o principal modo de evacuação das águas sujas, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	Com sistema de evacuação de águas residuais	FORMA DE EVACUAR ÁGUAS SUJAS DA LAVAGEM DA ROUPA, LIMPEZA E DO BANHO				Total
		Fossa séptica / rede esgoto	Redor da casa	Natureza	Outro	
CABO VERDE	82,9	37,6	56,2	5,0	1,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	88,7	51,2	45,0	3,0	0,8	100,0
Rural	70,6	9,0	79,7	9,3	1,9	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	85,4	32,6	45,1	22,1	0,1	100,0
Paul	76,3	41,2	47,0	11,8	0,0	100,0
Porto Novo	78,0	36,3	51,6	11,3	0,8	100,0
S. Vicente	92,9	86,1	12,0	1,7	0,2	100,0
Ribeira Brava	80,9	11,6	45,4	18,8	24,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	85,4	31,4	51,2	11,2	6,2	100,0
Sal	95,8	64,2	35,2	0,5	0,1	100,0
Boavista	63,8	35,7	45,5	18,5	0,3	100,0
Maio	95,1	30,8	61,4	7,8	0,0	100,0
Tarrafal	70,2	16,2	82,2	0,5	1,2	100,0
Santa Catarina	75,4	6,3	90,2	2,1	1,3	100,0
Santa Cruz	61,6	33,4	58,6	7,7	0,3	100,0
Praia	87,1	37,6	59,7	1,9	0,8	100,0
S. Domingos	72,8	17,6	52,2	21,0	9,2	100,0
S. Miguel	58,6	7,9	88,4	2,9	0,8	100,0
S. Salvador do Mundo	65,4	2,5	96,9	0,2	0,5	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	76,7	4,2	90,8	2,3	2,7	100,0
Ribeira Grande de Santiago	62,7	4,0	91,4	4,3	0,2	100,0
Mosteiros	93,8	9,0	77,3	12,5	1,2	100,0
S. Filipe	88,0	6,7	91,9	1,5	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	89,6	9,8	49,8	40,4	0,0	100,0
Brava	96,1	11,2	87,7	1,1	0,0	100,0
SEXO						
Masculino	84,2	39,7	53,8	5,4	1,1	100,0
Feminino	81,6	35,5	58,6	4,6	1,3	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 52– Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	MODO EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)						Total
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados / queimados	Jogado ao redor da casa	Jogado na natureza	Outro	
CABO VERDE	60,6	23,4	9,4	1,7	4,8	0,1	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	67,0	31,0	0,9	0,3	0,7	0,1	100,0
Rural	46,5	6,4	28,3	4,8	14,0	0,1	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	69,6	2,7	17,4	1,0	9,4	0,0	100,0
Paul	73,9	0,0	24,8	0,7	0,7	0,0	100,0
Porto Novo	80,3	5,2	11,9	0,0	2,2	0,4	100,0
S. Vicente	46,7	52,3	0,3	0,5	0,3	0,0	100,0
Ribeira Brava	15,1	73,1	9,8	0,3	1,0	0,7	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	0,9	97,4	1,3	0,0	0,0	0,4	100,0
Sal	96,1	3,2	0,4	0,0	0,4	0,0	100,0
Boavista	91,2	7,5	0,3	0,7	0,3	0,0	100,0
Maio	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	64,7	0,3	3,7	6,1	25,2	0,0	100,0
Santa Catarina	39,9	2,7	34,9	4,5	18,0	0,0	100,0
Santa Cruz	62,3	1,0	19,5	7,5	9,5	0,2	100,0
Praia	57,0	40,3	1,5	0,3	0,8	0,3	100,0
S. Domingos	53,9	3,8	23,3	6,5	12,5	0,0	100,0
S. Miguel	53,6	0,6	14,4	10,1	21,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	45,8	1,6	46,5	3,5	2,6	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	52,6	0,6	29,4	4,3	13,1	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	59,7	1,6	10,7	1,6	26,4	0,0	100,0
Mosteiros	74,1	0,3	20,9	1,8	2,9	0,0	100,0
S. Filipe	59,7	2,7	35,2	1,5	0,9	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	74,9	2,3	15,5	0,0	7,3	0,0	100,0
Brava	88,6	4,5	6,9	0,0	0,0	0,00	100,00
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	62,2	22,8	8,8	1,7	4,3	0,17	100,00
Feminino	59,0	24,0	10,0	1,7	5,3	0,04	100,00

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 53– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	MODO EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)						Total
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados / queimados	Jogado ao redor da casa	Jogado na natureza	Outro	
CABO VERDE	59,4	23,4	10,4	1,6	5,3	0,1	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	66,1	31,4	1,2	0,3	1,0	0,0	100,0
Rural	45,1	6,4	29,8	4,2	14,4	0,1	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	74,6	2,8	16,4	0,3	5,9	0,0	100,0
Paul	76,3	0,0	22,8	0,4	0,5	0,0	100,0
Porto Novo	80,6	4,5	12,3	0,0	2,1	0,5	100,0
S. Vicente	45,8	53,4	0,1	0,4	0,2	0,0	100,0
Ribeira Brava	14,9	74,1	9,4	0,3	0,4	0,9	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	1,6	97,8	0,5	0,0	0,0	0,1	100,0
Sal	95,3	3,5	0,6	0,0	0,6	0,0	100,0
Boavista	90,8	7,9	0,5	0,6	0,3	0,0	100,0
Maio	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	65,2	0,7	3,8	5,0	25,4	0,0	100,0
Santa Catarina	38,1	2,1	36,0	3,5	20,3	0,0	100,0
Santa Cruz	64,6	0,6	19,0	5,4	10,3	0,1	100,0
Praia	56,5	40,0	2,0	0,3	1,2	0,1	100,0
S. Domingos	56,4	3,3	22,8	5,4	12,1	0,0	100,0
S. Miguel	52,4	0,6	16,1	11,3	19,7	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	45,5	1,1	46,1	4,0	3,4	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	52,4	0,5	32,6	3,0	11,6	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	63,1	1,4	10,4	1,8	23,3	0,0	100,0
Mosteiros	73,4	0,1	22,5	0,5	3,5	0,0	100,0
S. Filipe	56,4	3,0	37,8	1,7	1,1	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	76,7	2,0	17,2	0,0	4,1	0,0	100,0
Brava	87,8	5,4	6,8	0,0	0,0	0,00	100,00
SEXO							
Masculino	60,9	22,3	10,2	1,4	5,1	0,07	100,00
Feminino	57,8	24,4	10,5	1,7	5,5	0,04	100,00

Fonte: INE, IMC 2018

VII. FONTE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO E COZINHAR

Tabela 54 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR						TOTAL
	Gás	Lenha	Carvão	Electricidade	Outro	Não prepara	
CABO VERDE	77,9	19,1	0,0	0,3	0,0	2,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	90,8	5,7	0,0	0,4	0,0	3,1	100,0
Rural	49,1	48,9	0,1	0,1	0,0	1,9	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	65,2	32,8	0,0	0,0	0,0	2,0	100,0
Paul	65,0	29,0	0,0	0,0	0,0	5,9	100,0
Porto Novo	70,3	27,9	0,0	0,0	0,0	1,9	100,0
S. Vicente	92,8	2,1	0,0	0,0	0,0	5,0	100,0
Ribeira Brava	82,0	14,8	0,0	0,0	0,0	3,3	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	83,0	14,5	0,0	0,0	0,0	2,6	100,0
Sal	96,8	1,1	0,0	0,0	0,0	2,1	100,0
Boavista	97,4	1,0	0,0	0,0	0,0	1,6	100,0
Maio	76,4	16,3	1,9	0,0	0,0	5,3	100,0
Tarrafal	57,1	42,6	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0
Santa Catarina	54,6	43,9	0,0	0,0	0,0	1,5	100,0
Santa Cruz	57,4	42,1	0,0	0,0	0,0	0,5	100,0
Praia	89,9	6,3	0,0	0,8	0,0	3,0	100,0
S. Domingos	47,7	50,7	0,0	0,8	0,0	0,8	100,0
S. Miguel	34,3	65,1	0,0	0,3	0,0	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	31,7	66,7	0,0	0,3	0,3	1,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	37,9	59,3	0,0	0,0	0,0	2,8	100,0
Ribeira Grande de Santiago	45,6	54,1	0,0	0,3	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	59,1	36,5	0,0	0,0	0,0	4,4	100,0
S. Filipe	59,4	36,7	0,3	0,6	0,0	3,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	53,4	42,9	0,0	0,0	0,0	3,7	100,0
Brava	94,6	4,5	0,0	0,0	0,0	0,99	100,00
SEXO							
Masculino	78,8	16,3	0,1	0,3	0,0	4,47	100,00
Feminino	77,0	22,0	0,0	0,2	0,0	0,86	100,00

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 55 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o acesso a COZINHA, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	ACESSO A COZINHA				TOTAL
	Sim, no interior do alojamento	Sim, no exterior do alojamento	Tem Kitchenette	Não tem cozinha nem Kitchenette	
CABO VERDE	70,9	10,8	3,7	14,6	100,0
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	78,4	3,8	4,7	13,0	100,0
Rural	54,1	26,3	1,6	18,1	100,0
CONCELHO					
Ribeira Grande	62,2	24,7	1,0	12,0	100,0
Paul	62,0	24,4	1,0	12,5	100,0
Porto Novo	68,8	13,8	1,9	15,6	100,0
S. Vicente	85,7	4,5	2,7	7,2	100,0
Ribeira Brava	69,5	21,6	2,3	6,6	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	90,2	0,9	0,4	8,5	100,0
Sal	85,4	2,5	8,5	3,6	100,0
Boavista	60,6	6,8	7,2	25,4	100,0
Maio	84,0	6,5	0,8	8,7	100,0
Tarrafal	67,8	8,6	0,6	23,0	100,0
Santa Catarina	72,8	22,2	1,2	3,7	100,0
Santa Cruz	46,4	7,7	1,5	44,4	100,0
Praia	73,9	1,8	6,3	18,0	100,0
S. Domingos	53,4	30,1	3,0	13,6	100,0
S. Miguel	43,5	12,4	0,6	43,5	100,0
S. Salvador do Mundo	37,2	28,2	1,0	33,7	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	35,8	48,0	1,2	15,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	47,5	35,5	0,3	16,7	100,0
Mosteiros	47,1	43,5	0,0	9,4	100,0
S. Filipe	70,0	22,4	1,5	6,1	100,0
Santa Catarina do Fogo	50,2	42,5	0,0	7,3	100,0
Brava	56,4	43,1	0,0	0,5	100,00
SEXO DO REPRESENTANTE					
Masculino	71,5	10,2	4,0	14,3	100,00
Feminino	70,3	11,3	3,5	14,9	100,00

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 56 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR						TOTAL
	Gás	Lenha	Carvão	Electricidade	Outro	Não prepara	
CABO VERDE	75,4	23,5	0,03	0,2	0,00	0,9	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	90,8	7,9	0,01	0,3	0,00	1,0	100,0
Rural	42,7	56,5	0,07	0,0	0,00	0,7	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	64,4	34,5	0,00	0,0	0,00	1,1	100,0
Paul	66,2	31,2	0,00	0,0	0,00	2,6	100,0
Porto Novo	65,2	34,2	0,00	0,0	0,00	0,6	100,0
S. Vicente	95,7	2,4	0,00	0,0	0,00	1,9	100,0
Ribeira Brava	82,0	16,8	0,00	0,0	0,00	1,3	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	81,4	18,0	0,00	0,0	0,00	0,6	100,0
Sal	98,2	0,9	0,00	0,0	0,00	1,0	100,0
Boavista	98,5	1,0	0,00	0,0	0,00	0,6	100,0
Maio	75,4	20,4	1,68	0,0	0,00	2,5	100,0
Tarrafal	52,7	47,3	0,00	0,0	0,00	0,1	100,0
Santa Catarina	49,1	50,3	0,00	0,0	0,00	0,6	100,0
Santa Cruz	55,6	44,3	0,00	0,0	0,00	0,1	100,0
Praia	89,8	8,8	0,00	0,5	0,00	0,8	100,0
S. Domingos	44,6	54,4	0,00	0,8	0,00	0,2	100,0
S. Miguel	29,1	70,7	0,00	0,1	0,00	0,1	100,0
S. Salvador do Mundo	25,9	73,5	0,00	0,4	0,11	0,2	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	32,2	67,1	0,00	0,0	0,00	0,8	100,0
Ribeira Grande de Santiago	41,9	57,9	0,00	0,1	0,00	0,0	100,0
Mosteiros	53,4	45,4	0,00	0,0	0,00	1,2	100,0
S. Filipe	51,1	47,0	0,24	0,4	0,00	1,2	100,0
Santa Catarina do Fogo	45,7	53,5	0,00	0,0	0,00	0,9	100,0
Brava	93,4	6,3	0,00	0,0	0,00	0,32	100,00
SEXO							
Masculino	74,8	23,3	0,02	0,2	0,00	1,57	100,00
Feminino	75,9	23,6	0,04	0,2	0,00	0,25	100,00

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 57 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o acesso a COZINHA por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	ACESSO A COZINHA				TOTAL
	Sim, no interior do alojamento	Sim, no exterior do alojamento	Tem Kitchenette	Não tem cozinha nem Kitchenette	
CABO VERDE	71,5	11,8	3,3	13,4	100,0
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	80,1	3,8	4,2	11,9	100,0
Rural	53,4	28,7	1,2	16,7	100,0
CONCELHO					
Ribeira Grande	66,3	22,2	0,6	10,9	100,0
Paul	65,5	25,4	0,9	8,2	100,0
Porto Novo	67,4	16,7	1,5	14,5	100,0
S. Vicente	90,0	3,8	2,9	3,4	100,0
Ribeira Brava	68,7	23,5	2,4	5,4	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	90,4	0,6	0,1	8,9	100,0
Sal	87,7	1,6	7,9	2,9	100,0
Boavista	64,6	6,9	7,3	21,2	100,0
Maio	83,5	8,2	0,7	7,6	100,0
Tarrafal	68,6	7,3	0,4	23,7	100,0
Santa Catarina	71,7	24,1	0,7	3,4	100,0
Santa Cruz	49,0	8,9	2,0	40,1	100,0
Praia	76,2	1,8	5,2	16,8	100,0
S. Domingos	53,1	32,2	3,1	11,6	100,0
S. Miguel	39,3	13,5	0,6	46,7	100,0
S. Salvador do Mundo	35,9	27,7	1,4	35,1	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	33,8	52,3	1,0	13,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	48,3	36,9	0,4	14,3	100,0
Mosteiros	44,6	47,5	0,0	7,9	100,0
S. Filipe	64,6	28,4	1,9	5,1	100,0
Santa Catarina do Fogo	46,5	47,8	0,0	5,6	100,0
Brava	48,4	51,4	0,0	0,2	100,00
SEXO					
Masculino	71,1	12,0	3,2	13,7	100,00
Feminino	71,9	11,6	3,4	13,1	100,00

Fonte: INE, IMC 2018

VIII. INDICADORES DE ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Tabela 58– Percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a posse de telefone fixo, televisão, televisão por assinatura, computador e tablete/lpad, e acesso a internet no alojamento, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	Telefone fixo	Rádio	Televisão	TV por assinatura	Computador			Acesso a internet no alojamento	
					Pelo Menos um (Desktop, Laptop, Tablete)	Secretária (Desktop)	Portátil (Laptop)		Tablete / lpad
CABO VERDE	20,7	46,4	81,8	23,5	37,0	8,0	28,7	16,0	70,1
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	21,8	50,1	86,0	27,0	45,8	10,7	36,0	19,9	74,1
Rural	18,2	38,3	72,2	15,6	17,3	2,0	12,4	7,3	61,2
CONCELHO									
Ribeira Grande	38,8	54,5	66,9	18,1	18,4	4,3	13,4	8,0	42,1
Paul	24,8	64,7	69,6	11,6	22,1	3,6	17,8	11,6	58,7
Porto Novo	20,8	51,3	78,4	9,3	19,0	2,2	13,0	11,5	69,9
S. Vicente	31,6	69,8	86,7	24,9	43,2	10,1	34,0	14,3	78,2
Ribeira Brava	59,0	74,8	82,6	33,1	38,0	9,5	29,2	22,0	65,2
Tarrafal de S. Nicolau	42,6	54,9	78,7	23,4	26,4	0,9	21,7	9,4	68,1
Sal	23,5	46,6	90,7	34,5	48,4	10,3	39,1	22,4	94,7
Boavista	17,9	41,7	79,5	50,8	28,7	4,6	20,5	12,7	58,0
Maio	25,5	66,5	83,7	12,2	19,4	2,7	12,2	9,1	64,3
Tarrafal	9,2	35,0	68,7	16,0	22,1	4,0	16,0	10,7	49,1
Santa Catarina	9,2	29,4	83,3	22,2	27,2	3,5	21,9	9,0	72,1
Santa Cruz	7,7	29,2	63,8	7,0	19,2	2,7	16,2	8,5	50,4
Praia	17,5	43,0	87,3	24,8	51,6	13,7	40,5	22,8	68,1
S. Domingos	7,3	31,4	79,7	10,0	20,1	4,1	14,6	8,9	65,6
S. Miguel	15,6	28,3	64,9	10,7	24,2	2,6	18,7	9,8	60,5
S. Salvador do Mundo	7,1	31,7	76,9	12,8	19,6	2,6	15,4	8,7	72,8
S. Lourenço dos Órgãos	6,1	44,6	83,2	11,6	24,8	3,1	20,2	7,6	68,8
Ribeira Grande de Santiago	17,3	34,0	76,1	12,9	20,8	0,6	13,2	13,8	76,1
Mosteiros	25,9	33,8	67,4	21,8	26,5	3,2	15,3	20,3	74,4
S. Filipe	15,5	43,9	73,0	27,0	25,2	2,4	17,9	17,9	78,2
Santa Catarina do Fogo	21,9	32,0	58,9	16,9	37,0	1,4	22,4	19,2	79,0
Brava	33,2	36,1	87,1	45,5	19,3	2,0	11,4	11,4	72,3
SEXO DO REPRESENTANTE									
Masculino	19,0	51,7	81,5	26,9	38,8	9,1	30,9	16,0	69,9
Feminino	22,5	40,8	82,0	19,9	35,1	6,8	26,3	16,0	70,3

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 59– Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que possui pelo menos um telemóvel, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho e sexo (ODS 5B1) (%). Cabo Verde, 2018

	POSSE DE TELEMÓVEL								
	TOTAL	SEXO		GRUPO ETÁRIO					
		MASC	FEM	10-14	15-24	25-34	35-64	65-74	75+
CABO VERDE	70,4	70,8	70,0	22,1	76,9	86,5	77,6	55,4	24,0
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	74,3	74,0	74,5	25,8	79,7	87,1	81,5	61,7	28,1
Rural	62,3	64,0	60,6	15,4	71,7	84,9	68,9	44,7	19,3
CONCELHO									
Ribeira Grande	60,5	60,0	61,0	8,4	72,6	80,3	71,8	44,0	19,1
Paul	68,1	69,5	65,9	14,8	80,4	89,9	75,3	58,8	24,8
Porto Novo	56,7	51,7	61,8	20,5	59,8	67,4	67,5	39,5	26,1
S. Vicente	74,3	72,0	76,6	37,7	79,4	87,3	79,2	69,5	26,2
Ribeira Brava	73,2	75,8	70,0	25,9	86,9	90,2	80,9	64,7	22,6
Tarrafal de S. Nicolau	64,5	68,5	60,1	13,4	82,8	77,7	73,4	48,3	21,7
Sal	72,9	71,8	74,2	41,9	71,9	80,7	76,7	63,6	30,5
Boavista	82,9	82,4	83,7	30,6	82,1	92,8	89,9	69,8	33,6
Maio	64,6	64,3	64,9	14,7	75,8	77,9	76,6	53,9	14,5
Tarrafal	61,2	60,9	61,5	14,3	72,4	85,2	69,1	33,2	14,4
Santa Catarina	72,7	77,0	68,8	23,7	80,1	91,2	77,1	52,1	29,5
Santa Cruz	58,0	56,1	59,8	11,0	65,8	77,5	67,0	46,7	10,3
Praia	75,7	75,7	75,7	22,1	81,9	88,6	83,5	54,6	30,5
S. Domingos	62,2	65,7	58,7	9,5	66,3	89,0	71,0	36,7	24,9
S. Miguel	60,3	62,7	58,3	17,8	73,5	85,1	60,8	33,5	21,4
S. Salvador do Mundo	65,3	71,1	59,7	13,9	78,4	89,9	70,8	43,0	14,8
S. Lourenço dos Órgãos	65,1	67,0	63,2	12,9	76,9	89,5	73,3	53,0	16,1
Ribeira Grande de Santiago	63,4	69,1	58,0	10,4	76,0	88,4	68,0	32,6	20,0
Mosteiros	57,8	61,8	54,2	16,9	69,9	82,5	60,9	28,3	11,0
S. Filipe	69,4	71,8	67,2	12,8	79,1	90,8	81,4	63,9	25,3
Santa Catarina do Fogo	55,3	59,6	50,8	8,0	61,2	82,0	63,3	54,0	15,6
Brava	63,8	66,5	61,3	16,6	74,1	87,4	72,4	55,0	13,6
SEXO									
Masculino	70,8	--	--	20,8	74,2	84,8	79,0	64,8	32,9
Feminino	70,0	--	--	23,5	79,6	88,5	76,3	48,3	19,0

-- Não Aplicável

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 60– Percentagem da **POPULAÇÃO** com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, Ipad ou Tablet) nos últimos 3 meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	UTILIZAÇÃO DE COMPUTADOR								
	TOTAL	SEXO		GRUPO ETÁRIO					
		MASCULINO	FEMININO	10-14	15-24	25-34	35-64	65-74	75+
CABO VERDE	24,5	25,2	23,8	22,9	34,5	30,8	19,0	5,5	2,1
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	30,9	31,5	30,2	30,1	41,7	36,9	24,8	8,1	3,5
Rural	11,2	11,9	10,4	9,8	20,8	14,8	5,9	1,1	0,5
CONCELHO									
Ribeira Grande	16,3	15,5	17,1	19,2	22,1	30,6	11,2	3,8	3,1
Paul	19,1	19,9	17,7	37,7	34,9	19,2	12,8	2,5	0,0
Porto Novo	14,3	15,3	13,3	21,8	24,6	17,4	8,1	0,0	0,0
S. Vicente	35,9	36,4	35,4	35,3	52,7	49,3	26,6	18,2	6,6
Ribeira Brava	21,3	22,3	20,1	21,2	29,9	31,4	17,8	6,7	2,3
Tarrafal de S. Nicolau	13,5	16,3	10,6	14,4	27,6	16,8	7,0	3,1	0,0
Sal	39,4	41,4	37,0	53,4	42,0	47,4	30,7	6,7	0,0
Boavista	18,4	18,9	17,6	14,1	25,2	23,3	14,8	0,0	0,0
Maio	14,3	14,5	14,2	7,0	23,4	20,4	12,5	5,6	0,0
Tarrafal	16,0	16,8	15,4	13,1	25,0	23,9	10,6	0,0	0,0
Santa Catarina	21,1	24,0	18,4	17,1	35,5	23,4	12,9	3,2	1,2
Santa Cruz	13,1	14,9	11,4	6,5	21,0	15,7	10,7	0,0	0,0
Praia	28,9	27,6	30,1	29,1	39,3	31,6	24,1	0,0	2,8
S. Domingos	15,4	16,1	14,7	6,0	23,6	26,6	8,7	0,0	0,0
S. Miguel	14,6	17,3	12,4	11,2	24,9	21,6	7,4	0,0	0,0
S. Salvador do Mundo	9,0	7,6	10,4	3,1	13,9	16,8	4,7	0,0	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	17,2	16,5	17,9	9,5	29,2	26,2	11,7	0,0	0,0
Ribeira Grande de Santiago	10,6	11,6	9,6	8,2	17,2	16,4	4,7	0,0	0,0
Mosteiros	11,2	12,4	10,2	8,9	14,9	14,7	9,6	4,5	0,0
S. Filipe	12,0	15,4	8,8	8,9	22,2	9,6	11,4	0,0	1,6
Santa Catarina do Fogo	19,5	23,4	15,4	21,1	31,5	27,2	8,0	0,0	0,0
Brava	14,7	17,9	11,7	11,6	29,7	21,6	9,4	0,0	0,0
SEXO									
Masculino	25,2	--	--	22,9	33,5	29,5	20,8	7,8	2,8
Feminino	23,8	--	--	22,9	35,6	32,3	17,2	3,7	1,7

-- Não Aplicável

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 61– Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais com COMPETÊNCIAS nas TIC, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (ODS 4.4.1) (%).

	COMPETÊNCIAS AS TIC									
	Copiar ou mover ficheiros	Utilizar comandos para copiar e colar, para duplicar ou mover informação	Utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo	Compactar ou zipar ficheiros	Instalar e ligar hardware	Criar programa informático utilizando linguagem de programação	Transferir ficheiros entre computadores ou outros dispositivos	Criar apresentações electrónicas	Instalar um sistema operativo ou substituir sistemas operativos	Outra actividade que considere relevante
CABO VERDE	78,7	69,8	40,7	32,8	24,0	9,1	63,5	32,4	13,4	14,0
MEIO RESIDÊNCIA										
Urbano	79,3	71,2	42,3	33,9	25,1	9,3	63,8	32,7	14,1	12,2
Rural	75,6	61,7	31,4	26,3	17,6	7,6	61,8	30,8	9,5	23,9
CONCELHO										
Ribeira Grande	82,5	75,7	52,9	36,7	48,9	19,3	83,2	47,6	20,5	10,9
Paul	64,2	57,3	40,5	17,4	11,9	3,5	72,9	46,5	9,4	60,3
Porto Novo	73,9	64,1	25,9	16,6	15,7	3,6	68,4	17,6	8,2	16,7
S. Vicente	82,8	75,4	54,9	49,1	38,2	12,8	84,4	44,1	20,0	24,9
Ribeira Brava	59,6	53,2	35,7	18,3	12,6	5,5	63,8	19,9	11,0	31,8
Tarrafal de S. Nicolau	66,5	60,3	33,6	23,7	18,0	12,2	54,8	36,8	17,9	10,2
Sal	70,9	62,3	46,6	31,5	16,9	9,8	64,3	23,4	13,1	8,9
Boavista	68,0	62,1	34,8	38,6	37,5	9,0	54,2	25,8	9,5	19,3
Maio	72,5	64,4	36,9	18,6	27,8	0,0	72,6	19,1	4,4	37,5
Tarrafal	71,4	64,9	27,1	16,4	19,7	6,3	47,7	21,1	10,7	20,5
Santa Catarina	91,7	76,3	22,8	31,1	14,6	7,4	54,6	34,5	13,4	17,1
Santa Cruz	66,1	54,0	43,2	42,8	25,8	9,3	67,9	51,4	24,1	22,6
Praia	81,1	73,4	35,5	26,2	16,8	6,0	51,0	28,2	9,2	2,3
S. Domingos	78,5	63,1	46,2	30,5	47,9	16,4	74,4	40,4	17,6	33,4
S. Miguel	67,2	60,6	22,6	21,6	24,2	12,4	49,8	20,7	15,6	19,0
S. Salvador do Mundo	80,7	74,6	44,1	37,1	21,8	17,5	66,3	23,5	13,2	48,6
S. Lourenço dos Órgãos	53,9	43,9	30,4	15,1	7,3	4,4	71,2	28,5	2,4	22,4
Ribeira Grande de Santiago	87,3	83,0	52,9	27,1	32,6	6,0	74,8	41,9	10,2	6,7
Mosteiros	71,3	40,7	36,8	26,2	22,5	7,2	73,4	10,8	8,4	7,5
S. Filipe	81,9	56,1	42,8	26,9	25,9	11,7	62,9	27,6	8,6	5,6
Santa Catarina do Fogo	32,6	18,1	9,4	7,9	8,2	3,6	32,7	6,4	2,9	21,9
Brava	87,2	81,0	62,6	62,9	48,3	44,4	62,6	54,7	44,7	44,6
GRUPO ETÁRIO										
10-14	59,1	44,2	9,1	4,0	5,9	2,5	43,9	21,2	3,0	10,1
15-24	82,4	71,5	33,3	24,7	15,0	5,7	66,5	37,6	9,5	10,9
25-34	78,2	69,8	44,9	39,1	31,9	12,8	69,2	30,6	20,0	17,3
35-64	83,5	78,1	56,4	45,8	32,6	11,6	61,6	33,4	15,0	15,0
65-74	57,7	57,0	42,8	37,1	15,9	4,7	59,3	21,7	12,3	23,6
75 ANOS OU MAIS	57,4	53,4	48,2	42,4	29,2	9,1	47,6	5,2	5,2	20,0
SEXO										
Masculino	78,4	68,3	42,1	35,6	29,2	12,2	67,9	32,6	18,1	16,9
Feminino	79,1	71,3	39,2	29,8	18,5	5,8	58,8	32,2	8,4	10,8

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 62– Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que utilizou internet, a partir de qualquer dispositivo, nos últimos 3 meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho e sexo (ODS 17.8.1) (%). Cabo Verde, 2018

	UTILIZAÇÃO DE INTERNET								
	TOTAL	SEXO		GRUPO ETÁRIO					
		MASC	FEM	10-14	15-24	25-34	35-64	65-74	75+
CABO VERDE	58,2	62,2	56,9	35,6	80,0	77,0	49,1	18,8	4,4
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	64,7	69,0	64,1	44,0	83,8	79,2	57,8	27,2	6,9
Rural	44,3	48,2	41,8	20,4	72,7	71,2	29,7	4,7	1,6
CONCELHO									
Ribeira Grande	36,5	34,7	40,4	19,4	69,7	59,9	26,8	6,6	3,1
Paul	44,1	47,2	40,0	20,4	84,7	79,9	30,1	5,0	0,0
Porto Novo	39,1	49,8	41,1	34,8	63,5	57,8	26,0	0,0	0,0
S. Vicente	64,7	65,7	66,2	62,2	87,6	84,0	54,8	31,8	6,6
Ribeira Brava	55,4	56,0	55,0	22,2	83,8	79,5	51,5	24,9	4,9
Tarrafal de S. Nicolau	47,7	51,7	45,1	27,8	78,9	62,0	39,9	21,4	3,7
Sal	70,5	86,8	70,6	59,1	77,3	80,6	65,8	30,8	0,0
Boavista	64,2	66,7	62,9	39,3	75,6	77,0	61,0	12,0	7,3
Maio	46,6	50,2	45,5	14,4	81,2	72,9	37,9	16,5	0,0
Tarrafal	47,4	52,6	44,2	19,7	74,8	74,5	36,1	3,9	0,0
Santa Catarina	57,6	64,6	51,6	32,2	83,0	78,7	40,5	6,5	4,6
Santa Cruz	45,0	47,7	43,3	21,1	68,7	64,9	32,3	9,3	0,0
Praia	66,3	68,6	65,9	41,7	84,6	77,9	60,4	27,5	11,1
S. Domingos	41,3	47,4	36,5	8,8	63,9	70,7	25,8	0,0	0,0
S. Miguel	48,2	54,5	44,5	27,7	77,4	74,7	29,4	0,0	2,8
S. Salvador do Mundo	46,8	50,3	43,9	12,3	78,5	77,9	25,7	5,9	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	48,1	50,6	46,2	21,8	78,1	77,8	33,3	5,9	2,3
Ribeira Grande de Santiago	47,1	54,9	40,6	10,4	77,0	76,7	29,0	2,2	0,0
Mosteiros	51,8	56,1	48,1	30,7	75,0	71,4	42,5	13,5	1,8
S. Filipe	51,7	54,8	49,2	14,1	80,8	81,5	44,4	9,9	1,6
Santa Catarina do Fogo	49,4	54,2	44,6	24,0	69,6	74,8	39,1	16,4	0,0
Brava	44,4	45,8	43,4	8,7	69,2	73,8	40,7	15,8	2,6
SEXO									
Masculino	59,4	--	--	35,1	77,2	75,3	51,9	26,4	5,9
Feminino	56,9	--	--	36,2	82,7	79,0	46,5	13,1	3,6

-- Não Aplicável

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 63 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos que UTILIZOU A INTERNET nos últimos 3 meses, segundo o TIPO DE EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO MÓVEL para ACEDER A INTERNET , por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO MÓVEL PARA ACEDER A INTERNET			
	Telemóvel	Tablet/IPAD	Computador portátil (LAPTOP, NOTEBOOK, NOTEBOOK)	Outros dispositivos portáteis (Consolas de Jogos, Relógios, Leitores de livros electrónicos de outras redes em fio)
CABO VERDE	96,7	8,1	22,8	1,0
MEIO RESIDÊNCIA				
Urbano	96,5	9,5	26,9	1,2
Rural	97,5	3,6	10,2	0,5
CONCELHO				
Ribeira Grande	94,2	11,5	16,8	1,4
Paul	97,8	11,7	16,3	0,6
Porto Novo	97,3	7,4	19,9	0,0
S. Vicente	96,9	9,8	29,4	0,8
Ribeira Brava	97,8	10,1	19,1	2,8
Tarrafal de S. Nicolau	98,4	2,1	12,5	1,3
Sal	97,3	15,7	31,8	1,6
Boavista	97,1	6,7	14,0	2,3
Maio	98,4	4,5	17,1	1,0
Tarrafal	97,6	4,8	11,6	0,7
Santa Catarina	97,7	4,2	15,6	0,3
Santa Cruz	98,0	5,5	17,0	1,3
Praia	95,8	8,1	26,3	1,2
S. Domingos	95,8	6,2	22,4	1,3
S. Miguel	97,4	7,0	16,2	0,2
S. Salvador do Mundo	99,3	4,3	9,5	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	97,5	5,7	18,6	0,4
Ribeira Grande de Santiago	98,7	5,0	9,2	0,6
Mosteiros	96,0	3,8	14,4	1,1
S. Filipe	98,1	4,3	9,4	0,9
Santa Catarina do Fogo	93,6	4,7	15,2	0,3
Brava	97,3	2,9	17,2	1,8
GRUPO ETÁRIO				
10-14	86,0	17,2	21,2	2,7
15-24	96,1	6,2	21,4	1,2
25-34	98,8	7,9	23,3	0,8
35-64	97,8	8,1	24,0	0,8
65-74	93,1	2,1	22,8	0,0
75 ANOS OU MAIS	98,5	19,1	30,9	2,4
SEXO				
Masculino	96,9	7,2	24,5	1,5
Feminino	96,6	8,9	21,0	0,5

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 64 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos que UTILIZOU A INTERNET nos últimos 3 meses, segundo o LOCAL DE ACESSO, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (%). Cabo Verde, 2018

	LOCAIS ONDE ACEDEU A INTERNET								
	Em casa	Local de Trabalho	Escola ou Universidade	Casa de Familiares, Amigos ou Vizinhos	Centros Públicos Gratuitos (Centro Comunitário/Centro de Juventude)	Centros Públicos de Acesso Pago	Em Movimento	Praças Digitais	Outro Local
CABO VERDE	93,5	27,9	15,0	33,4	2,6	2,8	63,3	8,1	1,3
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	93,3	31,5	15,4	32,8	2,4	3,1	62,6	9,4	1,3
Rural	94,1	16,8	13,6	35,1	3,1	2,2	65,2	4,4	1,6
CONCELHO									
Ribeira Grande	92,4	20,5	10,3	32,4	2,4	4,1	56,3	11,7	0,4
Paul	97,0	20,7	6,3	31,3	0,0	0,6	74,7	14,9	1,2
Porto Novo	66,3	14,9	10,9	30,2	5,8	0,6	88,3	5,1	0,7
S. Vicente	87,0	28,9	17,3	45,3	2,5	4,6	65,4	8,0	1,4
Ribeira Brava	96,8	39,0	13,0	58,1	2,3	5,9	68,4	8,7	1,3
Tarrafal de S. Nicolau	98,1	20,9	15,3	74,4	0,7	0,0	73,0	0,7	1,3
Sal	97,3	46,4	7,3	33,4	4,0	9,6	64,0	12,8	4,8
Boavista	82,3	34,4	5,8	32,8	3,9	0,9	58,3	7,7	8,8
Maio	95,2	25,0	21,4	3,3	0,7	0,0	91,4	20,3	0,4
Tarrafal	93,0	16,1	9,1	27,5	1,4	1,9	72,9	2,9	2,0
Santa Catarina	96,5	18,9	18,2	13,4	2,9	1,4	61,3	3,6	0,7
Santa Cruz	97,0	15,4	20,6	38,4	3,1	1,1	30,0	3,5	0,7
Praia	97,0	31,8	16,7	26,2	1,0	1,7	60,0	9,0	0,3
S. Domingos	93,3	22,2	15,1	18,6	2,3	1,1	71,5	2,7	0,9
S. Miguel	92,8	16,8	18,9	28,9	11,2	1,4	54,6	21,8	1,2
S. Salvador do Mundo	98,8	18,0	18,8	43,9	1,1	0,0	40,1	2,7	0,8
S. Lourenço dos Órgãos	92,1	14,2	13,9	2,7	0,4	0,4	81,8	4,1	0,2
Ribeira Grande de Santiago	97,2	18,2	17,4	82,8	4,7	1,4	86,7	9,4	0,2
Mosteiros	88,5	18,7	8,9	48,0	10,2	8,3	84,2	8,5	0,4
S. Filipe	97,4	18,2	11,8	73,8	0,7	1,4	86,8	5,7	0,6
Santa Catarina do Fogo	90,0	14,3	8,4	45,4	18,5	0,9	77,0	1,7	1,1
Brava	98,9	27,2	11,8	40,1	0,0	2,4	18,5	5,6	0,6
GRUPO ETÁRIO									
10-14	89,3	1,3	28,7	21,4	3,5	3,2	39,5	7,1	0,4
15-24	92,1	10,0	33,4	39,8	3,9	3,0	69,8	13,3	1,1
25-34	95,1	36,4	5,8	35,3	2,4	3,6	67,6	7,7	1,9
35-64	94,3	44,0	3,6	28,2	1,2	1,8	58,8	3,9	1,2
65-74	92,1	12,9	0,2	21,5	2,4	6,1	38,4	2,2	2,2
75 ANOS OU MAIS	96,3	0,0	0,0	16,7	0,0	0,8	39,4	0,0	0,0
SEXO									
Masculino	93,5	31,0	13,5	34,5	3,3	3,1	66,2	10,0	1,5
Feminino	93,5	24,7	16,5	32,2	1,7	2,5	60,2	6,2	1,2

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 65 – Percentagem da **POPULAÇÃO** com 10 anos QUE UTILIZOU A INTERNET, nos últimos 3 meses, segundo a **FREQUÊNCIA DE USO**, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	POR DIA OU SEMANA				HORAS POR SEMANA					
	Pelo Menos Uma Vez Por Dia	Pelo Menos Uma Vez Por Semana	Menos De Uma Vez Por Semana	Não Sabe/ Não Responde	No Máximo 1 Hora	De 1 até 5 Horas	De 5 até 10 Horas	De 10 Até 20 Horas	Mais de 20 Horas	Não Sabe/ Não Responde
CABO VERDE	71,6	24,7	3,1	0,5	10,9	31,3	25,0	17,3	14,8	0,6
MEIO RESIDÊNCIA										
Urbano	72,1	24,8	2,6	0,5	8,3	31,5	24,8	17,9	16,8	0,6
Rural	70,1	24,4	4,8	0,7	18,8	30,7	25,5	15,7	8,5	0,8
CONCELHO										
Ribeira Grande	73,7	18,5	7,3	0,5	24,5	35,7	20,3	7,8	11,2	0,5
Paul	78,9	19,4	1,6	0,0	2,6	21,5	40,5	31,0	4,4	0,0
Porto Novo	58,4	32,7	6,0	2,6	2,6	25,4	25,9	18,4	23,5	3,6
S. Vicente	68,2	27,8	3,8	0,1	7,1	29,0	23,2	17,5	23,1	0,0
Ribeira Brava	76,3	23,3	0,4	0,0	5,5	29,2	24,3	18,8	22,1	0,0
Tarrafal de S. Nicolau	86,7	13,3	0,0	0,0	4,6	15,4	20,5	21,0	38,5	0,0
Sal	84,6	13,0	1,7	0,5	6,8	20,3	22,1	18,5	32,1	0,0
Boavista	69,0	22,9	5,3	2,6	23,7	25,5	24,4	16,2	6,5	3,5
Maio	67,2	24,0	1,1	7,4	3,2	11,3	18,3	21,2	37,1	8,5
Tarrafal	73,8	24,2	1,9	0,0	20,0	39,3	20,4	6,5	13,4	0,0
Santa Catarina	74,2	23,4	2,4	0,0	23,8	24,8	19,2	24,6	7,6	0,0
Santa Cruz	56,1	33,8	9,9	0,1	18,8	17,7	24,3	16,4	22,6	0,1
Praia	69,5	28,7	1,3	0,5	5,0	39,8	27,8	18,7	8,0	0,7
S. Domingos	67,3	26,8	5,2	0,7	27,9	38,8	15,2	5,2	10,5	2,5
S. Miguel	66,1	26,5	7,0	0,2	36,3	22,3	11,8	12,3	16,9	0,2
S. Salvador do Mundo	87,1	1,6	11,3	0,0	34,8	16,2	13,2	17,3	18,4	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	54,2	24,7	19,0	1,7	31,5	44,6	18,5	2,0	1,0	2,0
Ribeira Grande de Santiago	62,6	34,6	2,6	0,0	4,3	27,4	43,6	13,4	11,0	0,0
Mosteiros	87,6	9,3	2,9	0,2	6,1	18,8	32,7	21,4	20,8	0,2
S. Filipe	88,4	10,4	1,2	0,0	5,0	41,1	42,0	6,5	5,4	0,0
Santa Catarina do Fogo	68,5	24,2	6,7	0,5	9,8	49,0	33,6	6,0	1,4	0,2
Brava	94,3	2,9	2,3	0,5	13,8	15,2	26,9	28,5	14,9	0,6

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 66 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais, segundo AS RAZÕES DA NÃO UTILIZAÇÃO DA INTERNET, nos últimos 3 meses, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2018

	RAZÕES DE NÃO UTILIZAR A INTERNET NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES									
	Não precisa da Internet	Não Sabe como usá-lo	Custo de Internet muito elevado	Privacidade ou preocupação com a segurança	O serviço não está disponível na área	Razões culturais	Não sabe o que é a Internet	Não é permitido usar a Internet	Falta de Conteúdo local	Outra Razão
CABO VERDE	45,1	53,6	29,4	5,7	4,9	2,7	13,4	10,3	2,8	16,2
MEIO RESIDÊNCIA										
Urbano	41,3	52,4	29,5	3,8	2,7	1,2	10,1	9,7	1,0	14,2
Rural	49,6	55,2	29,3	8,1	7,6	4,5	17,5	11,0	5,0	18,6
CONCELHO										
Ribeira Grande	72,2	60,2	40,8	17,9	10,7	8,4	23,8	8,0	6,8	11,6
Paul	62,3	71,6	9,5	3,2	4,2	2,3	47,8	10,4	1,6	39,3
Porto Novo	34,3	53,5	12,4	0,9	1,1	0,5	3,2	2,1	0,3	19,6
S. Vicente	40,3	68,2	16,8	0,6	0,6	0,6	4,7	2,2	0,3	32,4
Ribeira Brava	25,6	43,2	35,9	10,1	25,2	5,9	13,3	12,6	11,6	37,8
Tarrafal de S. Nicolau	17,3	35,8	1,6	0,3	1,9	0,0	13,1	10,2	0,0	37,4
Sal	49,6	44,1	0,6	1,1	2,2	0,0	9,4	19,3	0,0	31,2
Boavista	9,6	30,4	4,9	1,0	0,7	0,4	7,3	1,8	1,0	26,0
Maio	48,7	64,1	2,6	0,3	0,6	0,7	8,0	16,5	0,2	14,2
Tarrafal	29,4	64,7	38,7	2,8	3,2	0,8	14,7	8,4	0,0	14,4
Santa Catarina	66,9	61,9	42,8	13,2	9,0	11,8	20,6	12,2	13,7	16,3
Santa Cruz	43,2	40,5	46,4	30,7	10,6	6,7	25,3	30,6	7,2	3,0
Praia	41,7	44,2	42,8	0,3	1,1	0,3	6,2	7,8	0,0	4,8
S. Domingos	53,2	57,3	12,5	2,9	5,1	0,6	8,4	2,8	0,6	25,3
S. Miguel	34,2	60,5	35,9	6,1	31,9	4,3	31,0	18,6	3,2	14,8
S. Salvador do Mundo	67,9	64,2	5,4	2,4	2,4	0,5	36,3	7,3	0,7	36,6
S. Lourenço dos Órgãos	25,5	45,9	11,4	1,1	2,7	0,0	9,4	7,2	0,1	19,2
Ribeira Grande de Santiago	55,0	50,6	34,2	0,8	10,1	5,6	13,9	10,6	9,5	4,3
Mosteiros	42,7	65,5	36,7	12,4	1,9	2,4	14,1	6,1	0,5	7,5
S. Filipe	71,9	53,0	9,5	5,7	1,0	0,4	22,7	23,2	1,0	5,5
Santa Catarina do Fogo	10,3	35,7	32,7	4,7	3,9	2,3	8,7	10,8	0,5	47,2
Brava	9,3	60,8	26,1	2,1	4,1	0,9	4,5	17,6	1,4	11,4

Fonte: INE, IMC 2018

IX. INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR

Tabela 67 – Percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a existência de alguns **EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO** ou de **VÍDEO**, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	EXISTÊNCIA NO AGREGADO DE:						
	Aparelhagem de Som	Leitor de DVD ou Vídeo Cassete	Leitor de CD's	Leitor de MP3 e MP4	Câmara de Vídeo (Exclui telemóveis)	Equipamento Fotográfico (Exclui telemóveis)	Consola de jogos (PSP, NINTENDO e Wii)
CABO VERDE	31,5	19,7	21,1	14,7	2,9	7,8	5,6
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	36,4	22,3	25,2	17,8	3,8	10,3	7,3
Rural	20,5	13,9	11,8	7,8	0,8	2,3	1,6
CONCELHO							
Ribeira Grande	14,4	10,4	6,0	5,4	3,3	5,0	1,3
Paul	8,3	7,3	1,7	0,3	0,0	1,6	1,7
Porto Novo	15,2	10,4	12,3	3,7	0,4	2,6	1,1
S. Vicente	40,6	31,6	29,2	22,5	4,5	9,3	6,6
Ribeira Brava	44,3	18,0	34,8	21,0	6,2	15,4	8,2
Tarrafal de S. Nicolau	17,0	11,1	10,2	3,4	2,6	4,7	3,0
Sal	34,9	13,5	12,1	7,1	3,6	13,2	8,9
Boavista	45,0	17,6	13,4	7,2	3,9	7,5	7,2
Maio	43,3	28,1	33,5	9,5	4,6	4,9	2,7
Tarrafal	24,5	9,5	15,3	12,3	1,5	1,8	2,1
Santa Catarina	22,7	20,0	10,2	6,7	1,0	3,2	0,7
Santa Cruz	17,2	9,0	17,7	6,0	2,5	3,5	2,2
Praia	37,0	22,8	32,2	23,5	3,3	12,2	8,9
S. Domingos	29,3	14,9	11,1	10,3	0,5	2,4	3,3
S. Miguel	23,9	20,2	9,8	15,0	1,7	2,0	1,4
S. Salvador do Mundo	25,0	10,3	20,8	12,8	1,3	1,0	0,6
S. Lourenço dos Órgãos	18,7	25,1	19,6	15,9	0,3	3,1	0,9
Ribeira Grande de Santiago	29,6	21,4	27,0	18,2	0,9	1,3	4,1
Mosteiros	20,6	8,8	10,6	10,9	1,8	2,1	2,4
S. Filipe	22,4	13,6	5,5	2,1	1,2	1,8	3,6
Santa Catarina do Fogo	23,3	13,2	9,6	2,3	3,7	6,8	2,7
Brava	23,3	11,9	3,0	2,5	0,0	2,0	2,0
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	35,9	21,7	22,8	16,9	3,3	8,4	5,9
Feminino	26,8	17,5	19,2	12,4	2,4	7,2	5,2

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 68 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns BENS E EQUIPAMENTOS, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	POSSE/ EXISTÊNCIA NO AGREGADO DE:						
	Automóve l	Mota ou Motocicleta	Fogão a Gás ou Eléctrico	Camping Gaz	Frigorífico	Arca Congeladora	Micro- ondas
CABO VERDE	14,1	3,4	83,3	60,3	71,9	17,3	26,3
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	17,6	4,0	86,2	60,0	78,0	18,3	31,9
Rural	6,4	2,1	76,6	60,9	58,3	15,2	13,7
CONCELHO							
Ribeira Grande	6,4	1,0	66,6	78,3	55,9	11,7	17,7
Paul	5,9	1,0	67,7	89,8	49,8	6,6	9,2
Porto Novo	9,7	1,5	72,9	78,4	54,6	7,1	13,8
S. Vicente	13,3	5,3	84,9	70,3	78,5	11,7	28,4
Ribeira Brava	18,4	3,9	76,7	84,9	74,4	33,4	26,2
Tarrafal de S. Nicolau	13,2	2,1	83,0	71,5	69,4	20,4	23,4
Sal	21,4	4,3	91,8	56,9	86,5	23,5	43,1
Boavista	9,1	2,9	78,5	64,2	67,8	15,0	17,9
Maio	12,2	4,9	81,7	64,6	71,5	14,1	16,0
Tarrafal	7,7	1,8	73,3	60,7	47,5	12,9	12,3
Santa Catarina	7,7	1,2	81,3	68,6	64,1	26,9	23,9
Santa Cruz	6,0	4,0	66,3	61,8	48,9	12,5	14,7
Praia	21,5	3,8	88,4	51,9	81,3	21,0	35,7
S. Domingos	11,9	4,1	80,8	56,6	72,6	20,9	12,2
S. Miguel	6,1	0,6	75,8	52,7	46,7	8,9	11,8
S. Salvador do Mundo	8,7	0,6	81,1	32,1	60,6	22,4	15,7
S. Lourenço dos Órgãos	5,8	0,3	78,3	32,7	68,8	10,4	8,6
Ribeira Grande de Santiago	6,9	1,3	81,1	57,9	69,2	32,7	18,6
Mosteiros	9,1	3,2	90,3	26,2	55,0	11,8	10,0
S. Filipe	11,5	4,2	90,9	47,3	72,1	6,1	17,3
Santa Catarina do Fogo	9,1	4,1	88,6	31,5	63,9	10,5	10,0
Brava	5,4	2,5	92,1	81,2	80,7	13,4	13,9
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	19,1	4,7	82,7	58,9	71,9	17,1	26,0
Feminino	8,8	2,0	83,8	61,8	72,0	17,5	26,6

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 69 (CONTINUAÇÃO)– Percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a **POSSE/ EXISTÊNCIA** de alguns **BENS E EQUIPAMENTOS**, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	POSSE/ EXISTÊNCIA NO AGREGADO DE:						
	Máquina de Lavar Roupa	Esquentador ou Termoacumulador	Aparelho de ar condicionado	Ventoinha	Aspirador	Máquina de Costura	Ferro de Engomar
CABO VERDE	36,8	8,7	1,5	30,2	3,1	5,2	66,6
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	45,7	11,1	2,0	39,1	4,2	6,4	73,4
Rural	16,9	3,6	0,5	10,3	0,7	2,6	51,5
CONCELHO							
Ribeira Grande	12,4	6,4	0,3	8,7	1,3	4,3	55,5
Paul	7,3	2,3	0,0	1,0	1,3	1,3	42,6
Porto Novo	13,0	2,2	0,4	13,4	0,7	3,3	48,3
S. Vicente	31,6	8,2	1,6	24,4	5,6	9,5	73,2
Ribeira Brava	39,7	13,4	0,7	12,5	2,3	7,5	73,1
Tarrafal de S. Nicolau	34,5	4,7	1,3	12,8	2,1	4,7	59,1
Sal	70,8	19,9	3,2	48,0	5,7	6,8	80,8
Boavista	43,0	5,9	1,6	35,2	1,6	4,2	57,7
Maio	45,2	4,9	0,0	30,4	1,5	3,8	61,6
Tarrafal	12,0	1,8	0,9	19,6	1,8	4,6	36,2
Santa Catarina	18,7	9,5	0,5	11,0	1,0	4,0	69,3
Santa Cruz	17,0	3,2	0,7	17,5	1,0	1,5	42,6
Praia	52,2	11,4	2,3	51,9	4,1	4,3	75,7
S. Domingos	24,7	3,0	0,5	14,6	1,1	3,3	62,1
S. Miguel	9,5	0,6	0,0	15,3	1,2	3,5	43,8
S. Salvador do Mundo	12,2	7,4	0,3	7,7	1,6	1,3	47,1
S. Lourenço dos Órgãos	16,8	1,8	0,6	6,4	0,3	2,4	59,3
Ribeira Grande de Santiago	29,2	0,9	1,6	30,5	1,9	2,5	48,4
Mosteiros	27,1	6,8	2,1	17,1	0,9	5,3	53,2
S. Filipe	33,0	4,5	1,2	19,1	0,3	5,2	69,7
Santa Catarina do Fogo	22,8	4,1	0,5	5,0	1,8	11,0	48,9
Brava	51,0	6,4	1,0	3,5	2,0	4,0	70,3
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	38,4	9,8	2,1	31,2	3,8	5,0	66,5
Feminino	35,1	7,6	1,0	29,1	2,4	5,4	66,7

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 70 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns EQUIPAMENTOS, TERRENOS OU TRANSPORTE para a prática de uma actividade económica, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2018

	POSSE/ EXISTÊNCIA NO AGREGADO DE:							
	Bote	Terreno para a Agricultura	Tractor e Equipamento Agrícola	Táxi, Hiace ou Camião	Terreno para a Habitação	Outro tipo de Terreno	Espaço para comércio (Loja ou Oficina)	Animal de Criação
CABO VERDE	1,5	20,7	1,5	2,4	8,6	1,4	5,7	31,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	1,1	7,1	0,6	2,4	7,4	0,6	6,2	15,1
Rural	2,4	51,1	3,3	2,5	11,3	3,2	4,4	66,6
CONCELHO								
Ribeira Grande	1,3	46,2	0,7	2,0	6,7	0,3	7,0	44,1
Paul	1,0	41,9	14,2	2,3	25,1	0,0	4,6	47,9
Porto Novo	1,9	33,8	0,4	2,2	10,8	0,0	5,6	43,1
S. Vicente	1,6	5,3	1,6	2,7	10,9	0,5	4,8	8,8
Ribeira Brava	5,2	48,5	4,6	6,2	15,4	5,6	5,2	52,8
Tarrafal de S. Nicolau	3,8	31,9	0,9	6,0	15,3	0,9	2,1	28,5
Sal	1,4	1,4	0,0	2,1	6,0	0,0	3,6	4,6
Boavista	3,6	9,1	0,7	2,0	13,7	5,5	8,8	19,2
Maio	3,4	42,2	2,3	2,7	17,9	0,4	10,6	34,6
Tarrafal	2,8	30,7	0,3	3,4	7,7	0,3	5,8	58,3
Santa Catarina	2,2	59,4	1,0	2,5	10,0	1,0	7,7	62,3
Santa Cruz	2,5	20,9	0,0	2,2	10,5	13,0	3,2	57,6
Praia	0,0	2,0	0,3	1,8	3,0	0,3	6,6	15,2
S. Domingos	2,7	52,8	4,1	3,5	15,7	4,1	5,1	74,0
S. Miguel	0,6	79,8	0,0	4,6	23,6	2,3	3,2	70,6
S. Salvador do Mundo	0,6	85,6	0,6	3,2	6,7	1,0	3,8	85,6
S. Lourenço dos Órgãos	0,3	67,6	0,3	1,8	16,5	1,2	3,1	73,4
Ribeira Grande de Santiago	5,7	44,7	0,3	4,4	29,6	2,2	7,5	75,8
Mosteiros	2,4	63,5	33,8	3,5	8,5	0,6	5,6	61,2
S. Filipe	2,1	4,5	0,0	1,8	1,5	0,6	5,5	52,7
Santa Catarina do Fogo	1,4	88,6	3,2	4,6	21,0	0,9	3,2	78,1
Brava	2,5	3,5	0,5	0,5	0,0	0,5	4,0	17,3
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	2,0	20,9	2,0	3,3	8,9	1,6	6,9	30,4
Feminino	1,0	20,6	0,9	1,5	8,3	1,3	4,3	31,7

Fonte: INE, IMC 2018

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

AGREGADO FAMILIAR

É um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo tecto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

REPRESENTANTE DO AGREGADO FAMILIAR

É a pessoa responsável pelo agregado familiar, reconhecida como tal pelos restantes membros.

Em cada agregado familiar deverá haver sempre um representante e deve ser uma pessoa aí residente, podendo estar presente ou não no momento da entrevista.

TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR

A tipologia do agregado é uma variável derivada calculada com base nas relações de parentesco dos membros com o representante do agregado familiar.

Em 2010 a variável é classificada de acordo com 7 modalidades as seguintes:

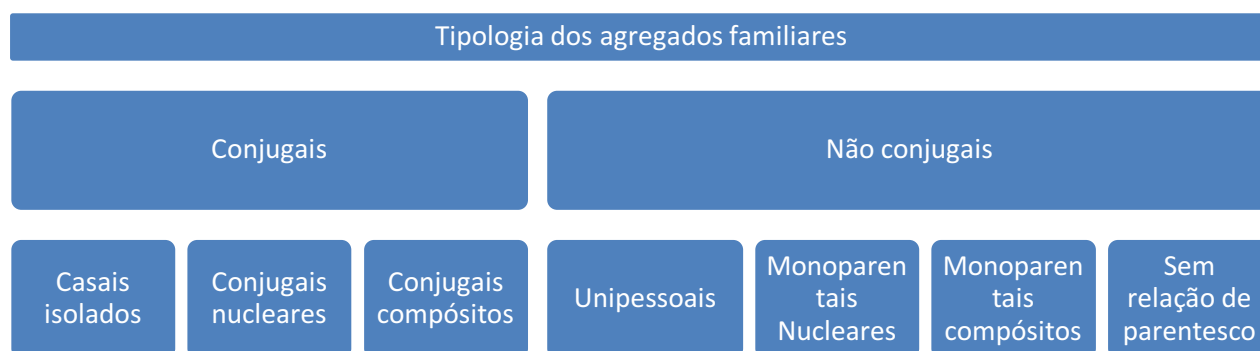
Agregados conjugais: agregados constituídos pelo representante, pelo respectivo cônjuge e/ou outros membros com ou sem relação de parentesco. Dentro dos agregados conjugais destaca-se as seguintes sub-tipologias:

- **Casal Isolado** – agregados constituídos somente pelo representante (que pode ser homem ou mulher) e o seu respectivo cônjuge (mulher ou marido).
- **Conjugais Nucleares** – agregado constituído pelo representante, o respectivo cônjuge, e os filhos e/ou enteados.
- **Conjugais Compósitos** – agregado constituído simultaneamente pelo representante, o respectivo cônjuge, e os filhos e/ou enteados e algum outro indivíduo com ou sem parentesco com o representante.

Agregados não conjugais - agregados sem a presença do cônjuge. Dentro dos agregados não conjugais destaca-se as seguintes sub-tipologias:

- **Agregados Unipessoais** - agregados constituídos por um só indivíduo que necessariamente é o representante
- **Monoparental Nuclear** – agregado constituído somente pelo representante e filhos e/ou enteados.
- **Monoparental Compósito** – agregado constituído simultaneamente pelo representante, filhos e/ou enteados e algum outro indivíduo com ou sem parentesco com o representante.
- **Agregados sem relação de parentesco** – agregados em que o representante não tem relação de parentesco com os demais membros.

Ilustração 1- Tipologia dos Agregados Familiares - RGPB 2010



ALOJAMENTO

Entende-se por alojamento todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins.

Existem casos de alojamentos que embora não tendo sido construídos para fins habitacionais, estão ou são utilizados como alojamento.

Por distinto e independente entende-se o seguinte:

Distinto	Significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da colectividade, arcando total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou habitação.
Independente	Significa que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento.

ALOJAMENTO FAMILIAR

Define-se como alojamento familiar todo o alojamento que pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, apenas um agregado familiar, embora nele possam residir vários agregados no momento censitário. Os alojamentos familiares podem ser de dois tipos:

ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Estão incluídos neste grupo os seguintes alojamentos:

Moradia independente	É um alojamento (rés do chão ou duplex) cercado por muros de tipo clássico e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício, estruturalmente construído para habitar um só agregado familiar, apesar de no momento censitário poder haver mais do que um agregado familiar.
Apartamento	É um alojamento inserido num edifício com 2 ou mais alojamentos, cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio

ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO

Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado ou não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos um agregado familiar no momento censitário.

Estão incluídos neste grupo os seguintes alojamentos:

Barraca	Construção independente feita em geral com vários materiais velhos, usados e/ou grosseiros. Inclui-se neste grupo as casas de lata / bidão e as construções feitas com madeira aparelhada, que não foi previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens).
Alojamento móvel	Instalação construída para ser transportada ou que seja uma unidade móvel (contentores, barco, carro de campismo, entre outros).
Improvisado em edifício não destinado à habitação	Alojamento situado numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e esteja habitada no momento censitário. São exemplos: os alojamentos nas fábricas, escolas, chafarizes, etc.
Outro local habitado	Todo o alojamento diferente das modalidades acima referidas

NÚMERO DE DIVISÕES

Entende-se por **divisão** o espaço, num alojamento, delimitado por paredes. Os quartos, salas de jantar, salas de estar, escritórios para uso do agregado familiar, devem ser contabilizados como divisões.

Não são considerados como divisões os corredores, os halls, as varandas, as marquises, as casas de banho, as despensas, as cozinhas, e as divisões utilizadas exclusivamente para actividades económica.

As **divisões afectas, exclusivamente às actividades económicas**, não devem ser contadas como tal. Exemplo: num alojamento com 4 divisões, no qual se encontra instalado numa das divisões, um consultório médico, ou um escritório de advocacia, ou um bar ou loja, só deverão ser contadas 3 divisões.

As **divisões mistas**, isto é, divisões utilizadas para o exercício de uma actividade económica, mas não exclusivamente para esse fim, deverão ser contadas como divisões do alojamento. Por exemplo: sala de estar que serve simultaneamente de sala de trabalho a uma costureira).

MATERIAL UTILIZADO NO REVESTIMENTO DAS PAREDES EXTERNAS DA FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO

Esta variável tem como objectivo caracterizar os principais materiais utilizados no revestimento das fachadas exteriores do edifício.

A variável é observada de acordo com as seguintes modalidades:

Revestida com reboco sem pintura	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual não foi feita nenhuma pintura.
Revestida com reboco e com pintura ou marmorite	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual foi feita pintura. Inclui-se igualmente nesta modalidade todos os edifícios cuja parede da fachada principal é revestida com marmorite (material que corresponde a uma mistura de areia, cimento e granulado de vidro ou de pedra, com acabamento polido ou rugoso, a qual é aplicada sobre as paredes).
Revestida com azulejos, ladrilhos ou outro material cerâmico	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais pré-fabricados, tais como, azulejos, ou outro tipo de cerâmico, normalmente com dimensões inferiores às do azulejo, que são aplicados nas paredes como acabamento final.
Revestida com outros materiais	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais não previstos nas modalidades anteriores. Exemplo: vidro, madeira, betão à vista, mármore, granito, pedra rústica, etc.

Sem revestimento com blocos à vista	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta os blocos à vista.
Sem revestimento com pedra à vista	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta as pedras à vista. Incluem-se todos os edifícios tradicionais feitas com pedra.

TIPO DE COBERTURA DO EDIFÍCIO E OS MATERIAIS UTILIZADOS NO SEU REVESTIMENTO

Esta variável tem como objectivo caracterizar o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Inclinada, revestida a telhas (fibrocimento, telhas metálicas, etc.)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com telhas.
Inclinada, revestida em betão	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com betão.
Inclinada, revestida com palha	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com palha.
Inclinada, revestida com chapas metálicas “bidão”	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com chapas metálicas do tipo bidão ou lata.
Inclinada, revestida com outro material (cartão, madeira, etc.)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com outro material não identificado anteriormente. Exemplo: revestida com madeira, cartão, ...
Em terraço (de betão armado);	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura em terraço e revestida com betão armado
Mista (inclinada e terraço)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja cobertura seja mista, ou seja, tenha parte com cobertura inclinada e parte em terraço.

MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO

O objectivo desta variável é obter informação sobre o principal material utilizado na maior parte do pavimento das divisões do alojamento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Cimento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é de cimento.
Madeira / Parquet	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido com madeira ou parquet, taco ou tábua preparada para essa finalidade.
Mosaico	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mosaico.
Mármore / granito	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mármore ou granito.
Terra	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de terra batida.
Outro	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de qualquer outro material não descrito anteriormente.

LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O objectivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água, independentemente de esta ser ou não a principal fonte de água para consumo doméstico no alojamento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, no interior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada na cozinha ou na casa de banho.
Sim, no exterior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada somente no quintal, e em nenhuma das divisões que o integram (cozinha, casa de banho) ou, só possui uma torneira afixada na parede exterior do alojamento.
Não tem água canalizada da rede pública	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tem água canalizada nem no interior nem no exterior.

FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O objectivo desta variável é saber a principal forma de abastecimento de água para uso doméstico que o agregado utiliza.

Sabe-se que apesar de se ter ligação à rede pública de distribuição de água, nem sempre esta é a principal forma de abastecimento de água do agregado familiar. Com efeito, questiona-se a todos os agregados que habitam alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água se esta é a principal fonte.

Para os que não possuem ligação questiona-se sobre a principal fonte de abastecimento de água.

Água canalizada na casa dos vizinhos	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente na casa de um vizinho que por sua vez abastece por meio da rede pública de distribuição de água.
Chafariz	Inclui-se, nesta modalidade, todo o agregado que abastece principalmente nos chafarizes.
Autotanque	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente recorrendo a autotanques que pode ser privado, municipal ou outra.
Outras fontes	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente de fontes não mencionadas acima: cisterna, poço, levada, nascente, outra.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Define-se como **sanita** um dispositivo ligado à uma fossa séptica ou à rede pública de esgoto que permite a evacuação dos excrementos.

Por **autoclismo** entende-se o sistema mecânico para abastecimento de água no interior da sanita/retrete.

Entende-se por **latrina** uma pequena construção ou estrutura geralmente separada da casa, aonde as pessoas vão fazer as suas necessidades fisiológicas (fezes e urina).

INSTALAÇÃO DE BANHO OU DUCHE

Entende-se por “**instalação de banho ou duche**” ou “**banheira ou poliban com chuveiro**” toda a instalação ligada, de modo permanente, a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto que permita a evacuação das águas residuais, resultantes do banho, para fora do alojamento.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Entende-se por **sistema de evacuação das águas residuais** toda a instalação permanente que permita a evacuação das águas residuais de um alojamento para fora do mesmo.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Rede pública de esgoto	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja canalização das águas servidas e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma rede pública de esgotos.
Fossa séptica	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja canalização das águas servidas e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma fossa séptica. A fossa séptica pode ser colectiva ou privada

MODO DE EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)

Esta variável tem como objectivo saber o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos, ou seja, dos lixos caseiros.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Colocado nos contentores	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros em contentores públicos.
Recolhido pelo carro de lixo	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros nos carros de lixo que as Câmaras Municipais põem à disposição.
Enterrados / Queimados	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente queima ou enterra os lixos caseiros.
Jogado ao redor da casa	Inclui-se nesta modalidade todo, o agregado que habitualmente coloca ao ar livre ao redor do alojamento os lixos caseiros.
Jogado na natureza	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros ao ar livre num espaço aberto e distante de residências familiares.
Outro	Inclui-se, nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente evacua os lixos caseiros de modo diferente dos acima mencionados.

COZINHA

Entende-se por **cozinha** o local destinado para a preparação das principais refeições, que seja de facto utilizado para este fim, mesmo que também sirva como sala de jantar, sala de estar, etc. A cozinha poderá encontrar-se separada do alojamento (no quintal por exemplo).

Por **kitchenette** entende-se um pequeno espaço, dentro de uma divisão, usualmente separado por um pequeno balcão ou similar, dedicado à confecção dos alimentos. Esta situação encontra-se de forma mais frequente em zonas urbanas e em apartamentos de menor área.